



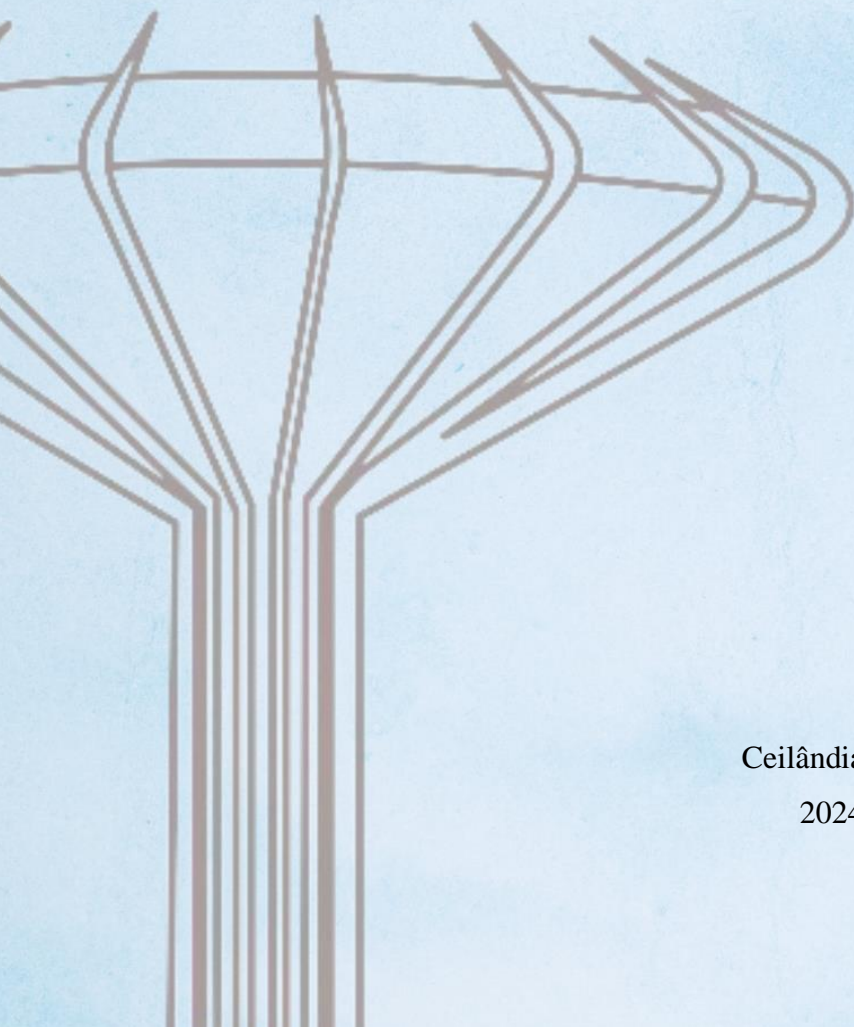
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 35 DE CEILÂNDIA

(2024-2028)



Ceilândia /DF

2024

EQUIPE GESTORA	
Diretor	Maria Aparecida de Sousa Lopes
Vice-diretor	Adriana Souza Santos
Secretário	Sivaldo Ramos Madureira
Supervisor Pedagógico	Keila Cristina da Silva e M ^a Aparecida Martins Franklin

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	Cleidiane dos Santos Reis
Coordenadora	Elcy Rose Gonçalves Machado
Coordenadora	Sandra Regina Pinheiro Lopes

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	Margareth Francisca Vieira da Silva Lopes
Vice-presidente	Maria Aparecida Martins Franklin
Secretário	Sivaldo Ramos Madureira
Relator	Margareth Francisca Vieira da Silva Lopes
Segmento carreira magistério	Cleidiane dos Santos Reis
Segmento carreira magistério	Keila Cristina da Silva
Segmento pais	Laurena Brandão de Oliveira e Araújo
Segmento pais	Nathália Cristina Amaral da Silva
Segmento pais	Rodrigo Alves Pimenta
Segmento carreira assistência	Bruna Nayara Silva Rodrigues
Segmento carreira assistência	Marilúcia Barros dos Santos

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	Maria Aparecida de Sousa Lopes
Vice-diretor	Adriana Souza Santos
Supervisor Pedagógico	Keila Cristina da Silva e M ^a Aparecida Martins Franklin
Coordenador local	Cleidiane dos Santos Reis
Coordenador local	Elcy Rose Gonçalves Machado
Coordenador local	Sandra Regina Pinheiro Lopes
Secretário	Sivaldo Ramos Madureira
Orientador educacional	Maria Aparecida Dourado e Silvia Leticia Correia
Pedagoga	Juliana Gabriel Crestani e Rozana Maria de Oliveira
Apoio Pedagógico	Roberta da Silva Paula
Professora	Ádna de Fátima Ferreira Lopes
Professora	Adriana da Silva Bezerra
Professora	Maria de Jesus Cardoso de Moura

Epígrafe

"Não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes."

Paulo Freire

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	7
2	IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	8
2.1	Dados de identificação da instituição.....	8
2.1.1	Dados da mantenedora.....	8
2.1.2	Dados da Instituição	8
2.2	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional	9
2.3	Caracterização Física	10
3	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	11
3.1	Dados de matrícula.....	13
3.2	Taxas de rendimento dos últimos 5 anos	14
3.3	Distorção idade-série	15
3.4	Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB.....	15
3.4.1	Séries históricas	15
3.4.1.1	Português	17
3.4.1.2	Matemática	17
3.5	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB	18
3.6	Síntese Analítica da Realidade Escolar	18
4	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	19
5	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	19
6	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	21
7	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	24
7.1	Objetivos Gerais e Específicos.....	24
7.2	Metas.....	26
8	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	27
9	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	30
10	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR	171
10.1	Organização escolar: regime, tempos e espaços	171
10.2	Relação escola-comunidade	176
10.3	Relação teoria e prática.....	177
10.4	Metodologia de ensino	177
10.5	Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados.....	178
11	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	178
11.1	Programas e projetos institucionais	178

Projeto Educação em Movimento	178
11.2 Projetos específicos	184
12 PROCESSO AVALIATIVO.....	188
12.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação	188
12.2 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP	190
12.3 Avaliação em larga escala	190
12.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	190
12.5 Conselho de Classe.....	191
13 REDE DE APOIO	192
13.1 Serviço de Orientação Educacional (SOE).....	192
13.2 Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)	193
13.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	194
13.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros	194
13.5 Serviço de apoio a aprendizagem (SAA)	195
13.6 Sala de Leitura	195
13.7 Conselho escolar	195
13.8 Profissionais Readaptados	195
14 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	196
14.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	196
14.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	197
14.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	198
15 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	199
15.1 Redução do abandono, evasão e reprovação.....	199
15.2 Recomposição das aprendizagens	199
15.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz	199
15.4 Qualificação da transição escolar.....	199
16 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	201
16.1 Avaliação Coletiva	201
16.2 Periodicidade.....	201
16.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro.....	201
REFERÊNCIAS.....	202
APÊNDICE A - PLANO DE AÇÃO SEAA	203
APÊNDICE B – PLANO DE AÇÃO SAA	214

APÊNDICE C – PROJETO INTERVENTIVO DA ESCOLA	220
--	------------

1 APRESENTAÇÃO

O presente documento foi elaborado de forma participativa envolvendo professores, estudantes, famílias e comunidade escolar. Por meio de reuniões, os envolvidos na dinâmica pedagógica da escola tiveram a oportunidade de criticar, opinar e sugerir mudanças neste documento, levando em consideração a realidade da comunidade escolar, as demandas pedagógicas da escola e os documentos que norteiam o nosso trabalho.

Além disso, realizamos uma pesquisa com os estudantes por meio de questionários e rodas de conversa em sala, promovidas pelos professores, para assim ouvir as opiniões e sugestões dos educandos sobre os projetos e ações desenvolvidos pela escola.

Nesse sentido, a elaboração, reelaboração e atualização deste documento se deram a partir dos momentos reunidos, espaços e veículos disponibilizados por esta Equipe Gestora para que a comunidade escolar (corpo docente, discente, servidores, pais e responsáveis e demais interessados) pudessem refletir através de dinâmicas e questionários cabíveis, acerca das discussões voltadas para assegurar precipuamente o direito à educação e o acesso dos estudantes à escola, bem como a permanência destes no processo escolar, com a finalidade de garantir efetividade das aprendizagens almejadas.

2 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 Dados de identificação da instituição

2.1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

2.1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar Escola Classe 35 de Ceilândia

Código da IE	53008340
Endereço completo	St. P EQNP 09/13 – Ceilândia Norte
CEP	72.240.560
Telefone	3410 - 9429
E-mail	ec35@creceilandia.com
Data de criação da IE	08 de agosto de 1979
Turno de funcionamento	Matutino e Vespertino
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

A Escola Classe 35 de Ceilândia, iniciou suas atividades em 08 de agosto de 1979, situada na EQNP 9/13 do setor “P” Norte, Ceilândia – DF. É uma instituição pública e de tradição no setor, subordinada a Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, sob a direção do professor Vinícius de Miranda Burgel. O ano de inauguração da IE foi o mesmo ano que ocorreu a entrega das primeiras casas do setor.

Desde a inauguração passaram pela direção da escola 11 diretores, sendo estes:

- Maria da Penha Lucindo Lages – 1979 a 1985
- Celéria Chagas Rineiro – 1985 a 1986
- Miriam Nereci Fidelis Costa – 1986 a 1987
- Silas Dias da Silva – 1987 a 1989
- Dilma Maria da Silva Dantas – 1989 a 1995
- Sandra de Oliveira Dias – 1995 a 1998
- Alana Régia Novais Pimenta – 1998 a 1999
- Gecilda Grigório de Andrade – 1999 a 2004
- Doralice Carneiro Leite – 2004 a 2005
- Gecilda Grigório de Andrade – 2005 a 2013
- Lucia Helena Gomes de Melo – 2014 a 2017

Atualmente a direção está composta pelas professoras Maria Aparecida de Sousa Lopes e Adriana de Sousa Santos. A Escola Classe 35 é uma escola inclusiva, que atende estudantes da Educação Infantil, de primeiro e segundo período, estudantes do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental de nove anos e quatro Classes Especiais, distribuídas em dois turnos: matutino e vespertino.

A instituição conta com o auxílio do Conselho Escolar, composto por um representante de cada segmento, que realiza reuniões mensais para discussões de propostas feitas pela comunidade escolar. Essa composição atual foi eleita em outubro de 2023.

A comunidade é presente e participativa nos mais variados eventos escolares, tendo livre acesso à direção, secretaria e corpo docente. É composta por profissionais de diversas áreas tais como: serviço público, comércio, profissionais liberais entre outras atividades econômicas. O maior percentual de estudantes reside nas quadras próximas à escola. Recebemos também estudantes provenientes dos setores de chácaras, nas proximidades do Setor “P” Norte, da Expansão do Setor “O” e das quadras residenciais QNQ / QNR e Sol Nascente.

A escola é regida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional número 9.394/96, Estatuto da Criança e Adolescente, Regimento das Instituições Educacionais do Distrito Federal e Normas para o sistema de ensino do Distrito Federal.

2.3 Caracterização Física

Fisicamente a escola contém 4 blocos: 2 com 7 salas de aula e 3 com 5 salas de aula, sendo estas salas extras nos blocos A e D. Assim, temos 21 salas para regência (todas com carteiras e cadeiras para estudantes, mesa, cadeira e armário para o professor, quadro branco e um aparelho de TV + DVD e ventiladores); sendo duas salas usadas para as Classes Especiais. A escola também conta com espaços destinados à Sala de Recursos, Sala de Apoio à Aprendizagem, Sala de Leitura, Sala de Reforço, Sala de Psicomotricidade, Laboratório de Informática, Sala para o SOE e Sala para o SEAA.

A escola dispõe de outras dependências como: Secretaria; Sala de Supervisão Pedagógica; Sala de coordenação; Sala dos professores; Depósito de material de uso pedagógico; Depósito para material de limpeza; Cozinha para funcionários; Banheiros - masculino e feminino, para funcionários e uma sala de mecanografia. Parquinho; Banheiro - masculino e feminino, para estudantes; Banheiro adaptado para ANEE; Pátio; Refeitório; Quadra coberta; Cantina e depósito para alimentos. Sala para auxiliares com cozinha e banheiro.

A instituição utiliza recursos financeiros provenientes de programas de incentivo governamental tais como PDAF e PDDE, e de eventos promovidos ao longo do ano letivo, tais como passeios, festas, bazares entre outros.

3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A escola conta com estudantes da faixa etária entre 04 e 13 anos, os quais tem responsáveis com nível de escolaridade de ensino fundamental, médio e superior, residem em casas próprias ou de aluguel, uma parte mora na região do Sol Nascente, a família é composta por integrantes, geralmente naturais do DF, atua no setor privado, alguns participam de programas do governo. A comunidade escolar é participativa nas reuniões propostas e festividades. A escola está inserida em uma região com grande vulnerabilidade física e social. Considerando o fato de estar situada nos arredores do Setor Habitacional Sol Nascente, área considerada, segundo publicação do Correio Brasiliense em 2013, como a maior comunidade da América Latina. A infraestrutura oferecida não contempla a quantidade de pessoas que habitam a região o que tem trazido muitos transtornos aos moradores e influenciado diretamente na vida escolar dos estudantes que em sua grande maioria residem nessa região, o que só agravou com a pandemia. Muitos pais de família ainda estão sofrendo com as consequências deixadas pela pandemia. Diante deste contexto, mais do que nunca, foi percebido a importância da escola inserida dentro da comunidade.

Para atender os estudantes contamos com uma equipe de direção (diretor, vice-diretor, dois supervisores pedagógicos, supervisor administrativo e chefe de secretária), professores (efetivos e temporários), três coordenadoras pedagógicas, duas pedagogas atuantes destinadas ao SEAA e uma pedagoga destinada ao SAA, pois a EC 35 é polo no Setor P Norte deste atendimento, duas orientadoras educacionais, uma professora (readaptada) na Sala de Leitura, dois professores em processo de readaptação, duas Analistas em Políticas Públicas – Gestão Educacional e dez educadoras sociais voluntárias. Este ano não temos pedagogas na AEE (Atendimento Educacional Especializado).

A nossa Unidade de Ensino é composta por 53 professores, sendo 24 efetivos e 29 contratos temporários todos com nível superior, 08 auxiliares da Carreira Assistência e 4 funcionários da cozinha, 7 funcionários de empresa terceirizada que assumiu a responsabilidade pelos serviços de limpeza e conservação do espaço escolar a partir de 2018. Todos os professores periodicamente realizam cursos de formação continuada e participam em sentido de aprimorar suas competências para melhor atender aos educandos.

Contextualização

Esta Instituição Educacional contempla a Educação Infantil, 1º Ciclo, 1º e 2º períodos (4 e 5 anos). Os Anos Iniciais, 2º Ciclo — 1º bloco, BIA (1º, 2º e 3º anos) e 2º bloco (4º e 5º anos).

Este ano o trabalho didático-pedagógico da escola está baseado nas metas de aprendizagem elaboradas em conjunto no início do ano pela equipe gestora, coordenadores e professores. A cada bimestre elaboramos nossas Unidades didáticas conjuntamente com os educadores desta instituição e em consonância com a proposta do Currículo em Movimento do Distrito Federal, as Diretrizes Pedagógicas e os Direitos de Aprendizagem.

As Unidades Didáticas são temáticas e a partir delas são elaboradas quinzenalmente as sequências didáticas (por segmento) que orientam o trabalho pedagógico nesta escola. Este ano as temáticas escolhidas pelos educadores, levando em consideração as necessidades de nossa comunidade escolar, foram: Competências Socioemocionais, Família, Arte por toda a parte e A Criança e Ciência.

Ao se pensar em escola transformadora é preciso pensar em um modelo de educação que leve em consideração as diversas dimensões que formam o ser humano integral e que “oportunize aos estudantes o despertar para outras ~~dimensões~~ entre elas: a ética, a artística, a física, a estética e suas inter-relações com a construção social, mental, ambiental e integral do desenvolvimento humano”.

As sequências didáticas são elaboradas conjuntamente pelos professores de cada segmento e com a orientação das coordenadoras. Desta forma, organizamos o trabalho pedagógico com unicidade e de maneira planejada, pois esta é “uma forma efetiva de acompanhar, de prever, de organizar, de interagir e de avaliar as ações e as estratégias pedagógicas adequadas a cada estudante ou grupo de estudantes” (Diretrizes Pedagógicas p. 20).

A organização do trabalho pedagógico é realizada com a intenção de conferir unidade e qualidade às ações educativas. Segundo Vilas Boas, 2004, apud Diretrizes Pedagógicas, “uma das funções mais importantes do planejamento é assegurar a unidade e coerência do trabalho pedagógico da escola como um todo e o de cada turma em particular”.

Os conteúdos são organizados de forma sequenciada com o objetivo de promover aprendizagem “específica e definida” (Diretrizes Pedagógicas p. 24). Ainda segundo as orientações das Diretrizes, a sequência didática é realizada com o objetivo de atender a

necessidade de alfabetizar letrando, a partir do texto, levando a formação de um leitor e escritor competente.

O planejamento envolve as atividades permanentes, a sequência didática e os projetos de trabalho da escola. Contempla ainda as estratégias utilizadas no reagrupamento, reforço escolar e projeto interventivo.

Portanto, a instituição orienta todo seu trabalho pedagógico de acordo com os documentos norteadores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e com os princípios de igualdade de acesso e permanência dos estudantes na escola.

3.1 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
Ed. Inf. (4 anos)	101	76	84	104	47
Ed. Inf. (5 anos)	95	136	108	96	122
1º ano	84	107	129	122	108
2º ano	177	115	110	124	128
3º ano	151	210	145	127	133
4º ano	155	143	167	128	108
5º ano	158	152	156	171	134
Educação Especial	26	24	29	40	78
TOTAL	947	963	928	912	858

Fonte – Dados da Secretaria Escolar em 09/05/2024

A escola atende, especificamente, turmas da Educação Infantil, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental organizadas no formato de Ciclos para as Aprendizagens e Classe Especial. Conforme a tabela acima, pode-se observar que ao decorrer do ano de 2020 até o ano atual de 2024, a procura pelo atendimento para a etapa Educação Infantil vem crescendo consideravelmente, entretanto a quantidade de matrículas diminuiu. Isso ocorreu por muitas matrículas de ANEE'S, onde necessitam de turmas reduzidas para o bom acolhimento desses estudantes e conforme regido nos documentos vigentes. Atualmente, a quantidade de matrículas para o público da etapa Educação Infantil é de 169, sendo 3 turmas de 1º período e 5 turmas de 2º período.

Este número de matrículas para a faixa etária de 4 anos diminuiu em relação aos demais anos. Não pela procura, mas por falta de estrutura física para atender toda a comunidade, pois a escola atende o setor P norte e região que a cerca como Sol Nascente,

Expansão do Setor O, QNQ/QNR. Em geral, a média de atendimentos por matrícula na Unidade Escolar, é em torno de 921 matrículas entre os anos de 2020 e 2024.

Para a etapa Ensino Fundamental, além da garantia ao acesso universal, assegurando a permanência e as aprendizagens dos estudantes a partir dos 06 anos, conforme os documentos vigentes e norteadores da Secretaria de Estado de Educação do DF, a escola classe 35 tem atendido as turmas do 1º bloco – BIA com 18 turmas, 2º bloco – 4º e 5º anos com 11 turmas, sendo 5 dos 4º anos e 5 dos 5º anos. E ainda temos 7 estudantes que compõe as classes especiais. A escola classe 35 de Ceilândia tem uma grande procura pela comunidade por ser considerada uma escola de excelência no que se diz respeito ao ensino e a aprendizagem ofertado.

Por fim, as observações realizadas para este contexto de matrículas foram realizadas a partir de informações da secretaria da escola, que tem uma trajetória nos serviços de secretaria da Escola Classe 35. E para finalização deste PPP no ano de 2024, os dados sobre aprovação, abandono e reprovação, ainda se encontram em andamento até a data de entrega deste projeto e serão disponibilizados ao término deste ano letivo e divulgados no Censo Escolar.

3.2 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	100%	97,2%	99,2%	97%	-
2º ano	100%	99,1%	100%	98,3%	-
3º ano	93,5%	88,7%	89,2%	91,5%	-
4º ano	100%	97,2%	100%	100%	-
5º ano	99,4%	94,1%	97%	97%	-
TOTAL	98%	94,2%	95,9%	97%	-

Fonte: QEDU (2024)

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0%	2,8%	0,7%	3%	-
2º ano	0%	0,9%	0%	1,7%	-
3º ano	6,5%	11,3%	10,8%	9,5%	-
4º ano	0%	2,8%	0%	0%	-
5º ano	0,6%	5,9%	3%	3%	-
TOTAL	98,5%	5,8%	4,1%	17,2%	-

Fonte: QEDU (2024)

Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0%	0%	0%	0%	-
2º ano	0%	0%	0%	0,8%	-
3º ano	0%	0%	0%	0%	-
4º ano	0%	0%	0%	0%	-
5º ano	0%	0%	0%	0%	-
TOTAL	0%	0%	0%	0,8%	-

Fonte: QEDU (2024)

3.3 Distorção idade-série

Distorção idade-série (%)

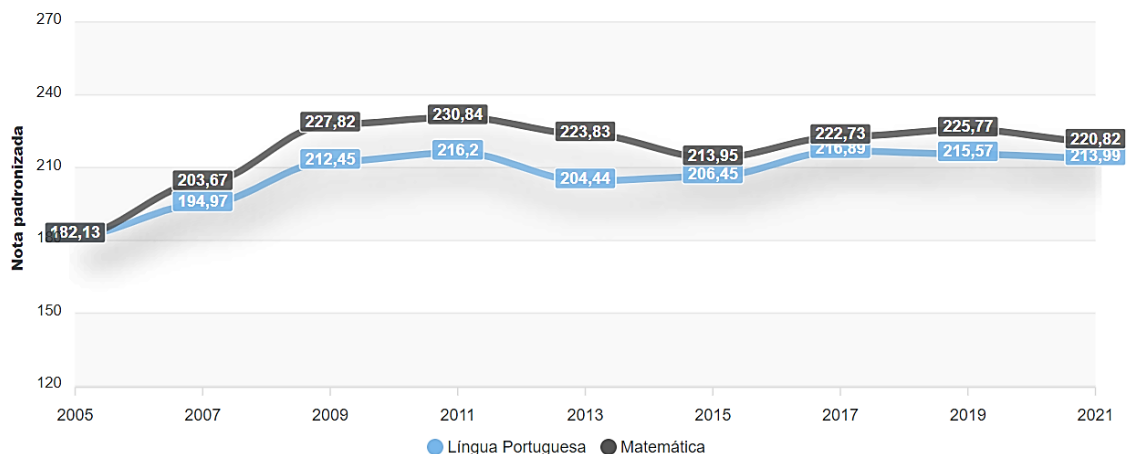
	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	1,2%	0%	2,3%	0%	0%
2º ano	2,3%	1,8%	0,9%	0%	2,3%
3º ano	11,9%	7,6%	4,7%	5,5%	5%
4º ano	11%	13,5%	18,9%	3,9%	8,2%
5º ano	15,2%	12,3%	5,4%	2,3%	5,1%
TOTAL	5,5%	4,6%	4,4%	1,6%	2,9%

Fonte: QEDU (2024)

3.4 Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB

3.4.1 Séries históricas

Evolução nota SAEB



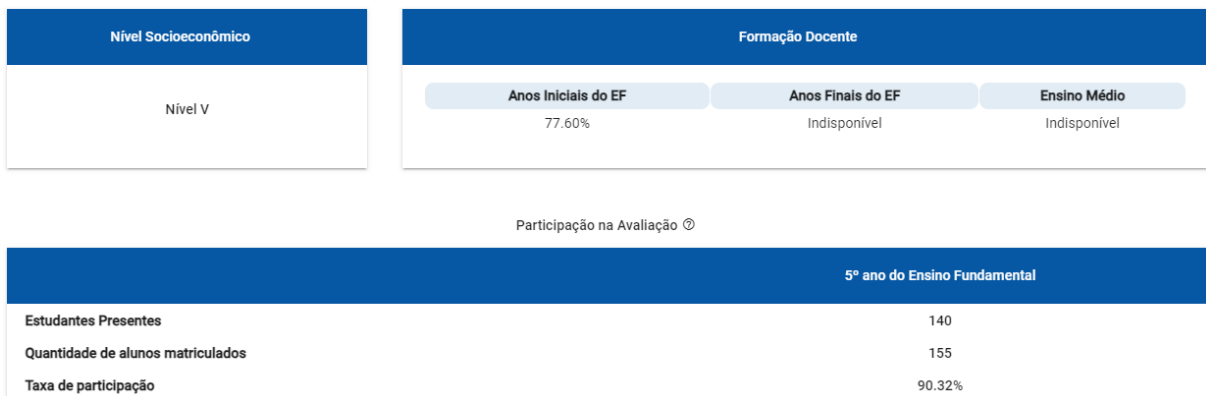
Fonte: QEDU (2024)

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante. Ao analisarmos o gráfico referente a nossa escola, pode-se perceber de forma geral, que ao longo dos anos de 2005 a 2017 houve uma evolução crescente em Matemática e na Língua Portuguesa e que ficou prejudicada com a chegada da pandemia da COVID 19 e não contávamos com as defasagens de aprendizagem ocorridas neste período a nível mundial.

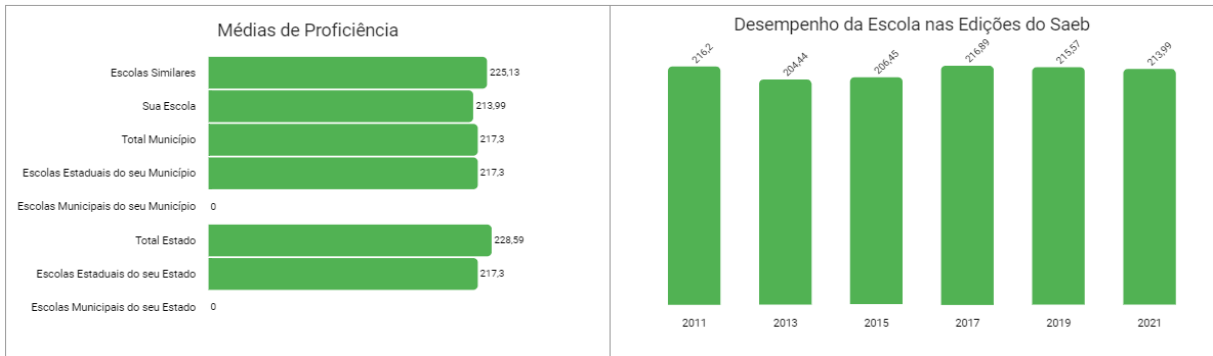
Sabemos dos desafios no ensino público, principalmente diante do referido cenário apresentado nos anos de pandemia e das lacunas que ainda existem nas aprendizagens dos estudantes.

A Escola Classe 35 participa na realização das avaliações do Saeb e acompanha o seu índice de desempenho, para que a partir dos resultados obtidos, sejam intensificadas as ações e estratégias de ensino-aprendizagem e dos projetos previstos nas diretrizes da rede, com o objetivo de resgatar as aprendizagens, oferecer um ensino público de qualidade e com isso, consequentemente melhorar seu desempenho nas médias de Proficiência no resultado do Saeb.

Desempenho e Meta Saeb/DF



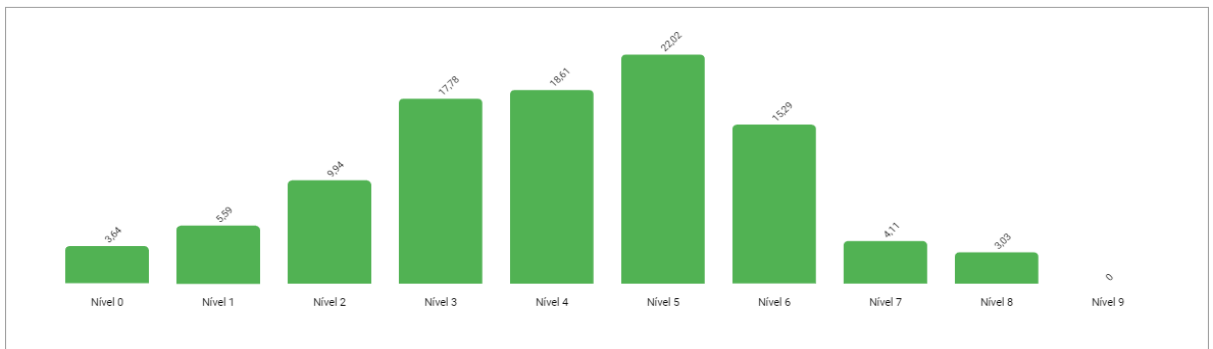
Fonte: INEP (2024)



3.4.1.1 Português

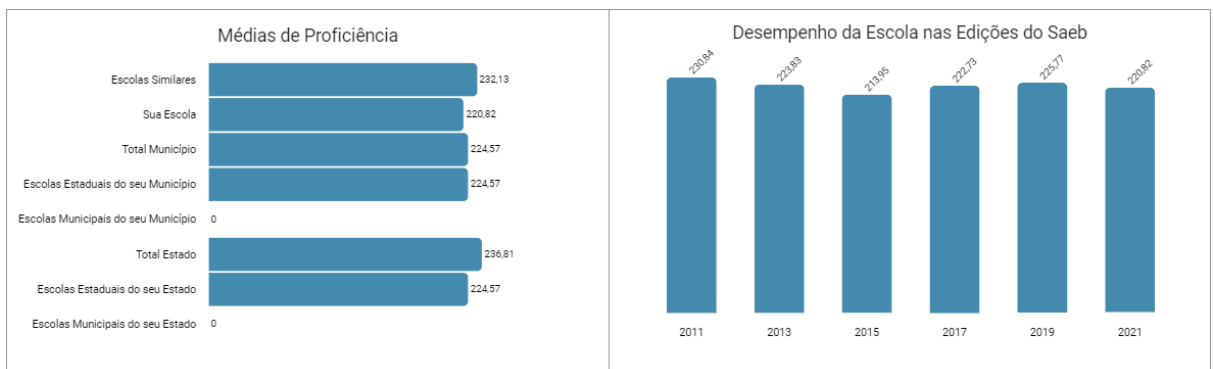
Distribuição Percentual dos Alunos do 5º ano do Ensino Fundamental por Nível de Proficiência

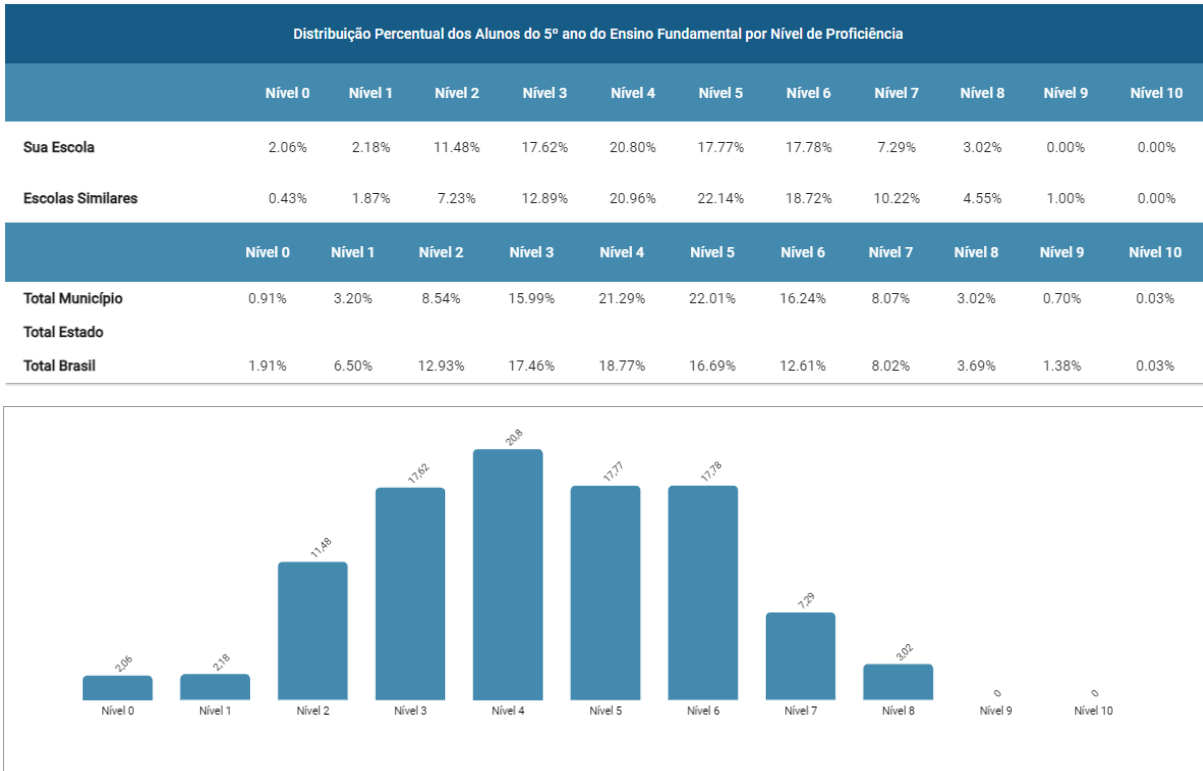
	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9
Sua Escola	3.64%	5.59%	9.94%	17.78%	18.61%	22.02%	15.29%	4.11%	3.03%	0.00%
Escolas Similares	1.82%	4.22%	7.28%	14.62%	21.41%	20.79%	16.35%	8.38%	4.57%	0.55%
Total Município	2.60%	5.58%	10.69%	16.39%	20.27%	19.22%	14.47%	7.21%	3.21%	0.37%
Total Estado										
Total Brasil	5.71%	10.04%	12.69%	15.39%	17.04%	16.33%	12.38%	6.73%	3.18%	0.51%



Fonte: INEP (2024)

3.4.1.2 Matemática

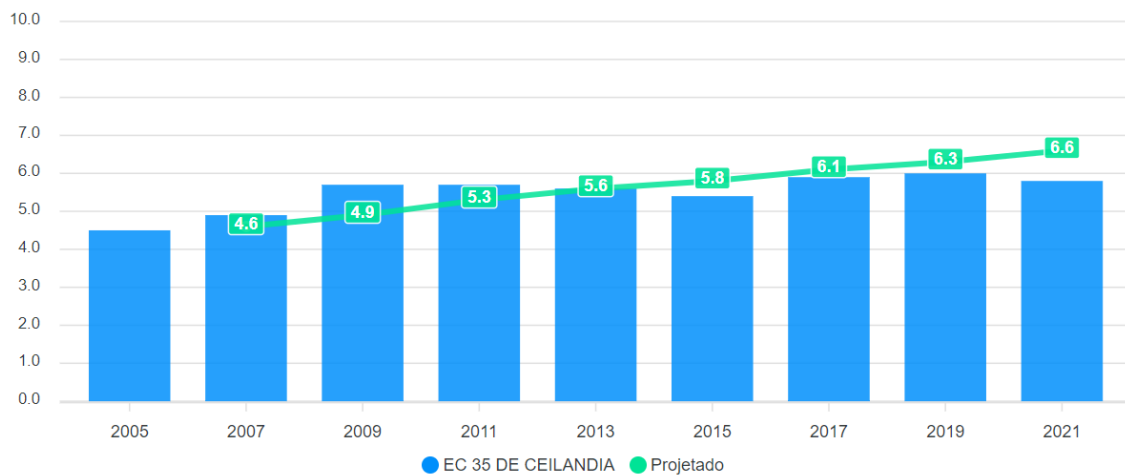




Fonte: INEP (2024)

3.5 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Evolução do IDEB



Fonte: QEDU (2024)

3.6 Síntese Analítica da Realidade Escolar

A escola atual é constituída de sujeitos contemporâneos, moldados pela cultura moderna no contexto de uma sociedade que vivencia profundas mudanças sociais, históricas e culturais. É a cultura das diversas linguagens e dos símbolos que define o perfil do educando

do século XXI.

Como não poderia ser diferente, o estudante contemporâneo também sofreu muitas mudanças. Hoje ele quer participar, manifestar seus anseios, conhecer e vivenciar seus direitos. Além disso, é extremamente ativo sobre o mundo que o cerca, pois em sua realidade depara-se com muitas informações de acesso facilitado. Por isso, ele passou de receptor do conhecimento para construtor de seu próprio saber.

4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none"> • Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos. • Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão. • Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados. • Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino. • Integridade: transparência e ética nas ações. • Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro. • Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: SEEDF (2021)

5 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A escola, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, deve ser um espaço que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido. Trata-se de conhecimento vivo que está sempre em construção.

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de

funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

Conforme as Diretrizes da Secretaria de Estado de Educação, a Escola Classe 35 oferece estratégias, intervenções pedagógicas e resgate das aprendizagens por meio de um empenho dinâmico de todo corpo docente, dirigente escolar, pelas famílias e na comunidade para que a escola cumpra seu papel social em geral.

A equipe pedagógica da escola oferece um suporte diferenciado tanto para a Educação Infantil quanto para os estudantes com necessidades especiais, fornecendo intervenções específicas conforme o necessário. Após mapear as turmas, observa-se avanços notáveis na aprendizagem, na autonomia e na participação dos discentes. Esses resultados positivos são fruto do esforço conjunto da equipe pedagógica em seu trabalho dedicado.

A equipe docente identificou que uma das principais barreiras no processo de desenvolvimento dos estudantes é a falta de acompanhamento e participação das famílias, bem como a ausência de feedback em relação ao que é apresentado aos estudantes.

Quanto ao aprimoramento nas diversas áreas do conhecimento dos profissionais de educação, através das formações continuadas oferecidas pela SEEDF ou nos momentos oportunizados em reuniões pedagógicas coletivas, a adesão se faz de forma positiva e a articulação entre os diversos segmentos que compõem a escola e a criação de espaços e mecanismos de participação são prerrogativas fundamentais para o exercício de uma gestão democrática significativa de qualidade.

Em linhas gerais, a Escola Classe 35 de Ceilândia tem demonstrado resultados positivos no atendimento aos estudantes e suas famílias. Tem fornecido suporte aos professores dentro de suas capacidades, visando aprimorar constantemente o atendimento às crianças. Todo o embasamento para o efetivo trabalho da escola se dá em consonância com a teoria e prática indissociáveis, pois entende-se que o contexto escolar é dinâmico.

Portanto, utiliza-se de instrumentos que ultrapassam uma educação fragmentada visando o diálogo entre o trabalho contextualizado aproximando os conhecimentos científicos e pedagógicos.

A Escola Classe 35 tem como missão oferecer uma educação de qualidade, expandir os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens para os nossos estudantes, dando destaque ao protagonismo ao ensino, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos discentes para que possam atuar positivamente na transformação social do seu meio e da sociedade.

E, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários – conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros.

De acordo com o grupo desta Instituição de Ensino, a função da escola compreende a formação global do educando. Nesse sentido, a escola deve adotar uma educação de concepção integral, visando à formação humana em suas múltiplas dimensões, valorizando os saberes formais e não formais, as relações interpessoais e a construção de relações democráticas entre as pessoas e grupos, integrando dessa forma, espaços, tempos, saberes e conteúdos. Uma educação “centrada no sujeito social, cultural, histórico, cognitivo e subjetivo, sem perder de vista a perspectiva das relações humanas” (Currículo em Movimento, 2013).

6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Escolar:

- 1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade:** A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais

inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

- 2. Princípio da gestão democrática e participativa:** A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.
- 3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular:** A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.
- 4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano:** Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.
- 5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social:** A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma

educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

- 1. Flexibilidade curricular:** a organização do currículo escolar está adequada as características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;
- 2. Interdisciplinaridade:** o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.
- 3. Contextualização:** os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.
- 4. Autonomia e protagonismo dos estudantes:** os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.
- 5. Valorização da diversidade:** reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.
- 6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens:** avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou

resultados de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, autoavaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

7 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

7.1 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensões: Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Requerer avanço constante na qualidade do ensino e da formação dos estudantes de cada segmento da escola. Para isso, é essencial investir na formação e capacitação do seu corpo docente.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar projetos interventivos, reagrupamentos, superação, reforço escolar que possam auxiliar e contribuir na aprendizagem dos educandos. • Atender aos estudantes com necessidades educacionais especiais pela Sala de Recursos, e atendimento aos estudantes com transtornos funcionais do desenvolvimento pela Sala de Apoio à Aprendizagem. • Realizar planejamentos efetivos com base nas Unidades Didáticas bimestrais que considerem as necessidades dos educandos. • Propiciar coletivas para que os professores aprimorem o conhecimento, promovendo palestras, dinâmicas voltadas a temas pertinentes ao ensino/aprendizagem. • Realizar a avaliação institucional da escola com a

	<p>participação da comunidade escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os resultados educacionais para felicitar as ações de sucesso e implementar as melhorias necessárias para o sucesso pedagógico da escola, partindo do princípio de uma gestão democrática • Desenvolver projetos que promovam a alfabetização, o letramento e o raciocínio matemático dos estudantes desta U.E.
--	--

Dimensões: Gestão Participativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a colaboração, parceria entre a gestão e a comunidade escolar que, abotoados, se movimentam e participam das tomadas de decisão da escola. Com isso podemos alavancar um processo em que todos têm voz e buscam realizar o mesmo objetivo: contribuir com a formação cidadã dos educandos e incentivando a participação e envolvimento da comunidade no contexto escolar.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar parceria entre aqueles que condicionam a instituição de ensino, parceria e a comunidade escolar, que é composta pelos estudantes, professores, pais e funcionários, onde todas as partes atuam na tomada de decisões e possuem um espaço para opinar, dar ideias, sugestões e sugerir soluções para questões que surgem durante o processo educativo. • Esquematizar propostas que possa contribuir para melhor funcionamento da escola, juntamente com a gestão, para que ela possa cooperar com a tomada de decisões, pois ajuda a compartilhar responsabilidades, evita que as tarefas fiquem centralizadas e diminui o isolamento administrativo do gestor. Este, por sua vez, acaba melhorando suas atividades junto à equipe pedagógica, comunidade escolar e a comunidade local. • Convocar reuniões do Conselho para deliberar sobre as decisões relativas ao contexto escolar, utilização de recursos e trabalho pedagógico, sempre que necessário.

Dimensões: Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Atender com presteza os estudantes, funcionários e demais integrantes da comunidade escolar.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar trabalhando de maneira organizada e funcional a fim de oferecer um bom atendimento a todos os integrantes

	<p>da comunidade escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar as habilidades dos professores, comunidade escolar e dos estudantes, possibilitando o melhor desempenho de cada pessoa que atua na escola. • Motivar e engajar os professores, passando confiança para a comunidade formada pelos demais profissionais das escolas, até a interação sustentável e recíproca com alunos, pais e responsáveis
--	---

Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Atender com presteza as solicitações dos integrantes da comunidade escolar obedecendo sempre às orientações da Secretaria de Educação e diretrizes que regem nosso trabalho e aplicar os recursos públicos em atividades e projetos onde o interesse e prioridade sejam os estudantes.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao atendimento realizado com presteza e cumprimento as orientações e diretrizes que embasam a gestão administrativa da escola. • Reunir a comunidade escolar por meio das reuniões de Conselho e de professores para decidir sobre a aplicação dos recursos disponíveis na escola. • Administrar com limpidez e transparência os recursos adquiridos pela U.E, sejam verbas governamentais ou as captadas pelas ações internas (festas e eventos).

7.2 Metas

Conforme o Plano Nacional da Educação (PNE), para a etapa Educação infantil a meta é a universalização do acesso à escola de todas as crianças de 04 e 05 anos. O Plano Nacional de Educação atual está em vigência desde 2014 e vai até 2024. Para o ano de 2024, aumentou o número de turmas em nossa escola, agora são atendidas 09 turmas, sendo 03 de 1º período e 06 de 2º período.

Para o Ensino Fundamental, o recente cenário revelado pelas investigações conduzidas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (Inep) e pelos exames aplicados pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) nos anos de 2019 e 2021 evidencia que houve uma diminuição no desempenho médio das crianças avaliadas. Em 2023, tinha como meta que a alfabetização fosse concluída até o 3º ano do Ensino Fundamental. Com a nova perspectiva, surge um enfoque renovado para a política nacional de alfabetização, visando corrigir as fragilidades até o 2º ano do Ensino Fundamental.

Nº	METAS	2024	2025	2026	2027
1	Alfabetizar todas as crianças, até o final do 2º ano do ensino fundamental.				X
2	Proporcionar ações que promovam a melhoria na qualidade da educação na UE.				X
3	Alcançar 100% de participação dos estudantes nos projetos interventivos estabelecidos na EU.				X
4	Atingir a meta esperada pelo IDEB				X
5	Fortalecer o trabalho da Orientação Educacional na UE.				X
6	Diminuir os índices de evasão escolar, assegurando ao estudante o direito de acesso e permanência na escola, sem distinção de qualquer natureza;				X

8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica.

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano.

Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. O desafio é a superação do currículo coleção, a diversificação de estratégias pedagógicas e o planejamento coletivo.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

Considerando os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, a prática educativa é embasada em conceitos e abordagens que valorizam o papel ativo do sujeito no processo de construção do conhecimento e no desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, afetivas e sociais.

O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

São conceitos fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural:

- 1. Mediação:** um dos princípios fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural é a ideia de que o desenvolvimento humano ocorre por meio da mediação de instrumentos, signos e símbolos culturais. Isso significa que o ser humano se apropria do conhecimento e desenvolve suas capacidades por meio das interações com o meio social e cultural, utilizando ferramentas e símbolos mediadores, como a linguagem, os artefatos culturais e as práticas sociais.
- 2. Zona de Desenvolvimento Iminente:** refere-se ao espaço entre o que o indivíduo é capaz de fazer sozinho e o que pode fazer com o apoio de um mediador mais experiente. Na prática educativa, isso implica em identificar e promover atividades que desafiem os estudantes a avançarem além de seu nível atual de desenvolvimento, com o apoio adequado do professor e dos pares.
- 3. Aprendizagem como processo social:** segundo a perspectiva histórico-cultural, a aprendizagem é um processo social e colaborativo, que ocorre por meio da interação e da troca de experiências entre os indivíduos. Nesse sentido, a prática educativa deve valorizar a construção do conhecimento em conjunto, promovendo atividades que estimulem a cooperação, a comunicação e o compartilhamento de ideias entre os estudantes.

São conceitos fundamentais da Pedagogia Histórico-Crítica:

- 1. Crítica à sociedade capitalista:** A Pedagogia Histórico-Crítica parte de uma crítica à sociedade capitalista e suas contradições, destacando a importância da escola na formação de sujeitos críticos e conscientes das desigualdades sociais e econômicas. Nessa perspectiva, a prática educativa deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver nos alunos uma consciência crítica sobre a realidade e estimulando sua participação na transformação social.
- 2. Construção do conhecimento histórico-social:** a Pedagogia Histórico-Crítica valoriza a construção do conhecimento histórico-social, que considera a relação dialética entre o passado, o presente e o futuro. Isso implica em abordar os conteúdos escolares de forma contextualizada e problematizadora, relacionando-os com a realidade vivida pelos alunos e estimulando sua reflexão crítica sobre os processos históricos e sociais.
- 3. Ensino como processo dialético:** Para a Pedagogia Histórico-Crítica, o ensino deve ser entendido como um processo dialético, que envolve a contradição e o confronto de ideias. Isso implica em promover um ambiente de debate e reflexão na sala de aula, onde os estudantes são estimulados a questionar, argumentar e construir conhecimento de forma crítica e autônoma.

Esses são alguns dos fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. Essas abordagens destacam a importância da mediação cultural, da interação social e do desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para uma educação emancipatória e transformadora.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período	CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período
<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. • Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um. • Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação. • Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais. • Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil. 	<p>Temática: Acolhimento 1ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Acolhimento - Apresentação das crianças - Quem veio a escola hoje? ➤ Chamadinha ➤ Trabalhando movimento através de músicas variadas. ➤ História: Primeiro dia de aula na floresta (Sugestão) https://youtu.be/4dLG3Z4B7jo2 ➤ Organização da rotina regras de convivência. ➤ Circuito psicomotor ➤ Conhecendo o espaço escolar <p>Sugestões de Histórias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Faniquito, siricutico no mosquito – 	<p>Temática: Acolhimento 1ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Acolhimento - Apresentação das crianças - Quem veio a escola hoje? ➤ Chamadinha ➤ Trabalhando movimento através de músicas variadas. ➤ História: Primeiro dia de aula na floresta (Sugestão) https://youtu.be/4dLG3Z4B7jo ➤ Organização da rotina regras de convivência. ➤ Circuito psicomotor ➤ Conhecendo o espaço escolar. <p>Sugestões de Histórias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Faniquito, siricutico no mosquito – Jonas Ribeiro

<ul style="list-style-type: none"> • Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos. • Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora. • Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. • Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil. • Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil. 	<p>Jonas Ribeiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> A menina derretida – Giulieny Matos <input type="checkbox"/> Desculpe-me - Jonathan Litton <input type="checkbox"/> Primeira semana na escola das vacas – Andy Cutbill 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> A menina derretida – Giulieny Matos <input type="checkbox"/> Desculpe-me - Jonathan Litton <input type="checkbox"/> Primeira semana na escola das vacas – Andy Cutbill
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades. • Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar. • Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil. • Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. • Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. • Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil. 	<p>Temática: Acolhimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Trabalhando os combinados – Palavras Mágicas (Sugestão: Frederico, siricutico, no mosquito https://youtu.be/d1Hbu991A_4?si=5UfAipKljfCfw2Vv) ➤ Trabalhar a empatia (através de histórias), percebendo que as pessoas tem diferentes sentimentos; ➤ Recreação dirigida (coordenação motora grossa) ➤ Introduzindo as cores primárias. ➤ Introduzindo as formas: Triângulo, retângulo e quadrado. <p>Sugestões de Histórias:</p>	<p>Temática: Acolhimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Trabalhando os combinados - Palavras Mágicas (Sugestão: Frederico, siricutico, no mosquito - https://youtu.be/d1Hbu991A_4?si=5UfAipKljfCfw2Vv) ➤ Trabalhar a empatia (através de histórias), percebendo que as pessoas tem diferentes sentimentos; ➤ Recreação dirigida (coordenação motora grossa) ➤ Introduzindo as cores primárias. ➤ Introduzindo as formas: Triângulo, retângulo e quadrado. <p>Sugestões de Histórias:</p>

	<p>Faniquito, siricutico no mosquito – Jonas Ribeiro</p> <p><input type="checkbox"/> A menina derretida – Giulieny Matos</p> <p><input type="checkbox"/> Desculpe-me - Jonathan Litton</p> <p><input type="checkbox"/> Primeira semana na escola das vacas – Andy Cutbill</p>	<p>Faniquito, siricutico no mosquito – Jonas Ribeiro</p> <p><input type="checkbox"/> A menina derretida – Giulieny Matos</p> <p><input type="checkbox"/> Desculpe-me - Jonathan Litton</p> <p><input type="checkbox"/> Primeira semana na escola das vacas – Andy Cutbill</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais. • Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo. • Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. • Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência. • Reconhecer as cores primárias • Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música). • Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. 	<p>Temática: semana da educação inclusiva (empatia)</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Trabalhando os combinados - Palavras Mágicas (Sugestão: Frederico, siricutico, no mosquito - https://youtu.be/d1Hbu991A_4?si=5UfAipKljfCfw2Vv) ➤ Trabalhar a empatia (através de histórias), percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos; ➤ Recreação dirigida (coordenação motora grossa) ➤ Introduzindo as cores primárias. ➤ Introduzindo as formas: Triângulo, retângulo e quadrado. 	<p>Temática: semana da educação inclusiva (empatia)</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Trabalhando os combinados - Palavras Mágicas (Sugestão: Frederico, siricutico, no mosquito - https://youtu.be/d1Hbu991A_4?si=5UfAipKljfCfw2Vv) ➤ Trabalhar a empatia (através de histórias), percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos; ➤ Recreação dirigida (coordenação motora grossa) ➤ Introduzindo as cores primárias. ➤ Introduzindo as formas: Triângulo, retângulo e quadrado.
<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Regras de convivência (revisão) ➤ Trabalhar a empatia (através de histórias), percebendo que as pessoas 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Regras de Convivência (revisão) ➤ Trabalhar a empatia (através de

<p>autonomia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência. • Reconhecer as cores primárias • Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música). • Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. <p>-Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo. 	<p>têm diferentes sentimentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Trabalhando movimento através de músicas variadas. ➤ Coordenação motora fina ➤ Semana Distrital da Conscientização e promoção da Educação Inclusiva aos alunos com necessidades especiais. ➤ Data comemorativa: Dia da Mulher. <p>Sugestão de leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Chuá, Chuá, Tchibum, Um livro sobre a água – Mick Manning ➤ Era uma vez, uma gota de chuva – Judith Anderson 	<p>histórias), percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Trabalhando movimento através de músicas variadas. ➤ Coordenação motora fina ➤ Semana Distrital da Conscientização e promoção da Educação Inclusiva aos alunos com necessidades especiais. ➤ Data comemorativa: Dia da Mulher <p>Sugestão de leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Chuá, Chuá, Tchibum, Um livro sobre a água – Mick Manning ➤ Era uma vez, uma gota de chuva – Judith Anderson
<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. • Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. • Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. • Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar. 	<p>Temática: Identidade (Quem sou eu?)</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Reconto de histórias ➤ Quem sou eu (características, cor dos olhos, cabelos, pele, partes do corpo). ➤ Circuito Psicomotor; ➤ Coordenação motora fina; ➤ Apresentando o pre nome e letra inicial; ➤ Revisando as formas: Triângulo, retângulo e quadrado. 	<p>Temática: Identidade (Quem sou eu?)</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Reconto de histórias ➤ Quem sou eu (características, cor dos olhos, cabelos, pele, partes do corpo). ➤ Circuito Psicomotor ➤ Coordenação motora fina ➤ Apresentando o Nome e letra inicial ➤ Revisando as formas: Triângulo, retângulo e quadrado. ➤ Data comemorativa: Dia da escola.

<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as cores primárias • Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. • Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. 	<p>➤ Data comemorativa: Dia da escola.</p> <p>Sugestão de história:</p> <p><input type="checkbox"/> Jacarezinho Egoísta</p>	<p>Sugestão de história:</p> <p><input type="checkbox"/> Jacarezinho Egoísta</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. • Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. • Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. • Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade). • Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta). • Reconhecer as cores primárias. • Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos. 	<p>Temática: Semana da água</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Prenome; ➤ Higiene pessoal; ➤ Coordenação motora fina; ➤ Apresentando a letra “E”; ➤ Revisando as cores primárias; ➤ Data comemorativa: Dia da Água. 	<p>Temática: Semana da água</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Nome completo; ➤ Higiene pessoal. ➤ Coordenação motora fina. ➤ Apresentando a letra “E”; ➤ Revisando as cores primárias. ➤ Data comemorativa: Dia da Água.

<ul style="list-style-type: none"> • Realizar sua higiene pessoal com autonomia. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. • Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). • Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros. • Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal). • Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. • Reconhecer as cores primárias • Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. • Recontar histórias ouvidas para produção 	<p>Temática: Empatia</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Coordenação motora grossa ➤ Noções matemáticas: (Em cima / embaixo, de um lado / do outro) ➤ Noções de respeito ao próximo (revisando as regras de convivência) ➤ Apresentando a letra “A” ➤ Apresentando número 1 ➤ Revisando as Cores primárias ➤ Data comemorativa: Páscoa 	<p>Temática: Empatia</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Coordenação motora grossa; ➤ Noções matemáticas: (Em cima / embaixo, de um lado / do outro); ➤ Noções de respeito ao próximo (revisando as regras de convivência) ➤ Apresentando a letra “A”; ➤ Apresentando o número 1; ➤ Revisando as Cores primárias; ➤ Data comemorativa: Páscoa.

<p>de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. 		
<ul style="list-style-type: none"> □ Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo. □ Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). • Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais. • Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. • Reconhecer as cores primárias • Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas. • Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões. • Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. 	<p>Temática: Socioemocional – saber ganhar e perder</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolvendo o senso de resiliência (saber ganhar/saber perder) através de jogos e brincadeiras. ➤ Coordenação motora grossa (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). ➤ Observar e explorar a paisagem da instituição da E. I. (cuidar do meio ambiente e da escola). ➤ Apresentando a letra “U”. ➤ Apresentando o número 2. ➤ Data Comemorativa: Dia mundial de conscientização do Autismo 	<p>Temática: Socioemocional – saber ganhar e perder</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolvendo o senso de resiliência (saber ganhar/saber perder) através de jogos e brincadeiras. ➤ Percebendo os direitos e deveres através de histórias. ➤ Cores primárias; ➤ Coordenação motora grossa (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). ➤ Observar e explorar a paisagem da instituição da E. I. (cuidar do meio ambiente e da escola). ➤ Apresentando a letra U ➤ Apresentando o número 2; ➤ Data Comemorativa: Dia mundial de conscientização do Autismo

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. <p>Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. • Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo). • Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. • Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). • Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. • Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. • Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, 	<p>Temática: Identificando as emoções</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Reconhecendo e identificando alimentos saudáveis através dos sentidos. ➤ Higiene dos alimentos. ➤ Identificando as emoções (alegria, tristeza, raiva, medo, afeto) ➤ Apresentando a letra “O” ➤ Apresentando o número 3 ➤ Coordenação motora fina 	<p>Temática: Identificando as emoções</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Reconhecendo e identificando alimentos saudáveis através dos sentidos. ➤ Higiene dos alimentos. ➤ Identificando as emoções (alegria, tristeza, raiva, medo, afeto); ➤ Apresentando a letra “O”; ➤ Apresentando o número 3; ➤ Coordenação motora fina.

<p>utilizando bonecos e máscaras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. • Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. • Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um. • Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. • Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar. • Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou 	<p>Temática: Respeito ao próximo</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentando a letra “O” ➤ Revisando os números 1,2 e 3; ➤ Coordenação motora fina ➤ Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. ➤ Data comemorativa: Aniversário de Brasília. 	<p>Temática: Respeito ao próximo</p>

<p>argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. • Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. 		
--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – **CORPO, GESTO E MOVIMENTOS** - 1º CICLO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período	CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). • Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. • Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos. • Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história. 	<p>Temática: Fazendo Arte por toda parte</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Introduzindo de forma lúdica a letra “I” ➤ Revisando de forma lúdica o número 4 ➤ Coordenação motora grossa ➤ Coordenação motora fina ➤ Data Comemorativa: Dia do Trabalhador ➤ Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. 	<p>Temática: Fazendo Arte por toda parte</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Introduzindo de forma lúdica a letra “I” ➤ Revisando de forma lúdica o número 4 ➤ Coordenação motora grossa ➤ Coordenação motora fina ➤ Data Comemorativa: Dia do Trabalhador ➤ Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.

<ul style="list-style-type: none">• Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.• Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.• Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.• Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.• Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.• Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.• Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.<ul style="list-style-type: none">• Releitura de obras de arte.• Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.		
--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. • Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. • Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. • Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. • Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. • Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. • Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. • Identificar, nomear e registrar números em 	<p>Temática: Semana de Educação para vida</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Semana de Educação para a vida; ➤ Trabalhando o nome de forma lúdica; ➤ Revisando de forma lúdica as vogais ➤ Revisando os números e quantidades de 0 a 5; ➤ Data Comemorativa: Dia das Mães ➤ Noções matemáticas: direita/esquerda; 	<p>Temática: Semana de Educação para vida</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Semana de Educação para a vida; ➤ Trabalhando o nome de forma lúdica; ➤ Revisando de forma lúdica as vogais ➤ Revisando os números e quantidades de 0 a 5; ➤ Data Comemorativa: Dia das Mães ➤ Noções matemáticas: direita/esquerda

<p>atividades lúdicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras. • Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística. • Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas; • Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro. • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas: antes/agora/depois. • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. • Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal; • Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. • Realizar atividades com materiais diversos 	<p>Temática: Trabalhando As Emoções Através Das Artes</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentando de forma lúdica a letrinha “C” ➤ Apresentando de forma lúdica o número 6 ➤ Identificar de forma lúdicas as emoções através das artes (triste, alegre, bravo, medo etc.) ➤ Coordenação motora fina (alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.). ➤ Noções matemáticas: 	<p>Temática: Trabalhando As Emoções Através Das Artes</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentando de forma lúdica a letrinha “C” ➤ Apresentando de forma lúdica o número 6 ➤ Identificar de forma lúdicas as emoções através das artes (triste, alegre, bravo etc.) ➤ Coordenação motora fina (alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.). ➤ Noções matemáticas:

<p>e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação. • Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio das artes e de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras. • Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística. • Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.). 	<p>antes/agora/depois</p>	<p>antes/agora/depois</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). • Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em 	<p>Temática: criando arte e brinquedo (semana do brincar)</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentando de forma lúdica a letra “F” ➤ Apresentando de forma lúdica o número 7 	<p>Temática: criando arte e brinquedo (semana do brincar)</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentando de forma lúdica a letra “F” ➤ Apresentando de forma lúdica o número 7

<p>atividades artísticas, entre outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. • Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos. • Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas; • Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro. • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas: começo, meio e fim. • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. • Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal; • Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Trabalhando as noções matemáticas: começo, meio e fim. ➤ Trabalhando o senso de resiliência: saber ganhar/saber perder ➤ Trabalhando a semana do brincar (brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) ➤ Confeccionando brinquedos com materiais alternativos (recicláveis) ➤ Ensaios para festa junina 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Trabalhando as noções matemáticas: começo, meio e fim. ➤ Trabalhando o senso de resiliência: saber ganhar/saber perder ➤ Trabalhando a semana do brincar (brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) ➤ Confeccionando brinquedos com materiais alternativos (recicláveis) ➤ Ensaios para festa junina
---	--	--

<p>contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. • Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. • Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. • Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado, aberto e fechado). • Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. • Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. • Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. • Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso. • Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); a natureza 	<p>Temática: Traços, Sons, Cores e Formas</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Revisando de forma lúdica a letra “L”; ➤ Revisando de forma lúdica o número 8; ➤ Noções matemáticas: ontem, hoje, amanhã ➤ Trabalhando de forma lúdica: traços, sons, cores e formas ➤ Coordenação motora grossa ➤ Trabalhar a imaginação através da escuta de histórias, usando diversas fontes sonoras. ➤ Ensaios para festa Junina 	<p>Temática: Traços, Sons, Cores e Formas</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Revisando de forma lúdica a letra “L”; ➤ Revisando de forma lúdica o número 8; ➤ Noções matemáticas: ontem, hoje, amanhã ➤ Trabalhando de forma lúdica: traços, sons, cores e formas ➤ Coordenação motora grossa ➤ Trabalhar a imaginação através da escuta de histórias, usando diversas fontes sonoras. ➤ Ensaios para festa Junina

<p>(sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); os objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros. • Reconhecer as cores primárias e secundárias. • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas: ontem, hoje, amanhã. • Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. • Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. • Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas: antes/agora/depois. • Compreender as regras sociais por meio 	<p>Temática: Arte Espontânea</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Musicalização e movimento (coordenação motora grossa) ✓ Releitura de histórias e desenhos livres ✓ Noções matemáticas de forma direita/esquerda ✓ Trabalhando a coordenação motora fina através de pinturas feitas com tintas alternativas. ✓ Ensaios para festa Junina 	<p>Temática: Arte Espontânea</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentando de forma lúdica a letra “S” ✓ Apresentando de forma lúdica o número 9 ✓ Musicalização e movimento (coordenação motora grossa) ✓ Releitura de histórias e desenhos livres ✓ Noções matemáticas de forma

<p>da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.• Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.• Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).• Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.• Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.• Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.• Reconhecer as cores primárias e secundárias.• Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.		<p>direita/esquerda</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Trabalhando a coordenação motora fina através de pinturas feitas com tintas alternativas.✓ Ensaios festa junina
---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor • Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo). • Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. • Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. • Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado. • Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens. • Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave). • Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e 	<p>Temática: Arte através da dança</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentando de forma lúdica a letra “M” ➤ Apresentando de forma lúdica o número 10 ➤ Confeccionando instrumentos musicais com materiais reciclados. ➤ Musicalização, pulsação rítmica com diferentes estilos de música. ➤ Noções matemáticas: primeiro/entre/último ➤ Ensaios festa Junina 	<p>Temática: Arte através da dança</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentando de forma lúdica a letra “M” ➤ Apresentando de forma lúdica o número 10 (trabalhar noção de dezena) ➤ Confeccionando instrumentos musicais com materiais reciclados. ➤ Musicalização, pulsação rítmica com diferentes estilos de música. ➤ Noções matemáticas: primeiro/entre/último ➤ Ensaios Festa Junina
---	--	--

<p>gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas. • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas. • Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). 		
<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. 	<p>Temática: Trabalhando Com Artes Manuais</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Revisando de forma lúdica os números 0 a 5 (trabalhar quantidades e seriação) ➤ Apresentando de forma lúdica a letra M ➤ Noção matemática: para frente/para 	<p>Temática: Trabalhando Com Artes Manuais</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Revisando de forma lúdica os números 0 a 5 (trabalhar quantidades e seriação) ➤ Apresentando de forma lúdica a letra M ➤ Noção matemática: para frente/para trás/para o lado ➤ Confecção de “obras de artes” manuais

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação. • Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas ontem/hoje/amanhã. • Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. • Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação. • Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens. 	<p>trás/para o lado</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Confecção de “obras de artes” manuais feito pelas crianças. ➤ Criar livremente ou releitura de obras de arte populares. ➤ Circuito psicomotor. 	<p>feito pelas crianças.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Criar livremente ou releitura de obras de arte populares. ➤ Circuito psicomotor.
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. • Reconhecer sua dominância lateral em 	<p>Temática: Revendo o que aprendi</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Revisando de forma lúdica as vogais. ➤ Revisando de forma lúdica o número 10 e 	<p>Temática: Revendo o que aprendi</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Revisando de forma lúdica as vogais. ➤ Revisando de forma lúdica o número 10

<p>ações habituais e brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado. • Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. • Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. 	<p>suas respectivas quantidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Noções matemáticas e lateralidade: direita/esquerda; ➤ Trabalhando de forma lúdica as cores; ➤ Trabalhando movimento através da dança; ➤ Coordenação motora grossa (circuitos psicomotores) 	<p>(quantidades e noção de dezena)</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Noções matemáticas e lateralidade: direita/esquerda; ➤ Trabalhando de forma lúdica as cores; ➤ Trabalhando movimento através da dança; ➤ Coordenação motora grossa (circuitos psicomotores)
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. • Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras. • Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado. • Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. • Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. 	<p>Temática: Revendo o que aprendi</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Revisando as letras C e F. ➤ Revisando as noções matemáticas: mais/menos ➤ Trabalhando o senso de resiliência: saber ganhar/saber perder. ➤ Trabalhando a coordenação motora grossa, através de jogos e brincadeiras dirigidas. ➤ Revisando as formas geométricas 	<p>Temática: Revendo o que aprendi</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Revisando as letras C e F. ➤ Revisando as noções matemáticas: mais/menos ➤ Trabalhando o senso de resiliência: saber ganhar/saber perder. ➤ Trabalhando a coordenação motora grossa, através de jogos e brincadeiras dirigidas. ➤ Revisando as formas geométricas

<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. • Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras. • Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado. • Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. • Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. 	<p>Temática: Revendo o que aprendi</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Revisando as letras L e S. ➤ Coordenação motora fina (alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.). ➤ Revisando as noções matemáticas: Para frente/para trás ➤ Trabalhando a coordenação motora grossa, através de jogos e brincadeiras dirigidas. ➤ Revisando as emoções através de histórias. 	<p>Temática: Revendo o que aprendi</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Revisando as letras L e S. ➤ Coordenação motora fina (alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.). ➤ Revisando as noções matemáticas: Para frente/para trás ➤ Trabalhando a coordenação motora grossa, através de jogos e brincadeiras dirigidas. ➤ Revisando as emoções através de histórias.
---	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período	CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. 	<p>Temática: Semana de Revisão (Readaptação)</p>	<p>Temática: Semana de Revisão (Readaptação)</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. • Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. • Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar. • Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc. • Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória. • Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. • Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Revisando de forma lúdica a letra “S”, “M” ➤ Revisando as vogais ➤ Revisando de forma lúdica os números de 0 a 13 e suas quantidades. ➤ Esquema corporal ➤ Revisando as orientações de espaço temporal: Ontem, hoje e amanhã. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Revisando de forma lúdica a letra “S”, “M” ➤ Revisando as vogais ➤ Revisando de forma lúdica os números de 0 a 13 e suas quantidades. ➤ Esquema corporal ➤ Revisando as orientações de espaço temporal: Ontem, hoje e amanhã.
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. • Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) 	<p>Temática: QUEM É MINHA FAMÍLIA? (reconhecendo os membros da família)</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Números 14 e suas quantidades; 	<p>QUEM É MINHA FAMÍLIA? (reconhecendo os membros)</p>

<p>e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. • Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. • Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. • Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. • Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. • Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Revisando o nome; ➤ Apresentando a letra “G”; ➤ Árvore Genealógica (reconhecendo os membros da família); ➤ Data comemorativa: Dia dos Pais / Dia dos estudantes ➤ Atividade referente à Plenarinha: Identidade e diversidade na Ed. Infantil: Sou assim e você quem é? 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Números 14 e suas quantidades; ➤ Revisando o nome; ➤ Apresentando a letra “G”; ➤ Árvore Genealógica (reconhecendo os membros da família); ➤ Data comemorativa: Dia dos Pais / Dia dos estudantes; ➤ Atividade referente à Plenarinha: Identidade e diversidade na Ed. Infantil: Sou assim e você quem é?
<p>✓ Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. ✓ Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. ✓ Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos. ✓ Realizar experimentos para produzir novas cores,</p>	<p>Temática: Semana Distrital da Educação Infantil</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Planejamento será desenvolvido de forma coletiva para todas as turmas da Educação Infantil. ➤ Gincanas psicomotoras; ➤ Circuito de Identidade (Plenarinha); ➤ Circuito de brincadeiras; ➤ Circuito das emoções; ➤ Circuito de histórias. 	<p>Temática: Semana Distrital da Educação Infantil</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Planejamento será desenvolvido de forma coletiva para todas as turmas da Educação Infantil. ➤ Gincanas psicomotoras; ➤ Circuito de Identidade (Plenarinha); ➤ Circuito de brincadeiras; ➤ Circuito das emoções; ➤ Circuito de histórias

<p>misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. ✓ Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. ✓ Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo). ✓ Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.). ✓ Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. • Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. 	<p>Temática: A Família e as Tradições de cada um. (Folclore)</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Números 15 e suas quantidades ➤ Apresentando a letra “J” ➤ Trabalhando o folclore brasileiro e as tradições familiares ➤ Atividade referente à Plenarinha: Identidade e diversidade na Ed. Infantil: Sou assim e você quem é? ➤ Trabalhando esquema corporal: Figuras humanas que faltam partes para serem 	<p>Temática: A Família e as Tradições de cada um. (Folclore)</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Números 15 e suas quantidades ➤ Apresentando a letra “J” ➤ Trabalhando o folclore brasileiro e as tradições familiares ➤ Atividade referente à Plenarinha: Identidade e diversidade na Ed. Infantil: Sou assim e você quem é? ➤ Trabalhando esquema corporal: Figuras humanas que faltam partes para serem

<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.• Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.• Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.• Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).• Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.• Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.• Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.• Registrar, de forma paulatina, o alfabeto,	completadas.	completadas.
---	--------------	--------------

<p>principalmente quando associado a um nome familiar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. • Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). 		
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros. • Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência. 6 • Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco. • Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. • Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. • Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. • Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de 	<p>Temática: A família e o respeito pelo outro (aprendendo a importância dos laços familiares)</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentando de forma lúdica a letra “H”. ➤ Apresentando o número 16 e suas quantidades; ➤ Trabalhando sentimentos e emoções quanto aos membros que compõem o vínculo familiar. ➤ Trabalhando a discriminação visual: Relatar diferença e semelhanças de determinados objetos, pessoas e animais. ➤ Noções matemáticas: lento/rápido, forte/fraco; ➤ Coordenação motora fina. 	<p>Temática: A família e o respeito pelo outro (aprendendo a importância dos laços familiares)</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentando de forma lúdica a letra “H”. ➤ Apresentando o número 16 e suas quantidades; ➤ Trabalhando sentimentos e emoções quanto aos membros que compõem o vínculo familiar. ➤ Trabalhando a discriminação visual: Relatar diferença e semelhanças de determinados objetos, pessoas e animais. ➤ Noções matemáticas: lento/rápido, forte/fraco; ➤ Coordenação motora fina.

<p>crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).</p>		
<p>Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. ➤ Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. ➤ Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. ➤ Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar. ➤ Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos. ➤ Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. ➤ Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. ➤ Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um. ➤ Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. ➤ Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção 	<p>Temática: Família é quem cuida de mim!</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentando de forma lúdica a letra “L”. ➤ Apresentando o número 17 e suas quantidades. ➤ Levando a criança a compreender os diversos contextos familiares existentes (crianças criadas pelos avós etc.). ➤ Circuito psicomotor; ➤ Coordenação motora fina e esquema corporal: recorte de figuras humanas que faltam partes para serem completadas. ➤ Data comemorativa: Dia da Independência do Brasil. 	<p>Temática: Família é quem cuida de mim?</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentando de forma lúdica a letra “L”. ➤ Apresentando o número 17 e suas quantidades. ➤ Levando a criança a compreender os diversos contextos familiares existentes (crianças criadas pelos avós etc.). ➤ Circuito psicomotor; ➤ Coordenação motora fina e esquema corporal: recorte de figuras humanas que faltam partes para serem completadas. ➤ Data comemorativa: Dia da Independência do Brasil

de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares		
<p>➤ Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.</p> <p>➤ Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras 8;</p> <p>➤ Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.</p> <p>➤ Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.</p> <p>➤ Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. ➤ Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.</p> <p>➤ Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.</p> <p>➤ Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.</p> <p>➤ Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).</p>	<p>Temática: A família e a profissão de cada um!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentando de forma lúdica a letra “D”; • Apresentando o número 18 e suas quantidades. • Revisando as formas geométricas; • Reconhecendo e identificando os diferentes tipos de profissão dentro e fora do contexto familiar. • Noções matemáticas de forma lúdica: agrupamento de objetos por cores, formas e tamanhos. • Circuito psicomotor • Apresentação dos trabalhos realizados sobre a temática família. 	<p>Temática: A família e a profissão de cada um!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentando de forma lúdica a letra “D”; • Apresentando o número 18 e suas quantidades. • Revisando as formas geométricas; • Reconhecendo e identificando os diferentes tipos de profissão dentro e fora do contexto familiar. • Noções matemáticas de forma lúdica: agrupamento de objetos por cores, formas e tamanhos. • Circuito psicomotor <p>Apresentação dos trabalhos realizados sobre a temática família.</p>
➤ Relacionar números às suas respectivas	Temática: A família e a moradia de cada	Temática: A família e a moradia de cada

<p>quantidades e identificar o antecessor e sucessor ➤ Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo). ➤ Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. ➤ Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. ➤ Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais. ➤ Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, bingo, o que é o que é, dentre outros.</p>	<p>um!</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentando de forma lúdica a letra “X” ➤ Apresentando de forma lúdica o número 19 ➤ Identificando as paisagens urbanas e modificadas e os tipos de moradias. ➤ Discriminação auditiva: utilizar bingo (sugestão) para associar sons aos respectivos emissores, seja sons de animais ou objetos. 	<p>um!</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentando de forma lúdica a letra “X” ➤ Apresentando de forma lúdica o número 19 ➤ Identificando as paisagens urbanas e modificadas e os tipos de moradias. ➤ Discriminação auditiva: utilizar bingo (sugestão) para associar sons aos respectivos emissores, seja sons de animais ou objetos.
<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. 10; • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. • Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo 	<p>Temática: A família e a Escola – base da confiança</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentando de forma lúdica o número 20. ➤ Apresentando de forma lúdica a letra “T”. ➤ Trabalhando a importância da família dentro do contexto escolar. ➤ Data comemorativa: Dia do Soldado. ➤ Circuito psicomotor 	<p>Temática: A família e a Escola – base da confiança</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentando de forma lúdica o número 20. ➤ Apresentando de forma lúdica a letra “T”. ➤ Trabalhando a importância da família dentro do contexto escolar. ➤ Data comemorativa: Dia do Soldado. ➤ Circuito psicomotor

<p>valores como solidariedade e respeito.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação. • Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança; • Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. • Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal). • Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. • Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. • Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. 		
<ul style="list-style-type: none"> ➢ Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. ➢ Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras. ➢ Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado. ➢ Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. ➢ Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. ➢ Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades 	<p style="text-align: center;">Revedo o que aprendi</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisando de forma lúdica as letras “G, D, X” • Revisando de forma lúdica o número 15 a 20. • Circuito psicomotor (coordenação fina e grossa) • Tipos de moradia; • Profissões; 	<p style="text-align: center;">Revedo o que aprendi</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisando de forma lúdica as letras “G, D, X” • Revisando de forma lúdica o número 15 a 20. • Circuito psicomotor (coordenação fina e grossa) <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de moradia; • Profissões;

<p>corporais.</p> <p>➤ Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.</p> <p>➤ Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.</p>		
--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período	CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). • Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, 	<p>Temática: Criança fazendo arte</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Introduzindo de forma lúdica a letra “C”; ➤ Revisando de forma lúdica o número 12 ➤ Coordenação motora grossa ➤ Coordenação motora fina 	<p>Temática: Criança fazendo arte</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Introduzindo de forma lúdica a letra “C” ➤ Revisando de forma lúdica o número 13 ➤ Coordenação motora grossa ➤ Coordenação motora fina

<p>de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos. • Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história. • Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. • Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. • Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. • Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. • Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. • Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente 	<p>Temática: semana da criança</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Trabalhando o nome de forma lúdica; ➤ Revisando a letra “C” de criança.; ➤ Revisando os números e quantidades de 13; 	<p>Temática: semana da criança</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Trabalhando o nome de forma lúdica; ➤ Revisando a letra “C” de criança.; ➤ Revisando os números e quantidades de 14;

<p>quando associado a um nome familiar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. • Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. • Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. • Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. • Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas • Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras. • Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística. • Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividades lúdicas em comemoração à semana da criança. ➤ Releitura de obras de arte. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividades lúdicas em comemoração à semana da criança. ➤ Releitura de obras de arte
---	---	--

<p>interpretação e imaginação.</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas; • Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro. • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas: largo/estrito, perto/longe. • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. • Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal; • Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. • Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. • Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e 	<p>Temática: Trabalhando a sensibilidade e habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentando de forma lúdica a letrinha “R” ➤ Revisando de forma lúdica o número 14; ➤ Identificar de forma lúdicas as emoções (triste, alegre, bravo etc.) ➤ Coordenação motora fina por meio de atividades lúdicas; 	<p>Temática: Trabalhando a sensibilidade e habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentando de forma lúdica a letrinha “R” ➤ Revisando de forma lúdica o número 15; ➤ Identificar de forma lúdicas as emoções (triste, alegre, bravo etc.) ➤ Apreciação, releitura e identificação das emoções através das obras de artes. ➤ Coordenação motora por meio de atividades de psicomotricidade.

<p>imaginação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras. • Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, emoção, limites e atitudes de participação e cooperação. • Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. 	<p>Temática: sons, cores e formas</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Revisando de forma lúdica a letra “F”; ➤ Apresentando de forma lúdica o número 15; 	<p>Temática: sons, cores e formas</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentando de forma lúdica a letra “F”; ➤ Apresentando de forma lúdica o número 16; ➤ Participando de oficinas (massinha de modelar, dança, confecção de brinquedos de sucata etc.) ➤ Trabalhando músicas, sons, desenhos e brincadeiras;
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação. ➤ Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. ➤ Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. ➤ Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. 	<p>Temática: As formas geométricas</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Revisando de forma lúdica a letra “F” ➤ Apresentando de forma lúdica o número 16; ➤ Noções matemáticas: sentado/ em pé, deitado/de bruços por meio de músicas e brincadeiras lúdicas. 	<p>Temática: As formas geométricas</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Revisando de forma lúdica a letra “F” ➤ Apresentando de forma lúdica o número 17 ➤ Noções matemáticas: igual/diferente ➤ Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros).

<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. ➤ Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar. ➤ Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado. 		
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. ➤ Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. ➤ Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. ➤ Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas: cheio/vazio. ➤ Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. ➤ Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. ➤ Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e 	<p>Temática: Cultura de paz e solidariedade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentando de forma lúdica a letra “V”. • Revisando de forma lúdica o número 16; • Musicalização com uso de chocalho com materiais reciclados; • Noções matemáticas de forma lúdica: vazio/cheio • Circuito psicomotor 	<p>Temática: Cultura de paz e solidariedade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentando de forma lúdica a letra “V” • Revisando de forma lúdica o número 17; • Musicalização com uso de chocalho com materiais reciclados • Noções matemáticas de forma lúdica: vazio/cheio • Circuito psicomotor

<p>culturas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. ➤ Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo). ➤ Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. ➤ Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. ➤ Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens. ➤ Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação. ➤ Participar de atividades com músicas 	<p>Temática: a cultura de paz</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Revisando de forma lúdica a letra “V” ➤ Apresentando de forma lúdica o número 17 ➤ Trabalhando arte na educação infantil; ➤ Musicalização: momento da rodinha com expressões corporais; 	<p>Temática: a cultura de paz</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Revisando de forma lúdica a letra “V” ➤ Apresentando de forma lúdica o número 18 ➤ Trabalhando arte na educação infantil; ➤ Musicalização: momento da rodinha com expressões corporais;
---	---	---

<p>usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.</p>		
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. ➤ Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. ➤ Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. ➤ Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação. ➤ Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança; ➤ Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.). ➤ Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. 	<p>Temática: Respeitando toda a vida</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Revisando de forma lúdica o número 17; ➤ Apresentando de forma lúdica a letra “N” ➤ Noção matemática: grande/pequeno, maior/menor ➤ Circuito psicomotor 	<p>Temática: Respeitando toda a vida</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Revisando de forma lúdica o número 18 ➤ Apresentando de forma lúdica a letra “N”; ➤ Noção matemática: grande/pequeno, maior/menor ➤ Circuito psicomotor.
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. 	<p>Temática: As profissões</p>	<p>Temática: As profissões</p>

<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras. ➤ Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado. ➤ Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. ➤ Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. ➤ Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Revisando de forma lúdica a letra Q. ✓ Apresentando de forma lúdica o número 18; ✓ Noções matemáticas e lateralidade: direita/esquerda; ✓ Trabalhando de forma lúdica as profissões; ✓ Apresentar a profissão dos pais ou familiares na roda de conversa. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Revisando de forma lúdica a letra Q. ✓ Contando objetos até 20; ✓ Noções matemáticas e lateralidade: direita/esquerda; ✓ Trabalhando de forma lúdica as profissões; ✓ Apresentar a profissão dos pais ou familiares na roda de conversa.
---	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA
2º CICLO – 1º BLOCO**

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade		Oralidade		Oralidade	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) • Recados orais. • Recursos paralinguísticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diversos falares regionais adequando-ou a situações comunicativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa • Relatos orais

<p>turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, 	<p>(gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias. • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema /assunto / finalidade do texto. • Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. • Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano. • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.). • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema. • Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias. • Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens. • Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa. • Relatos orais de 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. • Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever. • Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, 	<p>de acontecimentos docotidiano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens ☒). • Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema. • Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas
--	---	--	---	---	--

<p>considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.</p>		<p>investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens. • Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. 	<p>acontecimentos do cotidiano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.). • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema. • Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias. 	<p>durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a 	<p>biografias e autobiografias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos). • Apresentação de trabalhos, exposições e palestras. • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.
---	--	--	--	--	--

				situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
--	--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Leitura e Escuta		Leitura e Escuta		Leitura e Escuta	
1. Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. 2. Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. 3. Perceber, com a mediação do professor, a	1. Nome próprio e de colegas: leitura e escuta. 2. Texto: verbal (escrita); não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes. 3. Níveis de compreensão da	1-Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. 2-Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias	1-Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes. 2-Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.	1-Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. 2- Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros,	1-Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes. 2- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem

<p>intertextualidade presente em textos.</p> <p>4. Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <p>5. Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>8. Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.</p> <p>9. Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</p> <p>10. Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p>	<p>leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</p> <p>4. Leitura feita com auxílio do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros, usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</p> <p>5.. Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).</p> <p>6. Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética,</p>	<p>de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>3- Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>4- Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</p> <p>5- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</p> <p>6- Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</p> <p>7- Selecionar informações necessárias para compreensão do texto</p>	<p>3- Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).</p> <p>4- Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, receitas, notícias, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</p> <p>5- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e</p>	<p>mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>3- Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>4- Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos.</p> <p>5- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.</p> <p>6- Relacionar os assuntos de textos lidos a</p>	<p>alfabética, contexto semântico.</p> <p>3- Escuta, leitura, reconto oral: Poemas e poesias.</p> <p>4- Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação.</p> <p>5- Fábulas: leitura, apreciação e análise</p> <p>6- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</p> <p>7- Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)</p> <p>8- Histórias em quadrinhos:</p>
--	--	---	---	---	---

<p>11. Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</p> <p>12. Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p> <p>13. Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.</p> <p>14. Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>15. Relacionar os</p>	<p>identificação de consoantes e vogais.</p> <p>9. Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.).</p> <p>10. Escuta e manuseio de livros e obras infantis.</p> <p>11. Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema.</p> <p>12. Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.</p> <p>13. Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) em recados.</p> <p>14. Criação de histórias por meio de desenhos.</p> <p>15. Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.</p>	<p>de acordo com o objetivo da leitura.</p> <p>8-Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</p> <p>9-Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.</p> <p>10-Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido. P.27.</p> <p>11-Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos. P.27.</p> <p>12-Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com</p>	<p>desenho.</p> <p>7-Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas.</p> <p>8-Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, como forma de interpretação do tema abordado.</p> <p>9-Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes. P.25.</p> <p>10-Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico. P.25.</p> <p>11-Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em</p>	<p>conhecimentos prévios construindo significados.</p> <p>7-Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</p> <p>8-Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.</p> <p>9-Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura.</p> <p>10- Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.</p> <p>11- Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>11-Perceber que os</p>	<p>exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens</p> <p>9- Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</p> <p>10- Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo</p>
---	---	---	---	--	---

<p>assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</p> <p>16. Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p> <p>17. Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de pergunta mediadas pelo professor.</p> <p>18. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>19. Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou</p>		<p>prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. P.27.</p> <p>13-Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos. P.27.</p> <p>14-Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</p> <p>15-Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.P.25</p> <p>16-Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e</p>	<p>imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores). P.26</p> <p>12-Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, receitas, notícias, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.P.26</p> <p>13-Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.P.26</p> <p>•14-Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, como forma de interpretação do tema abordado P.27.</p>	<p>textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</p> <p>13- Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.</p> <p>14- Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>	<p>apresentado.</p> <p>11- Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos)</p> <p>12-Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado</p> <p>13- Escuta e manuseio de livros e obras infantis</p> <p>14- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis</p> <p>15- Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos:</p>
---	--	---	--	--	---

<p>com autonomia.</p> <p>20. Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</p> <p>21. Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.</p> <p>22. Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</p>		<p>verificação para compreensão do texto lido.P.25</p> <p>17-Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.P.26.</p> <p>18-Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</p> <p>19-Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</p> <p>20-Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</p> <p>21-Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</p> <p>22-Estabelecer, com a</p>	<p>15-Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.)</p> <p>16-Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.</p> <p>18-Escuta e manuseio de livros e obras infantis P.27</p> <p>19-Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.</p>		<p>levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos.</p> <p>16- Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo).</p> <p>Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.</p> <p>17- Biografia e obra de autores contemporâneos.</p> <p>18- Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização,</p>
--	--	--	--	--	--

		<p>mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.</p> <p>23-Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido.</p> <p>24-Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.</p> <p>25-Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p> <p>26-Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>27-Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</p>			notícias, folhetos, textos digitais.
--	--	---	--	--	--------------------------------------

		<p>28-Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. P.28</p> <p>29-Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>30-Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</p> <p>31-Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p>			
--	--	---	--	--	--

--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA
2º CICLO – 1º BLOCO**

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Escrita/Produção de Texto		Escrita/Produção de Texto		Escrita/Produção de Texto	
<ul style="list-style-type: none"> Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas. Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espaço (onde?) e ações (o quê?). 	<ul style="list-style-type: none"> Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Produzir textos escritos – coletiva; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento P.30 	<ul style="list-style-type: none"> Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado. Noção de espaço movimento e direção em produções escritas Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa Gêneros que 	<ul style="list-style-type: none"> Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos. Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por 	<ul style="list-style-type: none"> Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais Escuta, leitura, reconto oral: Poemas e poesias. Poesias/Poemas: leitura,

<ul style="list-style-type: none"> • Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. • Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos • Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros • Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, 	<ul style="list-style-type: none"> • Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais. P.30 • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. P.30 • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.P.30 • Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal 	<p>apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cartas, bilhetes, convites, cartão-postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso. • Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes • Anúncios publicitários – levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas. • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa 	<p>escrito.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. 	<p>compreensão, escrita e declamação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação). • Reescrita de poemas em prosa e vice-versa. • Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo). • Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início,
---	--	---	---	---	--

	finalidade, suporte, circulação).	e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.	<p>em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais. • Recontos e reescrita de histórias mudando o início, 		<p>final, título etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros que apresentam a instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção. • Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso de Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado. • Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes.
--	-----------------------------------	---	---	--	---

					<ul style="list-style-type: none">• Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre outros.• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa. em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros• Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador• Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa)• Características
--	--	--	--	--	---

					<p>físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas.• Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais.• Parágrafo – para organizar ideias no texto• Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_).• Concordância nominal para
--	--	--	--	--	--

					<p>aperfeiçoamento de textos: gênero e número.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo. • Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita. • Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais
--	--	--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Análise linguística/semiótica		Análise linguística/semiótica		Análise linguística/semiótica	

<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. • Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos. • Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar rimas 	<ul style="list-style-type: none"> • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V. • Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.) • Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais • Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som. • Percepção do som. Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final. • Identificação do som da sílaba na palavra. • Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som. • Relação de letras, 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. • Compreender que as palavras são compostas por 	<ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais. • Relação de palavras com imagens. • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas. • Identificação do som da sílaba na palavra. • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) na leitura e na escrita de palavras e textos. • Oposição 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras. • Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções. • Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita. • Estruturas silábicas: CV, VC. • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D. • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v. • Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: o C/QU (cadela/quilo), o G/GU (garoto/guerra), o J (com as vogais a, o, u) o E ou I (perde, perdi); o O ou U (bambu, bambo); o Z em início
---	---	---	--	---	--

<p>e aliterações em diferentes gêneros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. • Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. 	<p>palavras e imagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras. • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas • Identificação do som da sílaba na palavra • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v. • Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO). • Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos 	<p>sílabas registrando cada uma delas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. • Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. 	<p>surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons. • Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) P.36 • Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: o C/QU (cadela/quilo); o G/GU (garoto/guerra); o J (com as vogais a, o, u); o E ou I (perde, perdi); o O ou U (bambu, bambu); o Z em início de palavra (zebra, zangado); o Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) ; o Uso do S/SS em palavras 	<p>silábicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos). • Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas). 	<p>de palavra (zebra, zangado) ; Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro); o Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) o Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) o Contiguidade (cama, dama).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): o Uso do X ou CH (xícara, chuva). Uso do S ou Z (casa, azedo) o Uso do S ou C (selva, cidade) o Uso do G ou J (girafa, jiló) o Uso do H inicial (hora, ora) o Uso do L ou LH (Julio, Julho) o Uso do U ou L (anel, céu); • Redução de gerúndio:
--	--	---	--	--	---

	<p>textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adjetivação oral (atribuição de qualidade/características) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras • Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros • Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizado. 		<p>com som de S: s (sapo), ss (pássaro) o Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação • Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados 		<p>andano/andando</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu • Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita) • Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão • Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário. • Uso do dicionário: função, organização e utilização
--	---	--	---	--	---

HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência. Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento. Desenvolver noções de localização espacial e orientação. Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo. Identificar as características do 	<ul style="list-style-type: none"> Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.). Identificar e acolher sentimentos e lembranças. Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, o, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha. Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo. Descrever diferentes modos 	<ul style="list-style-type: none"> Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.). Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica; serviços; referência dos arredores; espaço de relação: os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças; o dia e a noite nos diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso etc.). História dos 	<ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade. Estabelecer semelhanças entre o seu ambiente familiar, escolar e social. Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades. Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a 	<ul style="list-style-type: none"> Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.) Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.) Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas. Biodiversidade de

<p>meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha. • Conhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas. • Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e 	<p>espaços do local de vivência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência • Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais • Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis • Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo • Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais 	<p>de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil. • Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros. • Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas. • Explorar registros 	<p>movimentos migratórios nas regiões administrativas. Atividades econômicas, costumes, modo e hábitos de vida.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas • Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.) • Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que 	<p>importância do cuidado e preservação do meio em que vive.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive. • Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social. • Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas 	<p>sua cidade: paisagem, relevo, as águas</p> <ul style="list-style-type: none"> • A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos. • Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.). • Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho. • Produtos e serviços importantes ao atendimento das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção
---	---	--	---	---	--

<p>da sua comunidade circunvizinha.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos. • Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo. • Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens e os impactos decorrentes da ação humana. • Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais. • Desenvolver 	<p>utilizados em sua produção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência • Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas) • Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento. 	<p>históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa. • Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero. 	<p>vive</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). <p>Diversas funções dos meios de transporte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferentes formas de representação • Princípios de localização e posição de objetos. 	<p>da cidade e do campo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias. • Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades. • Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Função dos meios de transporte (particular e coletivo) • Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia. • Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. • Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas
--	--	--	--	--	---

<p>noções de localização espacial e orientação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento. • Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência. • Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua localidade. 					
---	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo		Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo		Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã. • Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. • Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. • Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e 	<ul style="list-style-type: none"> • Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, nome e Pseudônimo /apelido. • Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha. • Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais. • Meios de Comunicação. • Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, 	<ul style="list-style-type: none"> • Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos. • Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. • Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico-raciais e de gênero que compõem a sociedade atual. • Identificar e 	<ul style="list-style-type: none"> • Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias • A noção do “Eu” e do “Outro”: • Comunidade, convivências e interações entre pessoas. • A noção do “Eu” e do “Outro”: • Registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço. • Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. • Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e 	<ul style="list-style-type: none"> • O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive. • Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive. • A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças. • A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de

<p>da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. • Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. • Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, 	<p>autorretrato, preferências e desejos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial • Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais. • As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro). • Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como 	<p>organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).</p> <p>Diversidades socioculturais, políticas, étnico-raciais e de gênero que compõem a sociedade atual.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. • Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois). 	<p>família (aniversários, comemorações).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar. • Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano. • O tempo como medida. Noções de tempo. • A noção do “Eu” e do “Outro”: <p>registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço.</p>	<p>políticas para que assim sejam considerados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. • Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. • Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. • Compreender as diferenças entre o 	<p>conservação ambiental</p> <ul style="list-style-type: none"> • A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações
--	--	---	--	--	--

<p>calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. 	<p>casa, escola, comunidade e hospitais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A vida em família: diferentes configurações e vínculos. • Permanências e mudanças dentro do contexto familiar • As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade • Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades • A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua 			<p>espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros. • Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes 	
--	--	--	--	---	--

	representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade <ul style="list-style-type: none"> • A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade 			grupos sociais que as formam. <ul style="list-style-type: none"> • Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo etc.) e identificar suas funções. 	
--	---	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – ENSINO RELIGIOSO

2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Alteridade e Simbolismo		Alteridade e Simbolismo		Alteridade e Simbolismo	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar-se como parte de grupos sociais, 	<ul style="list-style-type: none"> • Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e distinguir a importância das 	<ul style="list-style-type: none"> • Valores como solidariedade, cooperação e 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e exercer a alteridade como princípio 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana.

<p>desenvolvendo valores necessários para o colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Convivência humana e ações éticas. • Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar. • Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. • Valorizar a diversidade de formas de vida. • Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais. • Identificar as diferentes formas pelas quais as 	<ul style="list-style-type: none"> • Convivência humana e ações éticas. • Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar. • Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro. 	<p>religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). • Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. 	<p>fraternidade. P.303</p> <ul style="list-style-type: none"> • Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes. • Grupos sociais: família, escola e comunidade. • Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade. 	<p>orientador do relacionamento com o outro.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta. • Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas 	<ul style="list-style-type: none"> • Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado. • Simbolismo Religioso.
--	--	--	---	---	---

<p> pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. • Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana. • Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. </p>					
---	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LÊTRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar-se de modalidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Narrativas de textos infantis, de 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar espaços de comunicação de 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informação e de 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender diferentes formas 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressão corporal e vocal.

<p>teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de auto expressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo. • Interpretar narrativas. Infantis Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras 	<p>espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares. • Histórias dramatizadas e repertório ficcional • Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia) • Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto • Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras 	<p>comunicação artística teatral que estejam na cidade ou em regiões vizinhas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo. • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. • Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de 	<p>comunicação artística presente na cultura: teatro, salas de apresentação e outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua • Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais • Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia • Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros • Diálogos e enquetes. • Improvisação de pequenas cenas • Elaboração de 	<p>de manifestação do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos. • Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. • Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas. • Produzir e encenar espetáculos teatrais. • Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros. • Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros
--	---	--	---	---	---

		<p>autoexpressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir e encenar pequenas peças teatrais. • Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim. • Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras 	<p>texto dramático com início, meio e fim</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional • Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira, rock, gospel, rap) e outros do contexto 	<p>início, meio e fim.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades. 	
--	--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS

2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO	2º ANO	3º ANO
---------------	---------------	---------------

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente. • Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções. • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção. • Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais, éticas e sociais. • Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila). Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar. • Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens. • Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura. • Leitura de 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente. • Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas Brasileiras. • Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo. • Experimentar diferentes formas de expressão artística. 	<ul style="list-style-type: none"> • Autorretrato e releitura de obras de arte. • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras). • Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc. • Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia. • Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc. • Cenas dramáticas: jogos dramáticos e 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora. • Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza. • Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente. • Selecionar técnicas, 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.) • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio. • Desenhos, pinturas, esculturas etc. • Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro. • Espaços culturais diversos • Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais • Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.) • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas

<p>presente nas manifestações artísticas brasileiras. Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experiência, apreciação, compartilhamento artístico. 	<p>imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. 	<p>teatrais; improvisação teatral e representações corporais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros). 	<p>materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais. • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural. • Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que 	<p>para elaboração de trabalhos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano • Obras de artistas brasileiros • Cores secundárias e terciárias (cores produzidas) • Composição com cores frias e cores quentes • Cores na natureza e as produzidas pelo homem • Desenhos, pinturas, esculturas etc. • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio • Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias,
---	--	--	---	---	--

				<p>contextualizem a ação criadora.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza. • Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras. • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. • Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas 	<p>oficinas, ateliês e outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro
--	--	--	--	---	--

				motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.	
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LÉTRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: MÚSICA
2º CICLO – 1º BLOCO**

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Experienciar improvisações sonoras-musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual ou coletiva. Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto 	<ul style="list-style-type: none"> Ritmo e pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) o lento/moderado/rápido. Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afrobrasileiras, música popular brasileira – MPB e de massa, jingles, trilhas sonoras, música instrumental) Manifestações 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais (celular, filmadora e gravadores em geral) nos processos de criação, improvisação musical, apresentações e demais espaços, como registro das atividades musicais realizadas. Propor temas para projetos 	<ul style="list-style-type: none"> Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros. Gravações em áudios, vídeos e fotografia. Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais Canto individual, coletivo, 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar diversas fontes sonoras em criações musicais: trilha sonora para peças de teatro, dança, contação de história, atividades corporais livres e/ou guiadas. Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural. Elaborar projetos 	<ul style="list-style-type: none"> Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural. Confecção de instrumentos com materiais da natureza e objetos cotidianos. Criação de parlenda, trava-língua, paródia de jogos musicais, dentre outros. Exemplo: Escravo de Jó, Monjolo, Eu vou pegar o trem, dentre outros. Atividades

<p>do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. • Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música. 	<p>tradicionais (folias de reis, folguedos, congadas, cavalhadas, dentre outras)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações) • Instrumentos musicais: convencionais ou alternativos • Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos • Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas • Improvisações em rodas de percussão corporal, rodas de cantos coletivos e individuais 	<p>temáticos musicais com seus pares na escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos. • Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação. 	<p>canto coral, duplas, trios, a capella (sem acompanhamento) e com acompanhamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal • Pausas rítmicas e melódicas; som e silêncio • Jogo sonoro “o que é o que é”; “Que som é esse?”, dentre outros. • Apreciação e execução musical em parceria com familiares, comunidade escolar, colegas de sala e demais atores 	<p>temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades musicais escolares.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar criticamente atividades musicais realizadas e registradas por meio das tecnologias de mídia. • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experimentação, apreciação, compartilhamento artístico. 	<p>musicais escolares interdisciplinares.</p>
---	--	--	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança. 	<ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais (celular, filmadora e gravadores em geral) nos processos de criação, improvisação musical, apresentações e demais espaços, como registro das atividades musicais realizadas. Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares na escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros. Gravações em áudios, vídeos e fotografia. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro. Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo, entre outros)
Elementos da Linguagem	Elementos da Linguagem	Elementos da Linguagem	Elementos da Linguagem	Elementos da Linguagem	Elementos da Linguagem
<ul style="list-style-type: none"> Identificar as partes do corpo e o corpo 	<ul style="list-style-type: none"> Partes do corpo: cabeça, braços, 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as partes fracionadas do corpo 	<ul style="list-style-type: none"> Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as articulações do corpo 	<ul style="list-style-type: none"> Pequenas e grandes articulações

<p>em sua totalidade no movimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar ações corporais. • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. • Vivenciar percursos espaciais variados. • Experimentar variações de tempo do movimento. 	<p>pernas, tronco. Forma corporal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar • Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado) • Deslocamento: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas • Movimento com tempo rápido, lento, pausado 	<p>e o corpo em sua totalidade no movimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar as possibilidades de forma do corpo. • Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera). • Conhecer e experimentar elementos do espaço. • Combinar percursos espaciais variados. • Combinar variações do tempo dos movimentos. 	<p>antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formas: grande, pequena, curva, reta • Conceito de espaço pessoal, espaço global. Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar • Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal) • Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas. • Movimentos com tempo rápido, lento, pausado. 	<p>e suas possibilidades de movimentação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo. • Combinar ações corporais, com e sem deslocamento. • Associar ações corporais explorando os elementos do espaço. • Combinar ações corporais explorando percursos espaciais. • Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas • Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc. • Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais) • Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas. • Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos.
Processos de Criação	Processos de Criação	Processos de Criação	Processos de Criação	Processos de Criação	Processos de Criação
<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar improvisações em dança. • Experimentar movimentos a partir de elementos da natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> • Improvisação livre com movimentos espontâneos • Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios. • Experimentar movimentação a 	<ul style="list-style-type: none"> • Improvisações livres e/ou dirigidas • Improvisação a partir das características da fauna e flora • Obras literárias, 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar propostas de criação coletiva. • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. • Utilizar obras 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e improvisação em pequenos grupos • Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros

<ul style="list-style-type: none"> Utilizar a imaginação como estímulo e material para improvisações. 	<ul style="list-style-type: none"> Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros) Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos) 	<p>partir de elementos da natureza da fauna e da flora.</p> <ul style="list-style-type: none"> Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens. Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala 	<p>musicais e fotográficas presentes na cultura infantil</p> <ul style="list-style-type: none"> Registros pessoais da experiência vivenciada em dança 	<p>artísticas como inspiração para a criação em dança.</p> <ul style="list-style-type: none"> Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada
--	---	---	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Brincadeiras e Jogos		Brincadeiras e Jogos		Brincadeiras e Jogos	
<ul style="list-style-type: none"> Participar de situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de 	<ul style="list-style-type: none"> Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples. Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. Desenvolver as habilidades perceptivo motoras por meio de jogos e brincadeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras. Aprimorar as habilidades 	<ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e

<p>vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais. • Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo- motoras no contexto de brincadeiras e jogos. • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante. • Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis. • Experimentar jogos de tabuleiro 	<p>apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo- motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal). • Brincadeiras e jogos populares amarelinha, elástico, pula- corda). • Brincadeiras de pique etc.). • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizáveis e recicláveis). • Jogos de tabuleiro, xadrez, damas etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional. • Vivenciar situações- problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. 	<p>(chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal). • Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.) 	<p>perceptivo motoras por meio de jogos e brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender situações- problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. • Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade. • Compreender regras dos jogos 	<p>pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal) • Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pula- corda, brincadeiras de pique etc.) • Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes • Brinquedos e jogos com
---	---	---	--	--	--

tradicionais.				de tabuleiro tradicionais.	materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)
Danças e atividades rítmicas e expressivas		Danças e atividades rítmicas e expressivas		Danças e atividades rítmicas e expressivas	
1. Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa.	1. Danças populares regionais; jogos de expressão corporal.	1. Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem a ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.	1. Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.	1. Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.	1. Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal).
Conhecimento sobre o corpo		Conhecimento sobre o corpo		Conhecimento sobre o corpo	

1. Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais.	1. O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.	1. Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.	1. O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.	1. Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.	1. O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.
---	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA
2º CICLO – 1º BLOCO**

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Números		Números	
1. Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais. 2. Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e	1. Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99. 2. Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de	1. Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais. 2. Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio	1. Funções do número: • Indicador de quantidade • Indicador de posição • Código • Medidas de grandezas. 2. Quantificação de coleções ou eventos	1. Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais. 2. Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos. 3. Demonstrar a produção de escritas numéricas,	1. Funções do número: - Indicador de quantidade, Indicador de posição, Código, Medidas de tempo. 2. Quantificação de coleções ou eventos. 3. Sequência numérica até 999. 4. Conservação de quantidade.

<p>simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>3. Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere.</p> <p>4. Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes, contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de</p>	<p>jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação.</p> <p>3. Sequência oral numérica. Conservação de quantidade.</p> <p>4. Relação entre quantidade e quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.</p> <p>5. Correspondência biunívoca</p> <p>6. Sequência oral numérica.</p> <p>7. Uso da reta numérica.</p> <p>8. Valor posicional do algarismo.</p> <p>9. Construção de fatos básicos da adição.</p> <p>10. Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades).</p> <p>11. Resolução de</p>	<p>de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades).</p> <p>3. Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, números, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.</p> <p>4. Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de</p>	<p>e registro do resultado da contagem desses objetos.</p> <p>3. Correspondência biunívoca.</p> <p>4. Sequência oral numérica.</p> <p>5. Zoneamento.</p> <p>6. Conservação de quantidades, leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).</p> <p>7. Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.</p> <p>8. Agrupamentos (agrupamentos de 10</p>	<p>levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <p>4 Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem das centenas, estabelecendo relações entre registros numéricos e o sistema de escrita.</p> <p>5 Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.</p> <p>6 Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração.</p> <p>7 Compreender e aplicar as</p>	<p>5. Leitura, escrita comparação e ordenação de números naturais de três ordens.</p> <p>6. Composição e decomposição de números naturais até 3 ordens.</p> <p>7. Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a e menor que.</p> <p>8. Construção de fatos fundamentais da adição e subtração simples, e com reagrupamento.</p> <p>9. Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar, com o algoritmo simples e com reagrupamento até a ordem da centena.</p> <p>10. Resolução de</p>
---	---	--	--	---	---

<p>aula, entre outros.</p> <p>5. Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo.</p> <p>6. Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa.</p> <p>7. Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p> <p>8. Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material</p>	<p>situações-problema com adição.</p> <p>12. Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades).</p> <p>13. Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades)</p> <p>14. Resolução de situações-problema com subtração</p> <p>15. Utilização do corpo para operar e medir</p> <p>16. Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar).</p> <p>17. Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações).</p> <p>18. Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema</p>	<p>hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <p>5. Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <p>6. Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por</p>	<p>– unidade para dezena).</p> <p>9. Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999.</p> <p>10. Comparação entre números e noção de maior, menor e estar entre.</p> <p>11. Composição e decomposição de números naturais (até 200).</p> <p>12. Nomenclaturas: unidade, dezena, centena.</p> <p>13. Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999.</p> <p>14. Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental.</p>	<p>diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>8. Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p> <p>9. Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros</p>	<p>situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar, com o algoritmo simples e com reagrupamento até a ordem da centena.</p> <p>11. Orientação e trajetória: o Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos.</p> <p>12. Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro).</p> <p>13. Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.</p>
--	---	---	---	--	---

<p>manipulável. Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento.</p> <p>10. Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).</p> <p>11. Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii).</p>	<p>9. envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p> <p>19. Zoneamento</p> <p>20. Conservação de quantidade.</p>	<p>meio de diferentes adições.</p> <p>7. Estruturar a nomenclatura centena.</p> <p>8. Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração.</p> <p>14. Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p>	<p>15. Construção de fatos fundamentais da adição.</p> <p>16. Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar acrescentar).</p> <p>17. Construção de fatos fundamentais da subtração.</p> <p>18. Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros</p>	<p>pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p> <p>10. Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p> <p>11. Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e</p>	<p>13. Sistema monetário brasileiro. Reconhecimento de cédulas.</p> <p>14. Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica</p> <p>15. Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas</p> <p>16. Significados de metade, quarta parte e décima parte</p>
---	--	---	---	---	---

		<p>15. Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>16. Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <p>17. Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e</p>	<p>pictóricos e numéricos.</p> <p>19. Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração.</p> <p>20. Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar).</p> <p>21. Composição e decomposição de números naturais (até 999)</p> <p>22. Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999</p>	<p>ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p> <p>12. Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas.</p> <p>13. Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p> <p>14. Compreender e</p>	
--	--	---	---	--	--

		<p>10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).</p>	<p>23. Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental</p> <p>24. Construção de fatos fundamentais da adição.</p> <p>25. Utilização do corpo para operar e medir</p> <p>26. Construção de fatos fundamentais da subtração</p> <p>27. Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos</p> <p>28. Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as</p>	<p>aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p>	
--	--	---	---	--	--

			<p>diferentes ideias da adição e da subtração 29. Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular.</p> <p>30. Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p>		
--	--	--	--	--	--

Pensamento algébrico	Pensamento algébrico	Pensamento algébrico	Pensamento algébrico	Pensamento algébrico	Pensamento algébrico
<ul style="list-style-type: none"> Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. 	<ul style="list-style-type: none"> Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em seqüências Seqüências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo). 	<ul style="list-style-type: none"> Construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. Escrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas Identificação de regularidade de seqüências e determinação de elementos ausentes na seqüência 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar regularidades em seqüências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número. Descrever uma regra de formação da seqüência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes. Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação e descrição de regularidades em seqüências numéricas recursivas. Relação de igualdade.

Geometria	Geometria	Geometria	Geometria	Geometria	Geometria
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. • Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. • Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência. • Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, (reconhecendo seu corpo como referencial de 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) • Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola) • Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço • Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. • Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. • Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. • Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) • Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola) • Registro, relato e socialização e trajetória no espaço • Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção • Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço. • Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. • Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) • Localização e movimentação: a representação de objetos e pontos de referência • Orientação e trajetória: o Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos o Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro) o Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco

<p>trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas. • Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. 	<p>vertical), comparando-os.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico • Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais 	<p>assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. • Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos. 	<p>embaixo) e ao sentido (para baixo/para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esboço de roteiros e de plantas simples • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características • Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características • Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita. • Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico. • Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações. Formular composição e análises de figuras 	<p>retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro • Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos
--	---	--	---	--	---

			espaciais e planas	em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro. Reconhecer as partes que compõe diferentes figuras tridimensionais. • Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices.	
Grandezas e medidas	Grandezas e medidas	Grandezas e medidas	Grandezas e medidas	Grandezas e medidas	Grandezas e medidas
<ul style="list-style-type: none"> Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/ arbitrárias. Comparar comprimentos, 	<ul style="list-style-type: none"> Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas. Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais. Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas Comparação de grandezas de mesma 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, 	<ul style="list-style-type: none"> Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade) Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e

<p>capacidades ou massas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias (o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização. • Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...). • Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje. • Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. • Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do 	<p>para ordenar objetos de uso cotidiano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais <p>Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, ampolheta, outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização das partes do corpo como unidade de medida • Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais • Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas • Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas 	<p>Brasileiro, por meio de atividades lúdicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano • Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais. • Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano. <p>Compreender a ideia</p>	<p>natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar • Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica • Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores • Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações-problemas • Composição de 1 real como uma centena de Centavos (R\$ 1,00 = 100 X R\$ 0,01; 1 real = 100 centavos). • Utilização de medidas não padronizadas 	<p>mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade. • Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade. • Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados. • Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou 	<p>convencionais): registro, estimativas e comparações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Significado de medida e de unidade de medida • Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças) • Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro) • Construção, observação e uso de fitas métricas, régua e trenas) • Medidas de capacidades (litro, meio litro) • Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema. • Medidas de Capacidade (litro,
--	---	--	--	--	--

<p>ano, utilizando calendário, quando necessário.</p>	<p>vivenciadas envolvendo a utilização de medidas não padronizada (exemplo: fases da lua) e convencionais (hora inteira, meia hora)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda • Estimativa de resultados de medidas • Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas) 	<p>de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.). • Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. • Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização do corpo como unidade de medida • Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas • Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) • Medida de capacidade 	<p>de desenhos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho. • Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica). • Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade. • Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade. • Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do 	<p>meio litro)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de tempo • Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo • Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês) • Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo • Medidas de capacidade (litro, meio litro). • Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um
---	---	--	---	---	--

		<p>não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.). • Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. 		<p>cotidiano e simuladas em problemas contextualizados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos. • Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho. • Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração. • Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do 	<p>mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.
--	--	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). • Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais. 		<p>cotidiano. • Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.</p>	
Probabilidade e Estatística	Probabilidade e Estatística	Probabilidade e Estatística	Probabilidade e Estatística	Probabilidade e Estatística	Probabilidade e Estatística
<ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos. • Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos) • Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e análise de tabelas simples. • Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas. • Coleta, organização e construção de representações 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. • Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas • Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de

<p>brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano. • Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras • Noção de acaso 	<p>sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos. • Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”. 	<p>próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos. • Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano. 	<p>impresa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formular, interpretar e resolver situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas. • Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais. • Identificar, em 	<p>comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Situações- problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas. • Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade • Situações- problema envolvendo a configuração retangular associada à tabela de dupla entrada. • Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.
---	---	---	--	---	---

				<p>eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. • Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela 	
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade		Oralidade	
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz) 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e

<p>(tipo de vocabulário, pronúncia entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar para a turma alguma experiência vivida. <p style="text-align: center;">Leitura/escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. Pg.40 • Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura.pg 40 • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. • Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. <p style="text-align: center;">Escrita/produção de texto</p>	<p>e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias. • Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias. <p style="text-align: center;">Leitura/escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal(imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizadas em diversos gêneros em diferentes suportes. • Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual. • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva. <p style="text-align: center;">Escrita/ produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros que apresentam 	<p>recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). <p style="text-align: center;">Leitura/escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos(tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. • Empregar recursos expressivos (ênfase, 	<p>expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas. • Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias. <p style="text-align: center;">Leitura/escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto. • Autobiografia. • Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações. • Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais: o quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?
---	---	---	---

<ul style="list-style-type: none"> • Escrever textos atentando -se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõem uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.) • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Análise linguística/ semiótica 	<p>a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero. • Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações. • Análise linguística/ semiótica • Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas). • Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão). • Ordem alfabética – revisão. • Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo. 	<p>entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações no texto), ampliando a compreensão. • Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. • Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. • Compreender a especificidade do texto literário 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita. • Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores. • Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes. • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual). • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido. <p style="text-align: center;">Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos. • Acentuação de palavras conhecidas. • Acentuação gráfica de proparoxítonas. • Classificação quanto a
---	---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão: R (cantar, dançar), S(plural), U (desinência de pretérito). • Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por "s" • Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e forma de uso. 	<p>lidando com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Demonstrar textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. • Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação 	<p>tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual). • Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e Reticências. <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise linguística/semiótica • Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos. • Acentuação de palavras conhecidas • Acentuação gráfica de proparoxítonas. • Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa. • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual).
--	---	--	--

		<p>pelo tipo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência das palavras etc. • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Compreender diferenças 	<ul style="list-style-type: none"> • Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e Reticências. • Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas.
--	--	--	---

		<p>entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. Análise linguística/semiótica • Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido. 	
--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação). • Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. • Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita. • Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. • Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas. 	
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade		Oralidade	
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou 	<ul style="list-style-type: none"> • Debates: espontâneos, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários). 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). • Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras 	<ul style="list-style-type: none"> • Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo) • Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias.

<p>ampliar conhecimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou no meio digital, considerando a situação comunicativa • Relatar para a turma alguma experiência vivida. <p style="text-align: center;">Leitura/escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. <p style="text-align: center;">Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzindo no 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas. • Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias. <p style="text-align: center;">Leitura/escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizadas em diversos gêneros em diferentes suportes. • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. • Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual. <p style="text-align: center;">Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido. 	<p>atividades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. <p style="text-align: center;">Leitura/escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. • Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. <p style="text-align: center;">Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de 	<p style="text-align: center;">Leitura/escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos. • Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros. • *Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil. • Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico. • Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores. <p style="text-align: center;">Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos. • Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia. Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto.
--	---	--	---

<p>texto.</p> <p style="text-align: center;">Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. 	<p style="text-align: center;">Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal(imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizadas em diversos gêneros em diferentes suportes. • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. • Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual. • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido. • Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão. • Classificação quanto a tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a 	<p>classificação pelo tipo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência das palavras etc. • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Compreender diferenças entre organização de textos em 	<ul style="list-style-type: none"> • Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto. • Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas. <p>Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.</p> <p style="text-align: center;">Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pronomes pessoais (reto, oblíquo) uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão. • Verbos: presente, passado e futuro. • Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê. • Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa). • Sufixos: esa e eza.
---	---	---	---

	<p>frequência de paroxítonas na língua portuguesa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais). • Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais). • Revisão: modos de nasalização – M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do "m" antes de "p" e "b". • Sibilantes: / s/ e suas escritas ("s", "ç", "ç" etc.). • Dígrafos: "nh" e "ch". • Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra "x" (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X. • Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso. 	<p>estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido. • Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação). • Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. • Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita. • Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção 	
--	---	---	--

		<p>escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas. 	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade		Oralidade	
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. <p style="text-align: center;">Leitura/ escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. • Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham no processo de compreensão e interpretação 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. • Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias <p style="text-align: center;">Leitura/ escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico, com o objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção, o autor, portador, público, leitor, objetivo, assunto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. <p style="text-align: center;">Leitura/ escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. • Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. • Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários). • Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo. <p style="text-align: center;">Leitura/ escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores. • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores. • Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto

<p>do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. • Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas 	<p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; conto de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita. • Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto. <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais). • Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto). • Verbo: contraposição de desinências do gerúndio(falano/falando) e entre as nasais äm“(passado) e ão“(futuro) a partir do uso. • Sibilantes: /s/ e suas 	<p>Escrita/produção de texto</p> <p>Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo. • Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. <p>Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. 	<p>histórico e geográfico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras. • Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias. <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita. • Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro. • Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto. • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal,
--	--	--	---

<p>sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p>	<p>escritas (“s”, “c”, “ç” etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hipercorreção ü/l em verbos (enganol/ enganou). • Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa). • Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso. • Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário). 		<p>coerência e coesão, características do gênero produzido.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” –foco na forma ortográfica. • Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice. • Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio).
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade		Oralidade	
<ul style="list-style-type: none"> • Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. • Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. • Construir a compreensão 	<ul style="list-style-type: none"> • Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias. <p style="text-align: center;">Leitura/esculta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico, com o objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção, o autor, portador, público, leitor, 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. <p style="text-align: center;">Leitura/esculta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e 	<ul style="list-style-type: none"> • Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo). • Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias. <p style="text-align: center;">Leitura/esculta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de

<p>global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.</p> <p>Leitura/esculta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham no processo de compreensão e interpretação do texto. • Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. • Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título 	<p>objetivo, assunto.</p> <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características de gênero produzido. • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual). • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido. • Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso. • Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão. 	<p>contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. • Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação 	<p>produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. • Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto. <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto. • Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria. • Textos de divulgação científica:
---	--	--	---

<p>procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registrada, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzindo no texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ortografia: isar- izar. • Ortografia: agem- igem- ugem. • Ortografia: ansa ou ança. 	<p>pelo tipo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. 	<p>resumo a partir de esquemas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto. • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário).
--	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. 			
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS
2º CICLO - 2º BLOCO**

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorar a influência das distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Pesquisar e exercitar as diferentes matrizes cores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestação culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. • Diferenciação de cores primárias; secundárias e terciárias. • Experimentação com cores frias e cores quentes. • Desenhos, pinturas, 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos. • Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira. • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, músico, ator, fotógrafo, designer, poeta etc. • Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. • Artesanato regional e

	construções e esculturas temática.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais. 	<p>nacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões. Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras). Composições temáticas com cores frias e cores quentes. Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano. Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico. Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio.
<p>4º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artístico variados. Pesquisar e exercitar as 	<p>4º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio. Athos Bulcão. 	<p>5º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva. Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos 	<p>5º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> Composições temáticas com cores frias e cores quentes Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano.

<p>diferentes picos da cor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura, 		parâmetros de conhecimento.	
<p>4º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade. 	<p>4º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos. 	<p>5º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades, percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade. • Avaliar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. 	<p>5º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas em objetos e materiais diversos para elaboração de trabalhos. • Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.).
<p>4º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e exercitar as diferentes picos da cor. • Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, 	<p>4º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, 	<p>5º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. 	<p>5º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura,

demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas.	vídeos etc.). <ul style="list-style-type: none"> • Produção de desenho, pintura, colagem, modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens. • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos). 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados 	colagem, instalação, objetos)
---	--	---	-------------------------------

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO
2º CICLO - 2º BLOCO**

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dramatização de histórias diversas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand-up, enquetes.
4º ANO		5º ANO	
CONTEÚDOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferentes modalidades teatrais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das relações pessoais. • Produzir e exercitar novas formas de linguagens corporal e 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo, improvisação, exercícios de equilíbrio, criação de histórias e outros.

		cênica a partir do circo (palhaçadas/clown) por meio da criação de personagens e ter a possibilidade de brincar com outra personalidade.	
EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p style="text-align: center;">Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira. <p style="text-align: center;">Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais e do corpo na totalidade, movimentos totais. • Ampliar as possibilidades de experimentação das formas do corpo. 	<p style="text-align: center;">Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas. <p style="text-align: center;">Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Independência de movimentos das partes do corpo (movimentos parciais). • Domínio de movimento do corpo como um todo (movimentos totais). • Formas do corpo: contraída, dilatada, curva, reta, simétrica, assimétrica, geométricas, estática e dinâmicas. 	<p style="text-align: center;">Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias. • Conhecer possibilidades alternativas de espaços cênicos urbanos e seus elementos constitutivos. <p style="text-align: center;">Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes posturas corporais, alternando as partes do corpo que o apoiam sobre o solo. 	<p style="text-align: center;">Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias • Espaços urbanos: praças, avenidas, parques etc. Espaços de mobilidade urbana, espaços de lazer, espaços de comércio, espaços residenciais entre outros. <p style="text-align: center;">Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo como pontos de apoio sobre o solo • Formas (contraída, dilatada etc.), ações corporais (inclinar, gesticular etc.), organização espacial e temporal características das manifestações de dança das

			manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras.
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional. <p>Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Ampliar as possibilidades de experimentação das formas do corpo. Ampliar o repertório de experimentação de ações corporais. 	<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> Manifestações de dança da comunidade local e regional. <p>Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar. 	<p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. Vivenciar momentos de reflexão sobre as experiências de criação em dança, compreendendo as etapas de seu processo de criação. 	<p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> Criação e improvisação em grupos Fatos do cotidiano, notícias da imprensa etc. Recursos digitais: celulares, aplicativos, gravadores etc.
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVO	CONTEÚDO	OBJETIVO	CONTEÚDO
<p>Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Ampliar as possibilidades de experimentação das formas do corpo. Ampliar o repertório de experimentação de ações corporais. 	<p>Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar. Independência de movimentos das partes do corpo (movimentos parciais). 	<p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> Vivenciar momentos de reflexão sobre as experiências de criação em dança, compreendendo as etapas de seu processo de criação. 	<p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> Experiências pessoais e coletivas em dança. Etapas dos processos de criação em dança vivenciados.
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVO	CONTEÚDO	OBJETIVO	CONTEÚDO

<p>Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. • Combinar variações de tempo dos movimentos. 	<p>Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e planos horizontal (mesa), vertical (porta) e sagital (roda) • Tempo rápido, lento, contínuo, descontínuo, pausado. 	<p>Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil. 	<p>Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações de dança do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro Oeste. • Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias
--	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Brincadeiras e Jogos		Brincadeiras e Jogos	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogo da onça, corrida de fora EC). • Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.). • Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade. • Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.).

<p>discutir alternativas para superá.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. 		<p>visando a compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. 	
Esportes, Lutas e Ginásticas		Esportes, Lutas e Ginásticas	
<ul style="list-style-type: none"> • Participar de atividade adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo. • Experimentar e fluir, de forma individual e coletiva, diferentes atividades adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos pré – desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atlas adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, pose, marcações e balanceamentos). • Jogos pré – desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atlas adaptadas de lutas; ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações e acrobacias com a sem materiais). 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidade motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas. • Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, lutas e ginástica, identificando as características que os constituem na contemporaneidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos pré – desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atlas adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, pose, marcações e balanceamentos). • Jogos pré – desportivos; esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica.
Danças e atividades rítmicas e expressivas		Danças e atividades rítmicas e expressivas	
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Danças de matriz indígena 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os elementos 	<ul style="list-style-type: none"> • Danças de matriz indígena

ritmos a partir das danças e manifestações populares regionais de matrizes africanas e indígenas.	(Toré, Cateretê, Acyigua etc.). • Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, frevo etc.).	constituídos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem.	(Toré, Cateretê, Acyigua etc.). • Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, frevo etc.).
Conhecimentos sobre o corpo		Conhecimentos sobre o corpo	
• Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características do gênero e biótipos.	• O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica.	• Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.	• Conhecimento sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais).

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA
2º CICLO - 2º BLOCO**

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Números	
• Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações – problemas.	• Sistema de numeração decimal ordem de dezena milhar. • Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10. • Propriedades das operações.	• Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, árabe) em contexto da História da Matemática. • Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica. • Comparação e representação	• Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, árabe) em contexto da História da Matemática. • Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica. • Comparação e representação de números na reta numérica.

	<ul style="list-style-type: none"> • Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais. • Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais. • Problemas simples de contagem. • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência. • Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados. 	<p>de números na reta numérica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição. • Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita. • Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros. • Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula). • Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição. • Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita. • Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros. • Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula). • Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros.
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Números	

<ul style="list-style-type: none"> • Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações – problemas. • Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. • Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo. • Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações - problemas. • Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a 	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades das operações. • Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida. • Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados. <p style="text-align: center;">Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. • Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. <p style="text-align: center;">Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. • Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma 	<ul style="list-style-type: none"> • Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros. • Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano. • Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?” <p style="text-align: center;">Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.
--	---	---	---

<p>calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações – problema.</p> <p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações – problema. 		<p>operação em que um dos termos é desconhecido</p>	
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Números	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais. • Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número. <p>Grandezas e medidas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida. • Relação de equivalência entre • frações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso. • Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à 	<ul style="list-style-type: none"> • Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica • Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%) • Cálculo de porcentagem e representação

<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas. • Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados. <p style="text-align: center;">Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão. 	<p>décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal) • Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências. • Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica. • Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro 	<p>fracionária.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal) • Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências. • Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica • Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%) • Cálculo de porcentagem e representação fracionária • Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e
--	--	---	--

		<p>operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências • Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações). • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$ ($\frac{1}{2}$ metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml). 	<p>número decimal).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências. • Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações • Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Números	
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados. <p style="text-align: center;">Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relações entre adição e 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. <p style="text-align: center;">Grandezas e medidas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros. <p style="text-align: center;">Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização em situações-problema

<p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. • Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas. • Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo. • Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. <ul style="list-style-type: none"> • Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas 	<p>subtração e entre multiplicação e divisão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo. <ul style="list-style-type: none"> • Unidade de medida de temperatura: grau Celsius. • Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações. • Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas. <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas. • Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. • Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de 	<p>que envolvam a relação custo X benefício.</p> <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trajetórias e orientações por meio de mapas. • Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano. • Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.
---	--	--	--

eletrônicas.		direção e de sentido e giros.	
--------------	--	-------------------------------	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS DA NATUREZA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Matéria e Energia		Matéria e Energia	
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinados condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento de materiais etc.). • Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre materiais (Exemplos: utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.). <p style="text-align: center;">Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e saber fazer uso de bússolas e aplicativos mobile de 	<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos da variação de temperatura radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria. • Sol como fonte de energia primária para os seres vivos. • Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos. <p style="text-align: center;">Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pontos cardeais. • Instrumentos de orientação e localização: Bússolas e GPS. • Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: fases da Lua; movimento de rotação e translação da Terra. • Calendário e anos bissextos. • Estações do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas. • Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água. • Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas. <p style="text-align: center;">Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis. • Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. 	<p>Propriedades físicas da matéria:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Densidade; • Condutibilidade elétrica e térmica; • Magnetismo; • Dureza; • Elasticidade. <p style="text-align: center;">Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Constelações • Mapeamento de corpos celestes. • Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros. • Instrumentos ópticos para observação dos astros.

<p>GPS para identificar os pontos cardeais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol, da sombra de uma vara (genômo) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS.• Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura.• Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem.• Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra.• Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo.• Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso			
--	--	--	--

<p>calendário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano. 			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Matéria e Energia	Matéria e Energia	Matéria e Energia	Matéria e Energia
<ul style="list-style-type: none"> • Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.). • Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições. • Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. Água com sal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades físicas das substâncias e das misturas. • Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reciclagem. • Consumo Consciente.
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Vida e Evolução	Vida e Evolução	Vida e Evolução	Vida e Evolução

<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais. • Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados. • Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cadeias Alimentares. • Teias Alimentares. • Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema. • Processo de decomposição de seres vivos. • Fungos e bactérias – agentes decompositores. • Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio. • Bactérias e os seres vivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade. • Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde. • Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório. • Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo. • Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação. • Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor. • Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções • Sistema digestório, seus principais órgãos e funções • Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções • Nutrição do organismo • Sistema excretor, seus principais órgãos e funções • Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo • Interação dos rins com o sistema circulatório • Hemodiálise • Alimentação saudável e educação alimentar • Grupos alimentares • Características dos grupos alimentares • Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais • Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo • Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal • Necessidades nutricionais dos indivíduos • Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade
---	---	---	--

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Levantar percepções da comunidade acerca dos micro-organismos e da sua importância para a vida na Terra, refletindo se há impressões distorcidas acerca da importância e ubiquidade desses seres. • - Investigar a importância dos microrganismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra. • - Reconhecer que nenhum animal é capaz de se desenvolver sem o suporte dos micro-organismos, em especial das bactérias. • Reconhecer que, apesar de sua ubiquidade, apenas uma pequena parcela dos micro-organismos causa doenças. • Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção. 	<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bactérias e os seres vivos. • Introdução aos micro-organismos. • Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra • Bactérias e os seres vivos. • Fermentação - bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação. • Fermentação - Produção de etanol a partir do uso da levedura <i>Saccharomyces cerevisiae</i>. • Produção de penicilina a partir de fungos. • Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários. • Transmissão e prevenção de doenças causadas por microrganismos (vírus, bactérias, fungos e protozoários). 	<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o papel dos rins no processo de eliminação de resíduos do corpo. • Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração. • Debater sobre a hemodiálise, considerando os casos nos quais o procedimento é necessário. 	<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo. • Interação dos rins com o sistema circulatório.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal		Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. • Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras. • O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo. • Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito. • Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08. • Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBTfobia.

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal		Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras. • O surgimento da espécie humana no Continente africano e sua expansão pelo mundo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito. • Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBTfobia • Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal		Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo	
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. • Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e 	<ul style="list-style-type: none"> • Antigas capitais, Missão Cruzeiros, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os Tapuias – Fulniôns, os Cariri – Xocó e os Xikrin. • As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. 	<ul style="list-style-type: none"> • As formas de organização social e política: a noção de Estado.

<p>outras disponíveis em vários acervos de museus no DF.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação. • Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles. 	<p>dos anos 1960.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados. 		
4º ANO		5º ANO	
<p style="text-align: center;">OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno. • Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF. • Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra. • Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF. • Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação. • Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam 	<p style="text-align: center;">CONTEÚDOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência. • Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF. • Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximos ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita). 	<p style="text-align: center;">OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade. • Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país. • Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. • Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo 	<p style="text-align: center;">CONTEÚDOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos. • As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros. • As tradições orais e a valorização da memória. • Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial.

um sujeito refugiado.		do tempo.	
-----------------------	--	-----------	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência • Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano. • Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registo, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas. • Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local. 	<ul style="list-style-type: none"> • Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. Relevo (áreas altas, baixas, plantas e elevações), águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade). • Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens desatélites. • Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras. • Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade. • Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões. • Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico. • Espaços: urbano e rural - suas semelhanças e diferenças. • Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações comunitárias.

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local. 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras. • Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população. • Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras).
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade. • - Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais. • - Compreender a formação espacial das regiões 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento democrático. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF - semelhanças, permanências e mudanças. Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil. • - Distrito Federal na região Centro – Oeste; interdependência do campo e da cidade, considerando 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização.

<p>administrativas do DF.</p> <ul style="list-style-type: none"> •- Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF. •- Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência. 	<p>fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • - População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio. • - Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhantes). Usos das imagens de satélites. 		
4º ANO		5º ANO	
<p style="text-align: center;">OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental. • Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas. 	<p style="text-align: center;">OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências. • Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc. • Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados. Atividades econômicas, produtivas e 	<p style="text-align: center;">OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos. • Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social. 	<p style="text-align: center;">OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões. • Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social.

<ul style="list-style-type: none"> •Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local. 	<p>desenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros. 		<p>Organizações não governamentais. Organizações comunitárias.</p>
---	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– ENSINO RELIGIOSO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, 	<ul style="list-style-type: none"> • Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito e aceitação das diferentes manifestações

escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.	escola e comunidade). <ul style="list-style-type: none"> • Importância da família, em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade. 	diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória. <ul style="list-style-type: none"> • Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural. 	religiosas, em uma relação dialógica. <ul style="list-style-type: none"> • Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas.
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade). • Importância da família, em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano. • Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológico-afetivas. • Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológico-afetivas.
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fenômenos religiosos como manifestação das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as 	Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade) •	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida 	<ul style="list-style-type: none"> • Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como

<p>expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade.</p>	<p>Solidariedade e percepção do outro como postura ética</p>	<p>e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas.</p>	<p>momentos reflexivos que enaltecem o ser humano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológico- afetivas. • Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológico- afetivas.
4º ANO		5º ANO	
<p style="text-align: center;">OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. 	<p style="text-align: center;">CONTEÚDOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Importância da família, em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade. 	<p style="text-align: center;">OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. • Conhecer o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral. 	<p style="text-align: center;">CONTEÚDOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros. • Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos. • Narrativas, mitos e segredos na história dos povos. • Relações entre acontecimentos históricos e mitos na formação dos textos religiosos. • Práticas religiosas e as representações do transcendente.

10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

10.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços

A Escola Classe 35 de Ceilândia trabalha com o Sistema de ciclos. Dispomos de quadra esportiva coberta, além de uma sala de psicomotricidade que conta com horário fixo para desenvolvimento de atividades físicas, coordenação motora e recreativa.

Horário da coordenação dos professores

Turno	Entrada	Saída
Matutino	8:30	11:30
Vespertino	13:30	16:30

No horário contrário ocorre o planejamento coletivo e individual dos professores organizados por segmentos. Quinzenalmente ocorre as coletivas, de informação e de estudo com toda a equipe pedagógica e professores.

REGIMENTO INTERNO DA ESCOLA CLASSE 35 DE CEILÂNDIA

ANO LETIVO DE 2024

MISSÃO

As instituições educacionais, inspiradas nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, têm por finalidade oferecer ensino público de qualidade, com a participação da família e da comunidade em geral, assegurando:

- I – o desenvolvimento integral do estudante;
- II – a garantia das aprendizagens a partir da democratização de saberes em uma perspectiva de inclusão educacional e social;
- III - a promoção de experiências pessoais e coletivas com o objetivo de formação de estudantes colaborativos, pesquisadores, críticos e corresponsáveis por suas aprendizagens.

PARCERIA FAMÍLIA/ESCOLA

A participação da família na vida escolar de nossos estudantes é de fundamental importância para o êxito do processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, é dever dos responsáveis ficarem atentos:

- Ao regimento escolar e normas da escola, observando e acompanhando as atividades desenvolvidas pelos estudantes;
- Aos informativos entregues pela escola;
- Às reuniões para as quais são convocados;
- À realização das atividades de casa e à organização da rotina de estudos;
- Ao horário de entrada e saída da escola;
- À frequência do estudante, evitando ao máximo, faltas desnecessárias e justificando junto à escola, aquelas que forem inevitáveis.

INFORMAÇÕES GERAIS AOS PAIS E ESTUDANTES

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Horário	Matutino	Vespertino
Entrada	07h30min	13h
Tolerância	07h45min	13h15min
Recreio	10h (início) 10h15(término)	16h (início) 16h15min(término)
Saída	12h30min	18h

OBSERVAÇÕES:

- Não é permitida a entrada de estudantes antes do início de funcionamento de cada turno;
- Existe uma tolerância de 15 minutos para o horário de entrada, mas em caso de reincidência, a entrada não será autorizada;
- Na entrada dos turnos, o portão será aberto às 7h25min para o matutino e 12h55min para o vespertino;
- Ressaltamos que é de inteira responsabilidade do pai e/ou responsável o cumprimento do horário de entrada e saída do estudante. Diante de descumprimento dos horários, o caso será analisado pela direção, a família advertida e havendo reincidência, o caso será encaminhado às autoridades competentes (Conselho Tutelar)

FREQUENCIA

Observações quanto à pontualidade:

- A pontualidade na entrada ajuda o educando na formação de bons hábitos e evita o atraso do início das atividades;
- A pontualidade na saída evita que se manifeste no educando o sentimento de ansiedade e insegurança;
- Os estudantes somente serão liberados para os pais ou responsável indicado pela família, devendo ser comunicado ao professor qualquer alteração sobre essa indicação;
- A entrada após o início do turno, só será permitida mediante justificativas e autorização da direção.

SECRETARIA

A Secretaria Escolar planeja e executa as atividades de escrituração escolar, de arquivo e de expediente.

O horário de funcionamento da Secretaria é:

- **08h às 12h30min e 13h às 17h no período de aula;**
- **08h às 16h no período de férias escolares;**

DIREÇÃO/COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:

Compete à direção, constituída pelo diretor, vice-diretor, supervisor administrativo e pedagógico coordenar e supervisionar as atividades da instituição educacional.

As supervisoras pedagógicas e as coordenadoras estarão à disposição dos estudantes, pais ou responsáveis diariamente. Caso seja necessário conversar com o professor, o responsável deverá comparecer no horário de coordenação e, sempre que possível, agendar o atendimento.

SOE

A Orientação Educacional integra-se ao trabalho pedagógico da instituição educacional na identificação, na prevenção e na resolução conflitos/disciplina.

CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar é um órgão consultivo e deliberativo de apoio ao gerenciamento da instituição educacional.

As reuniões ordinárias do Conselho Escolar acontecerão, uma vez por mês, convocadas pelo presidente.

DISPENSA PARA SAÍDA ANTECIPADA

O estudante só será dispensado fora do horário de aula, na companhia do responsável e/ou pessoa maior de idade, mediante autorização expedida pelo responsável legal junto à direção. Sempre que possível, avisar o professor com antecedência sobre a saída antecipada do estudante.

OBJETOS PESSOAIS

- **A escola não se responsabilizará por objetos pessoais perdidos ou extraviados em suas dependências;**
- Os brinquedos só deverão ser trazidos para a escola, quando solicitados pelo professor.

UNIFORME

De acordo com o regimento escolar da Rede Pública do Distrito Federal - o uso do uniforme é de extrema importância no âmbito das dependências da Escola. O uniforme da escola define-se pelo uso da camiseta adotada pela Rede Pública.

LANCHE

A escola possui um cardápio semanal, o qual se encontra fixado no mural de entrada e pode sofrer alteração de acordo com o recebimento dos gêneros perecíveis.

O lanche será servido, diariamente, no refeitório, para todos os estudantes em horários estabelecidos pela equipe gestora. A escola incentiva a alimentação saudável e conta com a parceria da família neste sentido.

SÃO DEVERES DOS ESTUDANTES

- Seguir integralmente o Regimento da Escola;
- Colaborar com a manutenção da limpeza e do asseio das dependências da escola, com a conservação do prédio e de suas instalações, do mobiliário, seus objetos e equipamentos;
- Respeitar e ser cordial com todos os membros da comunidade escolar;

- Cumprir com seus compromissos escolares de acordo com o prazo determinado pelo docente;
- Em caso de falta, informar-se acerca das atividades ministradas em sala pelo professor;
- Não ausentar-se da sala de aula durante ou entre os períodos de aula, salvo com autorização do professor;
- Usar o uniforme adotado pela Rede Pública de Ensino do D.F. (camiseta).

SÃO DIREITOS DOS ALUNOS

- Receber ensino de qualidade;
- Estar informado sobre desempenho escolar;
- Participar das atividades estudantis;
- Conhecer os critérios e instrumentos de avaliação do professor;
- Utilizar a sala de leitura, quadra e outros espaços auxiliares, segundo as normas internas da escola;
- Emitir opiniões e apresentar sugestões em relação à dinâmica escolar;
- Receber tratamento educacional especializado, quando necessário;
- Ser respeitado na sua condição de ser humano e cidadão, não sofrendo qualquer forma de discriminação;
- Ter segurança nas dependências da escola.

É VEDADO AO ALUNO

- Ocupar-se durante as aulas com atividades não compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem;
- Utilizar objetos não permitidos no ambiente escolar, tais como: instrumentos cortantes e equipamentos eletrônicos (íPods, celulares, MP3/MP4 e outros);
- Apropriar-se de objetos alheios sem o devido consentimento;
- Ausentar-se da Instituição sem o consentimento do professor e/ou direção.

SANÇÕES

Com base no Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública do Distrito Federal, os estudantes estarão sujeitos às seguintes sanções:

- Advertência oral - aplicada pelo professor;
- Advertência escrita – aplicada pelo professor e direção;
- Suspensão temporária – aplicada pelo professor e direção, no máximo de 03 (três) dias letivos, com acompanhamento e aplicação de atividade escolar;
- Transferência – por deliberação do Conselho de Classe e aplicada pela direção, comprovada a inadaptação ao regime da instituição educacional, quando o ato for aconselhável para a melhoria do desenvolvimento do estudante, da garantia de sua segurança ou de outros.

Observações: As sanções podem ser aplicadas gradativamente, ou não, dependendo da gravidade ou reincidência. Ao estudante transferido será assegurada a vaga em outra instituição

As normas de funcionamento da escola constituem condições básicas para o trabalho diário, O diálogo e o respeito mútuo entre as pessoas envolvidas no processo ensino-aprendizagem.

10.2 Relação escola-comunidade

A comunidade escolar é participativa e, de maneira geral, apresenta um relacionamento respeitoso e colaborativo com os professores, direção e demais servidores da escola. Desta forma, o objetivo é que família e escola estejam sempre unidas e empenhadas com vistas ao sucesso escolar dos estudantes.

Desde o início do ano letivo observamos que tanto as famílias quanto os estudantes tenham apresentado certa ansiedade, muitas vezes envolvendo-se em conflitos desnecessários e demonstrando dificuldade nas relações sociais e nas questões ligadas à autorregulação. Diante desta realidade, a escola precisou continuar trabalhando com o projeto da Cultura de Paz com círculos de conversas no intuito de ter uma escuta sensível e chegar a uma possível solução.

Os pais e/ou responsáveis são orientados a quando precisarem conversar com os professores a respeito dos estudantes, procurar no horário de coordenação.

10.3 Relação teoria e prática

A organização do trabalho pedagógico é realizada com a intenção de conferir unidade e qualidade às ações educativas. Segundo Vilas Boas, 2004, apud Diretrizes Pedagógicas, “uma das funções mais importantes do planejamento é assegurar a unidade e coerência do trabalho pedagógico da escola como um todo e o de cada turma em particular”.

É o momento em que o educador apresenta aos educandos o tema a ser estudado, contudo sem conceituá-lo. Busca-se neste momento desafiar o educando, estimulá-lo, sensibilizá-lo acerca do objeto de conhecimento. Para tal feito faz-se necessário conhecer as aspirações que os educandos possuem acerca da temática a ser trabalhada.

Este ambiente é essencial para que os professores se sintam com confiança para iniciarem transformações nas suas práticas e analisarem os resultados obtidos, entendendo deste modo que não é a sua capacidade profissional que está em causa, mas sim a evolução das suas funções e a organização do trabalho. A formação continuada é essencial, na medida em que os professores precisam aprender novas metodologias e práticas pedagógicas para serem aplicadas em suas aulas.

Portanto, os momentos dedicados para formação do professor, tanto nas coletivas realizadas na escola ou ofertados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, são considerados como um dos pilares para uma educação de qualidade. A instituição propõe a construção de projetos pedagógicos que atendam à necessidade de organização da escola e de desenvolvimento de práticas pedagógicas que respeitem os três eixos norteadores do Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

10.4 Metodologia de ensino

Os conteúdos são organizados de forma sequenciada com o objetivo de promover aprendizagem “específica e definida” (Diretrizes Pedagógicas p. 24). Ainda segundo as orientações das Diretrizes, a sequência didática é realizada com o objetivo de atender a necessidade de alfabetizar letrando, a partir do texto, levando a formação de um leitor e escritor competente. O planejamento envolve as atividades permanentes, a sequência didática e os projetos de trabalho da escola. Contempla ainda as estratégias utilizadas nos reagrupamentos, reforço escolar e projeto interventivo.

Já na Educação Infantil se trabalham as potencialidades da criança como um ser social, valorizando seus conteúdos e apresentando as cores, formas, letras, palavras, números, quantidades, sons, gestos e gostos. Por conseguinte, fazemos uso dos sentimentos e sensações das crianças que ao se misturarem acabam ocasionando um mundo de experiências, descobertas e de possibilidades diversas para elas. Por consequência, as mesmas passarão a desenvolver necessidades básicas que por sua vez serão fundamentais para esse indivíduo durante todo o processo de ensino-aprendizagem. Nossas turmas permanecem por 5 h na escola, sob a responsabilidade de um professor, que cumpre 40h de trabalho semanal, em jornada ampliada. As referidas turmas são organizadas em 1º e 2º Períodos e quando necessário, tem a presença de um Educador Social para acompanhar os estudantes laudados.

Diariamente os alunos são inseridos numa rotina que contempla brincadeiras no espaço interno e externo, hora do conto, roda de conversas, atividades diversificadas (organizadas de modo que todos os alunos participem), higiene (cuidados com corpo), atividades em grupo, além de, correlacionar à teoria/prática por meio de projetos e participação em eventos artísticos culturais, saídas a campo, participação de campanhas que contextualizam a prática pedagógica.

Avaliações do processo de ensino-aprendizagem são realizadas de modo frequente por meio de registros e observações, buscando adequar e sempre elevar os níveis de efetivo aproveitamento.

10.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

Esta Instituição Educacional contempla a Educação Infantil, 1º Ciclo, 1º e 2º períodos (4 e 5 anos). Os Anos Iniciais, 2º Ciclo — 1º bloco, BIA (1º, 2º e 3º anos) e 2º bloco (4º e 5º anos). E 4 Classes Especiais. O ano letivo em nossa Unidade Escolar é dividido em 4 bimestres, compostos por 50 dias letivos cada, sendo dois bimestres para cada semestre do ano corrente.

11 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

11.1 Programas e projetos institucionais

Projeto Educação em Movimento

O Projeto Educação em Movimento tem como finalidade precípua a ampliação das

experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor de atividades e o professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.

Sabe-se que a criança se expressa com seu corpo por meio do movimento, assim vemos que o Projeto Educação com Movimento, traz experiências com as diversas linguagens dentro de um contexto que seja significativo para a aprendizagem das crianças. A Educação Física entra com um papel importante no desenvolvimento da criança, pois oferece experiências motoras adequadas para cada etapa de desenvolvimento.

Objetivo Geral

Essa proposta parece centrada no desenvolvimento integral do aluno, reconhecendo a importância das atividades culturais e físicas não apenas como exercício físico, mas como formas de expressão e desenvolvimento pessoal. Permitir que os estudantes participem de uma variedade de atividades, desde jogos até danças, não apenas promovendo a saúde física, mas também pode ajudar no desenvolvimento emocional, social e cultural. Além disso, ao encorajar a autonomia na prática dessas atividades, os alunos podem aprender a tomar decisões e a se relacionar de forma mais eficaz com os outros, o que é crucial para seu desenvolvimento global.

Objetivos Específicos

Esses pontos destacam a abordagem abrangente e integrada da Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Vamos analisar cada um deles:

- Exploração dos conteúdos da cultura corporal de movimento: Isso implica reconhecer e incorporar diversas formas de movimento, como jogos, esportes, danças e ginásticas, dentro do contexto da Educação Física. Essa variedade de atividades permite que os alunos tenham uma experiência ampla e enriquecedora, explorando diferentes habilidades e expressões corporais.
- Estímulo à interdisciplinaridade: Ao integrar os objetivos da Educação Física com os objetivos gerais da escola e com o currículo da Educação Básica, os professores podem promover uma abordagem mais holística da aprendizagem.

Isso significa que os alunos podem ver as conexões entre diferentes áreas do conhecimento e aplicá-las de forma prática em suas vidas.

- Desenvolvimento de elementos psicomotores: Trabalhar aspectos como movimentos manipulativos, locomotores e combinados, além de noções de lateralidade, tempo e espaço, contribui para o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças. Essas habilidades são fundamentais não apenas para a prática de atividades físicas, mas também para o desempenho acadêmico e social.
- Estímulo à capacidade de atuar individual e coletivamente: Através de brincadeiras e jogos, os alunos aprendem a respeitar os próprios limites e os dos colegas, além de desenvolver habilidades de cooperação e trabalho em equipe. Isso é essencial para promover um ambiente inclusivo e colaborativo dentro e fora da sala de aula.
- Esses pontos refletem uma abordagem holística da Educação Física, que vai além do simples exercício físico e busca integrar o movimento corporal com aspectos sociais, emocionais e cognitivos do desenvolvimento humano.

Plenarinha

Justificativa

A Plenarinha de Educação Infantil é um projeto pedagógico da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, desenvolvido desde 2013, por meio Subsecretaria de Educação Básica/Diretoria de Educação Infantil, em todas as unidades escolares públicas e instituições educacionais parceiras que ofertam Educação Infantil no Distrito Federal. Educação Infantil ao 1º ano.

Objetivo Geral

Oportunizar as crianças da Educação Infantil e 1º ano a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor dos seus direitos e deveres, vivenciando a interlocução com o Currículo da Educação Infantil em suas diferentes expressões e linguagens.

Objetivos específicos

- Incentivar participação dos estudantes nas rodas de conversa e espaços de socialização promovidos pela escola;
- Oportunizar momentos em que as crianças possam apreciar diferentes formas de expressão artística;
- Utilizar estratégias pedagógicas para que os estudantes possam criar sua arte.

Plano de ação

- Utilizar rodas de conversa para promover observação, apreciação escuta e espaço de fala espontânea dos estudantes diante das mais variadas formas e recursos artísticos;
- Confeccionar trabalhos utilizando diferentes formas de expressão artísticas e materiais diversificados.

Avaliação

- Apresentação dos trabalhos confeccionados pelos estudantes por meio de oficinas temáticas envolvendo as turmas de Educação Infantil e 1º ano.

Cultura da Paz

Justificativa

Diante das demandas vivenciadas na escola e com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018) foi elaborado o projeto Cultura de Paz na Escola em consonância com o projeto Convivência Escolar e Cultura de Paz da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Sabemos que a escola é um ambiente privilegiado para fomentar as discussões sobre a paz, cidadania e o respeito entre os pares. Neste sentido, devemos ampliar o diálogo, o exercício da escuta e incentivar a participação das famílias e o protagonismo infantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com a sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance da Cultura de Paz na escola.

Problematização

- Como estimular os estudantes a compreender suas emoções e a dos outros?
- Como organizar os planejamentos pedagógicos para que o trabalho relacionado com o desenvolvimento das competências socioemocionais e a utilização da Comunicação Não Violenta esteja inserido diariamente no cotidiano escolar dos estudantes?

- Como incentivar as famílias a trabalharem com a Cultura de Paz em parceria com a escola?

Objetivo geral

Desenvolver as competências socioemocionais e instituir a Cultura de Paz na escola.

Objetivos específicos

- Aprender a identificar as próprias emoções e as do outro;
- Aprender formas pacíficas de resolução de conflitos;
- Conhecer a relação entre pensamentos, sentimentos e reações;
- Examinar suas ações e avaliar as consequências delas, saber se uma decisão está sendo tomada pela razão ou pela emoção;
- Encontrar formas de lidar com o medo, a ansiedade, a raiva e tristeza;
- Compreender empaticamente os sentimentos e preocupações dos outros e adotar a perspectiva deles;
- Fomentar a discussão sobre a Cultura de Paz na escola e no mundo;
- Compreender e utilizar os princípios da Comunicação Não Violenta (CNV) dentro e fora do ambiente escolar;
- Reconhecer momentos de conflito como oportunidades para discutir e vivenciar a comunicação empática e o diálogo entre os pares;
- Assumir responsabilidade, reconhecer as consequências de suas decisões e ações, aceitar seus sentimentos e estados de espírito, ir até o fim nos compromissos;
- Saber cooperar, assumir a liderança e submeter se a ela.

Plano de ação

- Nomear os sentimentos, fazer uma lista deles. Nesse momento, enfatizar que

todos os sentimentos são válidos e que não há sentimento ruim ou bom. São apenas emoções próprias do ser humano;

- Utilizar livros, reportagens, imagens entre outros recursos como base para discussões, oportunizando momentos de reflexão a cerca da temática do projeto;
- Discutir sobre situações que viveram e que possam vir a experimentar (um esbarrão que julguem proposital no recreio, por exemplo), identificando alternativas de reação. É importantemostrar reações pacíficas, mas que preservam a dignidade;
- Participar de debates com a temática da Comunicação Não Violenta;
- Realizar um momento de jogo por semana de entretenimento ouespecífico com fins educativos com foco na cooperação etreinamento das situações nas quais a emoção pode se manifestar como um fator conflitante;
- Realizar um concurso de desenho e redação com a temática do projeto.

Avaliação

- Pela participação dos estudantes;
- Pelos desempenhos individuais e em grupo;
- Pelo interesse nos assuntos abordados e a partir de suas dúvidas;
- A avaliação acontecerá de forma processual, observando-se a participação e interesse dos educandos e de toda a comunidade escolar envolvida.

Projeto Transição

No início do Primeiro Semestre e Final do ano letivo são realizadas ações de forma a propiciar interação entre as etapas de forma a facilitar a adaptação da passagem dos estudantes de uma etapa à outra de maneira natural e prazerosa. Momentos de brincadeiras coletivas, rodas de conversa.

Para os discentes de 5º anos, faremos uma roda de conversa com o diretor da escola sequencial com perguntas e respostas, bem como visita dos alunos à referida escola para que os mesmos a conheçam (caso seja possível o retorno presencial), proporcionando oportunidade para esclarecimentos de dúvidas por parte dos mesmos na escola de referência.

Superação

A Escola Classe 35 no ano de 2024, possui cerca de 27 estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, no ensino fundamental. Esse cenário gera impactos diretos em outros índices, como os de abandono e de evasão escolar.

Desta forma, o programa contribui para o avanço escolar destes estudantes e conseqüentemente para sua permanência na escola. Tem como objetivo reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Escola Classe 35 de Ceilândia, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

A nossa unidade escolar não possui espaço físico para o atendimento destes estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano para a abertura de turmas SuperAção, dessa forma vamos realizar o atendimento individualizado a esses estudantes nas suas respectivas turmas regulares com o apoio da equipe pedagógica para planejamento e execução.

11.2 Projetos específicos

Além das estratégias como reagrupamentos, projetos interventivos, projeto Superação e outras ações inerentes aos Ciclos para as Aprendizagens, a escola desenvolve projetos que vieram ao encontro das necessidades diagnosticadas junto à comunidade escolar. Eles potencializam e reforçam o compromisso da escola com sua missão e valores anteriormente citados.

Projeto de leitura: Viajando no Mundo da Leitura

Justificativa

Percebemos que o contexto atual vem afastando cada vez mais os estudantes do ato de ler. Por consequência, sentimos dificuldades marcantes no cotidiano da escola tais como: o vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de interpretação, erros ortográficos, produções textuais embrionárias, dificuldades na compreensão dos conteúdos escolares e desprezo em relação ao ato de ler.

Desta forma, é necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania. Por meio da leitura o ser

humano consegue se transportar para o desconhecido, o mundo da imaginação, decifrar os sentimentos e emoções que o cercam, aprender um novo vocabulário, conhecer diferentes formas de escrita e gêneros textuais, entre tantos outros benefícios.

Este projeto tem como principal objetivo despertar, incentivar e promover a leitura no âmbito escolar, visando a formação do caráter do leitor no educando, a melhor qualidade do ensino-aprendizagem e o desenvolvimento social e cultural. Para isso contamos com uma sala de leitura, com uma grande variação de livros literários para todas as idades.

Portanto, acreditamos que é papel da escola promover o incentivo a leitura, seja ela com objetivos didáticos ou por prazer. Assim, percebemos a importância de um projeto que resgate a leitura deleite e de caráter pedagógico e que tenha como consequência o desenvolvimento das habilidades ligadas a fluência da leitura e ao letramento dos estudantes.

Problematização

- Como incentivar os estudantes a praticar a leitura deleite e leitura com objetivos pedagógicos?
- Como organizar os planejamentos pedagógicos para que a leitura possa estar inserida no cotidiano escolar dos estudantes?
- Como incentivar as famílias a praticar o ato de ler com seus filhos?

Objetivo geral

- Desenvolver práticas educativas objetivando a formação de ~~bons~~ leitores, dentro e fora da escola.

Objetivos específicos

- Incentivar a leitura deleite;
- Estimular momentos de leitura com a família;
- Desenvolver as habilidades ligadas à fluência da leitura e escrita;
- Proporcionar momentos de apreciação cultural e encontro com autores;
- Interligar e contextualizar os livros trabalhados no projeto com os planejamentos, avaliações e demais atividades desenvolvidas pela escola;

Plano de ação

- Incentivar e oportunizar momentos de leitura de leitura em sala de aula e nos demais ambientes escolares;
- Possibilitar o acesso a livros físicos e digitais e o empréstimo de livros e enviar para as famílias atividades extraclasse ligadas a leitura que devam ser realizadas entre estudantes e familiares;
- Utilizar os livros do Projeto de Leitura para embasar atividades relacionadas ao aprimoramento da fluência na leitura e escrita;
 - Utilizar os livros do Projeto de leitura na elaboração das atividades, no reagrupamento, projeto interventivo, reforço escolar e avaliações;
 - Realização de um Chá literário na escola com a presença e participação das famílias;
 - Aplicar atividades avaliativas contextualizadas com o projeto de leitura da escola;
 - Oportunizar contato e socialização com escritores e ilustradores de Brasília, por meio das festas, encontros literários e outros.

Avaliação

- Pela participação dos estudantes;
- Pelos desempenhos individuais e em grupo;
- Pelo interesse nos assuntos abordados e a partir de suas dúvidas;
- A avaliação acontecerá de forma processual, observando-se a participação e interesse dos educandos e de toda a comunidade escolar envolvida.

Projeto Interventivo na Escola

Pensando nas lacunas ainda encontradas na fase da alfabetização, em turmas dos 3º anos, pensou-se na realização deste projeto com o objetivo de proporcionar uma intervenção pontual para que consiga sanar a defasagem idade/série e garantir o direito a alfabetização. Com este objetivo, deve-se inserir o percentual de estudantes que se encontram nesta situação em turmas de 3º ano. O “Projeto Interventivo Incrível na Escola” será ofertado de maneira

significativa e lúdica de forma a contribuir na evolução intelectual dos estudantes, pois ao aprender a ler a criança apresenta autonomia.

Para o enfrentamento dessa realidade, a escola precisou fazer adaptações na organização curricular e priorizar os planejamentos coletivos, o que possibilitou que o trabalho fosse unificado e assim fortalecido.

A flexibilidade deste projeto, serve como um guia para as atividades, mas pode ser ajustado conforme necessário para atender às necessidades dos estudantes da instituição. Isso é importante para garantir que o projeto seja adaptável às mudanças e às diferentes formas de aprendizado dos alunos.

12 PROCESSO AVALIATIVO

A Avaliação na Escola Classe 35 de Ceilândia é categoria central e organizadora de todo o trabalho pedagógico. Conforme as Diretrizes de Avaliação Educacional desta Secretaria de Educação entendemos e organizamos o processo avaliativo conforme tais conceitos e práticas.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. Bem como compreende que a função diagnóstica compõe a avaliação formativa, independentemente do instrumento ou procedimento utilizado, desde que com a intenção de incluir e manter todos aprendendo (HADJI, 2001).

Essa abordagem de avaliação parece bastante abrangente, combinando tanto métodos formais quanto informais para fornecer uma visão completa do desempenho dos estudantes.

Os estudantes são avaliados, através de provas, testes, atividade extraclasse, observações, trabalhos escritos e orais, o RAV para os 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos, o RDIC para educação Infantil. Com relação à Avaliação Diagnóstica, são utilizadas estratégias tais como: rodas de conversas e debates, produções textuais, teste da Psicogênese e testes diagnósticos.

12.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

A avaliação deve ser diagnóstica, formativa, processual e avaliativa com o objetivo de garantir ao educando a oportunidade de construir e refletir sobre o conhecimento. Além disso, deve subsidiar a prática docente no processo de ensino- aprendizagem, colaborando com a organização do trabalho pedagógico e a promoção das aprendizagens, com vistas ao desenvolvimento integral do estudante.

Segundo as Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial da Alfabetização uma avaliação com função formativa necessita ser diagnóstica (conhecer as competências e habilidades que os estudantes apresentam ou não), ser objeto de reflexão (analisar os dados para (re) orientar o ensino possibilitando uma aprendizagem mais efetiva) e interventiva (a partir das informações levantadas, elaborar intervenções adequadas às necessidades de aprendizagens dos estudantes).

A avaliação se constitui em um processo contínuo por meio de diversos instrumentos, sendo que o principal deles será a observação e o registro sistemático do desenvolvimento de cada educando. As avaliações bimestrais e diagnósticas também são utilizadas na escola no processo de avaliação das aprendizagens e efetivação das estratégias de ensino.

O teste da psicogênese e o mapeamento ortográfico serão realizados, periodicamente visando favorecer e aprimorar o processo de aquisição da linguagem escrita.

O reagrupamento e o projeto Interventivo terão início no primeiro bimestre de cada ano letivo, respeitando a temporalidade da avaliação diagnóstica inicial dos estudantes e objetivando acompanhar as particularidades de cada educandos, seus avanços e suas dificuldades.

O relatório descritivo será utilizado como documento formal de registro avaliativo, “no qual os dados coletados são organizados de forma a tornar visível as necessidades de aprendizagens dos estudantes e que orientarão o planejamento, a elaboração e execução das intervenções pedagógicas.” (Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial da Alfabetização, 2012). Entretanto, outras formas de registros poderão ser utilizadas, conforme critério e necessidade do professor. Esses registros deverão estar acessíveis aos responsáveis a fim de informar sobre o desenvolvimento do estudante, sempre que necessário.

Ressalta-se o uso do portfólio como Instrumento de avaliação utilizado por alguns docentes dessa Instituição, instrumento este que “possibilita aos pais acompanhar detalhadamente o trabalho de seus filhos na escola” (Villas Boas, 2008 p.85).

A aplicação do dever de casa está inserida no cotidiano do estudante, a fim de que contribua para a formação dele, observando os critérios adotados para sua inserção sem perder de vista os objetivos a que se propôs.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em contribuir para a aprendizagem, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Assim, a avaliação dos estudantes deve ser permanente (diagnóstica, formativa e interventiva) e demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes.

12.2 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

Avaliação Institucional na EC 35 de Ceilândia, ocorre, quase sempre, nas reuniões do conselho de classe, nas coordenações pedagógicas coletivas e em momentos com a comunidade escolar e em Dia Letivo Temático; tomamos o Projeto da escola como ponto de partida e de chegada, analisa-se as potencialidades e fragilidades e, assim, sinalizamos as mudanças e as atualizações no documento e, sobretudo, nas práticas educacionais. Não avaliamos a instituição para expor ou punir pessoas, avaliamos para aperfeiçoar e melhorar o trabalho realizado. Na avaliação institucional consideramos os dados produzidos pelos exames, provas, índices e procuramos localizar no currículo as fragilidades e potencialidades do que a escola realiza. A intenção de uma avaliação formativa se aplica à avaliação institucional.

12.3 Avaliação em larga escala

A E.C 35 entende que esses exames são importantes e sinalizam indicadores de qualidade; é signatária dos Exames Nacionais e considera o SIPAEDF como forte aliado para garantia das aprendizagens dos estudantes. A escola produz dados diariamente, todavia, os dados emanados desses índices, testes, exames e provas são úteis quando discutidos no interior da escola como sinalizamos no nível anterior, ou seja, na avaliação institucional.

12.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A avaliação escolar precisa ser formativa, abrangendo o estudante como um todo e destacando o processo de ensino-aprendizagem. Muitas vezes, o erro é interpretado apenas como um sinal de mau desempenho do estudante e de sua incapacidade de assimilar conhecimento. Isso resulta na estigmatização do educando, que é visto como o principal responsável pelos erros cometidos. No entanto, esses equívocos deveriam ser aproveitados como oportunidades de reflexão para redefinir o processo de ensino-aprendizagem. É crucial que o erro seja encarado como um instrumento de avaliação, no qual todos os envolvidos possam participar de um processo de autoavaliação, identificação de problemas e atuação na resolução dos mesmos.

Por ser formativa, é que se inscreve no movimento de avaliar para aprender, aprender para avançar e avançar com garantia qualitativa das aprendizagens. Os instrumentos e procedimentos

utilizados na escola são discutidos e analisados pela equipe docente, de coordenação e direção da escola e ocorre, quase sempre, em sala de aula, sob supervisão docente, considerando a organização curricular e primando pelas intervenções constantes orientadas pela avaliação diagnóstica.

Avalia-se para que os sujeitos aprendam evitando exclusões, punições e exposições. Neste ano, em específico, serão estimuladas práticas e fomentos à autoavaliação dos estudantes para que desenvolvam processos metacognitivos inerentes ao desenvolvimento das suas aprendizagens. A autoavaliação se difere da autonotação, não se trata de solicitar que os estudantes se atribuam pontos, notas ou conceitos, mas que reflitam sobre os processos de aprendizagens a que estão sendo submetidos. (VILLAS BOAS, 2008)

12.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe nesta I.E é realizado ao final de cada bimestre em uma única etapa e conta com a participação dos educadores, Equipe de Apoio a Aprendizagem, Orientação Educacional e membros da direção.

Durante o Conselho de Classe, são apresentadas as demandas de cada turma pelo professor regente. Aspectos como: aprendizagem, comportamento e socialização são reportados ao grupo envolvido. De acordo com as necessidades apresentadas, são realizados os encaminhamentos e sugestões quanto ao trabalho pedagógico com vistas à resolução da demanda apresentada e ao sucesso escolar dos estudantes.

13 REDE DE APOIO

13.1 Serviço de Orientação Educacional (SOE)

A orientação Educacional contribui para o processo educativo a partir de uma prática articulada com toda a comunidade escolar, repensando coletivamente o fazer pedagógico, participando na análise da realidade, apoiando diálogos problematizadores, promovendo a tomada de decisão individual e coletiva e executando ações com foco em objetivos compartilhados no Projeto Pedagógico da instituição escolar, a fim de tecer uma rede social e interinstitucional que colabore com o desenvolvimento integral do estudante.

Fundamentação Legal / Teórica:

- ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.
- LDB- Lei de Diretrizes e bases da Educação.
- LODF – Lei Orgânica do Distrito Federal.
- Orientação Pedagógica da Orientação Educacional. (O.P)
- Perspectiva Sócio Cultural da Aprendizagem e Desenvolvimento Humano. Encontramos,

ainda, como respaldo teórico prático do trabalho da Orientação

Educacional assim expressos no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal os princípios da: integralidade, intersetorialidade, transversalidade, diálogo escola- comunidade, territorialização, trabalho em rede e; convivência escolar negociada, o que possibilita a ampliação das oportunidades às crianças.

Atribuições da Orientação Educacional

- Elaborar anualmente, Plano de Ação das atividades de Orientação educacional na Unidade Escolar;
- Participar das coordenações pedagógicas coletivas na unidade escolar, visando à organização do trabalho pedagógico;
- Contribuir para as melhorias do processo ensino-aprendizagem;
- Estruturar o trabalho a partir da análise crítica da realidade social, política e econômica do Contexto escolar;
- Fundamentar sua ação na opção teórica do Currículo da Educação Básica;
- Contribuir na identificação e na reflexão, junto à comunidade escolar, os fatores que interferem no processo ensino-aprendizagem;
- Participar da identificação e/ou encaminhamento de estudantes que apresentem dificuldades no processo ensino-aprendizagem e comportamentais como: agressividade, problemas emocionais, sinais de maus tratos, ou de abuso, falta de acompanhamento familiar e faltas consecutivas;
- Trabalhar coletivamente, com a equipe gestora e a pedagógica em casos de omissão e violação dos direitos da criança e adolescentes, junto aos órgãos de proteção;

- Articular ações em parceria com as redes sociais e outros setores da SEEDF;
- Participar de programas de formação continuada;
- Elaborar e apresentar relatórios periódicos;
- Articular ações junto a EEAA e à Sala de recursos na promoção de uma educação Inclusiva a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem;
- Desenvolver ações de mediação de conflitos, em parceria com a equipe gestora e a equipe pedagógica;

Procedimentos da O.E:

Acolhimento da demanda:

- Escuta ao professor (a);
- Ficha perfil;
- Conselho de classe;
- Pais e/ ou responsáveis

Intervenções:

- Individual ou em pequenos grupos;
- Oficinas em sala de aula;
- Encaminhamentos externos ou em rede;
- Entrevista com o estudante e/ou pais e ou responsáveis;
- Observações contextuais;
- Devolutiva aos docentes.

Registros:

- Formulários;
- Pasta do estudante;
- Livro ata. Ações Coletivas

SEAA/OE/SR

- Articulação equipe gestora Pedagógica;
- Proposta Pedagógica;
- Coletivas na escola;
- Estudo de caso;
- Ações para a inclusão
- Conselho de Classe
- Estratégia de matrícula
- Reflexões sobre temas significativos

13.2 Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)

O trabalho da Orientação Educacional deve estar articulado às demais instâncias da unidade

escolar, bem como a família e a comunidade estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia de direitos do estudante e de melhoria da qualidade da educação.

A organização do trabalho pedagógico da Orientação Educacional deve, portanto, estar voltada a esse objetivo, ou seja, a transformação social, com estratégias e ações que colaborem e favoreçam a educação para e pelos direitos humanos, pela diversidade, pela sustentabilidade, com vistas a uma educação integral.

O SEAA constitui-se em um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. A E.C. 35 de Ceilândia conta com duas pedagogas.

O serviço tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas, compreendidas como o desenvolvimento de um trabalho que facilite e incentive a construção de estratégias de ensino tão diversificadas quanto forem as possibilidades interativas de aprendizagem, promova a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos sujeitos que atuam, de forma relacional, no cotidiano da escola, e busque, com a equipe escolar, a superação dos obstáculos a apropriação do conhecimento. Visa ainda contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, com e sem necessidades educacionais especiais, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

13.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

A atuação do professor da sala de recursos também é voltada para a orientação às famílias, ao apoio e atendimento aos estudantes. Deverão apoiar, sempre que necessário o professor regente na realização das adaptações curriculares referentes aos estudantes que acompanham. Neste ano, estamos sem especialistas para atendimento da comunidade escolar.

13.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros

Os Educadores Sociais Voluntários atuam no auxílio de atividades escolares, dando apoio aos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias no que tange à alimentação, locomoção e higienização no ambiente escolar.

Atualmente a escola conta com 04 ESV no turno Matutino e 06 no Vespertino. Este número está insuficiente para as demandas da escola. A escola também possui 02 Analistas de Políticas Públicas e cumpre jornada de 30 horas semanais.

13.5 Serviço de apoio a aprendizagem (SAA)

Sala de Apoio à Aprendizagem é um programa complementar que faz parte do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, destinado ao atendimento direto ao estudante com Transtorno Funcional Específico (TDAH, Dislexia, TPAC, TOD). O Polo de E. C. 35 atende a cinco escolas do setor P Norte. O acompanhamento tem como objetivo auxiliar o estudante na superação das dificuldades de aprendizagem e no alcance do sucesso escolar.

13.6 Sala de Leitura

A Sala de Leitura é uma importante aliada para a escola e professor. É um ambiente favorável para aprendizagem e funciona como apoio aos professores, em escala de rodízio para apreciação do acervo ou realização de atividades conforme a proposta dos professores regentes.

Os professores planejam atividades de incentivo à leitura de diversos gêneros textuais, e empréstimos de livros, para o projeto de leitura implantado pela escola.

Atualmente, o atendimento para os empréstimos dos livros é realizado por uma professora readaptada.

13.7 Conselho escolar

O Conselho de Classe nesta I.E é realizado ao final de cada bimestre em uma única etapa e conta com a participação dos educadores, Equipe de Apoio a Aprendizagem, Orientação Educacional e membros da direção. Durante o Conselho de Classe, são apresentadas as demandas de cada turma pelo professor regente. Aspectos como aprendizagem, comportamento e socialização são reportados ao grupo envolvido. De acordo com as necessidades apresentadas, são realizados os encaminhamentos e sugestões quanto ao trabalho pedagógico com vista à resolução da demanda apresentada e ao sucesso escolar dos estudantes

13.8 Profissionais Readaptados

Atualmente temos uma professora Readaptada, que realiza atendimentos na sala de leitura da escola e temos três professores que ainda estão em processo. Conforme as limitações de cada um, realizam trabalhos e projetos na unidade escolar como o projeto interventivo, demandas da mecanografia, na entrega de uniformes ou material aos docentes.

14 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A escola conta com três coordenadores pedagógicos que cumprem o determinado na portaria de distribuição de carga horária, de acordo com suas atribuições em documentos norteadores. A Coordenação Pedagógica abrange as ações de estudo, formação e de planejamento. Nas quartas-feiras são realizadas as Coordenações Coletivas e durante toda semana os docentes contam com o apoio e orientação da equipe pedagógica da escola composta, especialmente, pelas supervisoras e coordenadoras. Nas demais coordenações da semana, os professores planejam aulas, se reúnem com pais, realizam correções de trabalhos, pesquisas etc., para desenvolver aulas atrativas

14.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

- Subsidiar o trabalho pedagógico docente, orientando e coordenando ações para assegurar o cumprimento das metas e objetivos propostos no Projeto Político Pedagógico;
- Elaborar, implementar e avaliar a Proposta Pedagógica da instituição educacional;
- Articular e apoiar ações pedagógicas entre professores, a equipe de direção e da Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações;
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas, promovidas pela Instituição Educacional, pela Coordenação Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação Básica, inclusive as de formação continuada;
- Elaborar, aplicar e avaliar projetos interventivos, reagrupamentos e outras estratégias inerentes aos Ciclos.
- Orientar os professores recém-nomeados e recém-contratados quanto ao desenvolvimento do Projeto Pedagógico;
- Divulgar, estimular e propiciar o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com as orientações metodológicas específicas.
- Portanto, tais objetivos se transformam em ações no cotidiano da escola visando:
- Contribuir para redução dos índices de retenção;
- Articular ações para que o eixo metodológico dê ênfase às aprendizagens significativas assegurando a melhoria da qualidade de ensino;
- Estimular o envolvimento dos alunos nos projetos da Escola Classe 35 de forma que eles possam se identificar como parte integrante de todas as ações desenvolvidas;
- Estimular o envolvimento, através de reuniões bimestrais, de toda comunidade, pais e Conselho Escolar no Projeto de Avaliação Institucional;
- Contribuir para o acesso dos funcionários a cursos de formação continuada e proporcionar-lhes oportunidade de formação;

- Articular ações pedagógicas entre professores, como desenvolvimento de reforço e projetos interventivos;
- Acompanhar o desenvolvimento dessas ações, verificando pontos positivos e retificando pontos insatisfatórios;
- Propor estudo e reflexão avaliativa das ações pedagógicas;
- Orientar e coordenar projetos interventivos e de reforço de alunos defasado e/ou com dificuldades de aprendizagem.

14.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica abrange as ações de estudo, formação e de planejamento. Nas quartas-feiras são realizadas as Coordenações Coletivas e durante toda semana os docentes contam como apoio e orientação da equipe pedagógica da escola composta, especialmente, pela supervisora e coordenadoras. Nessa linha o espaço-tempo da coordenação pedagógica da EC 35 se destina a:

- Subsidiar o trabalho pedagógico docente, orientando e coordenando ações para assegurar o cumprimento das metas e objetivos propostos no Projeto Político Pedagógico;
- Elaborar, implementar e avaliar a Proposta Pedagógica da instituição educacional;
- Articular e apoiar ações pedagógicas entre professores, a equipe de direção e da Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações;
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas, promovidas pela Instituição Educacional, pela Coordenação Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação Básica, inclusive as de formação continuada;
- Elaborar, aplicar e avaliar projetos interventivos, reagrupamentos e outras estratégias inerentes aos Ciclos.
- Orientar os professores recém-nomeados e recém-contratados quanto ao desenvolvimento do Projeto Pedagógico;
- Divulgar, estimular e propiciar o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com as orientações metodológicas específicas.
- Portanto, tais objetivos se transformam em ações no cotidiano da escola visando:
- Contribuir para redução dos índices de retenção;

- Articular ações para que o eixo metodológico dê ênfase às aprendizagens significativas assegurando a melhoria da qualidade de ensino;
- Estimular o envolvimento dos alunos nos projetos da Escola Classe 35 de forma que eles possam se identificar como parte integrante de todas as ações desenvolvidas;
- Estimular o envolvimento, através de reuniões bimestrais, de toda comunidade, paise Conselho Escolar no Projeto de Avaliação Institucional;
- Contribuir para o acesso dos funcionários a cursos de formação continuada e proporcionar-lhes oportunidade de formação;
- Articular ações pedagógicas entre professores, como desenvolvimento de reforço e projetos interventivos;
- Acompanhar o desenvolvimento dessas ações, verificando pontos positivos e retificando pontos insatisfatórios;
- Propor estudo e reflexão avaliativa das ações pedagógicas;
- Orientar e coordenar projetos interventivos e de reforço de alunos defasado e/ou com dificuldades de aprendizagem.

14.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Esta instituição também promove e valoriza a formação continuada dos seus educadores e membros da comunidade escolar, com o intuito de aprimorar o trabalho pedagógico e atendimento as famílias na escola. As formações acontecem tanto ~~na~~ aos cursos oferecidos pela Secretaria de Educação quanto nas reuniões coletivas, em oficinas e palestras oferecidas aos educadores e comunidade escolar.

Dado que a prática pedagógica é o cerne da formação, é imprescindível que seja um tema prioritário nas discussões da coordenação coletiva, visando estruturar as atividades pedagógicas a serem desenvolvidas.

Nossa instituição investe consistentemente na formação contínua dos professores, proporcionando-lhes tempo e espaço para refletirem sobre suas práticas, com o intuito de promover uma aprendizagem significativa. Durante esses momentos de formação, são delineados diversos passos para orientar o trabalho pedagógico.

Coordenar é uma missão complexa e as responsabilidades dos docentes abrangem desde o planejamento e a organização das atividades escolares até a aplicação e o desenvolvimento em sala de aula. E o objetivo principal é sempre contribuir para o sucesso do processo de ensino e

aprendizagem.

15 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

15.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

O abandono e a evasão escolar são fenômenos multifacetados e de natureza complexa, envolvendo uma variedade de causas subjacentes. Algumas estratégias são necessárias para que seja diminuída e até excluída da realidade escolar como:

- Identificar diariamente os estudantes faltosos e comunicar tanto à direção escolar quanto ao especialista é crucial. Além disso, é fundamental que essa ausência seja registrada no Diário Escolar Digital.
- Realizar registros diariamente no controle de faltas (diário eletrônico) e realizar contato com os responsáveis pelo estudante, avisando da ausência e solicitando apoio para o retorno da presença na escola.
- Comunicação ao Serviço de Orientação da Escola (SOE) para que possa tomar as devidas providências junto com o Conselho Tutelar.
- Estudantes evadidos, reprovados ou em caso de abandono no ano anterior, viram público-alvo para enturmação em projetos com foco na defasagem das aprendizagens.

15.2 Recomposição das aprendizagens

Em casos de distorção idade/ano, avaliar a execução de estratégias para a participação em projetos interventivos, reforço escolar, projetos para socialização e acolhimento. Além das estratégias como reagrupamentos, projeto Superação e outras ações inerentes aos Ciclos para as Aprendizagens.

15.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

A Orientação Educacional (SOE) promove encontros com os estudantes para ministrar palestra sobre a escola como um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades e condições socioeconômicas. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz.

15.4 Qualificação da transição escolar

É fundamental que a organização pedagógica proponha aos educandos, espaço de reflexão e formação de novos conceitos e hábitos como eixo facilitador desse processo. A fase de transição, do

Ensino Fundamental 1 para o Ensino Fundamental 2, o cuidado da gestão, coordenadores e professores para que os ciclos ocorram com uma fluência natural, desde a fase dos anos iniciais a fase dos anos finais, uma vez que além da mudança de uma escola para outra, ainda, tem o acréscimo de conteúdos e quantidade de professores.

Na educação infantil, as crianças têm a oportunidade de explorar e descobrir o mundo por meio de brincadeiras, jogos e atividades dirigidas, em um ambiente acolhedor e afetivo. Já no ensino fundamental, as crianças passam a ter uma rotina mais organizada, com disciplinas específicas, tarefas e avaliações, preparando-as para a aprendizagem mais formal e estruturada.

Com certeza, essa transição não ocorre de maneira abrupta, mas sim gradualmente, com a introdução progressiva de atividades e estratégias pedagógicas que auxiliam na adaptação das crianças a essa nova realidade. É crucial que os educadores estejam preparados para acompanhar e orientar os estudantes nessa transição, oferecendo suporte emocional e pedagógico para que possam se ajustar ao novo contexto de aprendizado.

Isso pode incluir atividades que promovam a autonomia, o desenvolvimento das habilidades sociais e a construção gradual de hábitos de estudo, garantindo uma transição suave e positiva para os alunos.

16 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

16.1 Avaliação Coletiva

A construção/reformulação/avaliação do Projeto Pedagógico necessita de uma ação conjunta. Direção escolar e equipe pedagógica devem prever momentos coletivos para este fim.

No início do ano letivo é realizado o estudo e a reorganização do PP da escola, assim como após o conselho de classe realizado bimestralmente, reúne-se toda equipe pedagógica para reavaliar as ações e traçar estratégias conforme as demandas do grupo. Após as férias de julho, e no encerramento do ano são realizadas reuniões com o objetivo de readequar, se necessário, o Projeto Pedagógico da escola às novas demandas.

Desta forma, é necessário que escola promova continuamente momentos de discussão e adequação do PPP às necessidades da escola respeitando a realidade da comunidade e objetivando o sucesso escolar dos estudantes.

16.2 Periodicidade

A avaliação se dará nos momentos das coordenações coletivas, nos dias temáticos, através de debates, questionários em que serão avaliadas ações de resultados, de pessoas, administrativas, financeiras e pedagógicas. Numa proposta de avaliação formativa, em um processo dialógico para redimensionar as ações, quando preciso. O documento será avaliado constantemente. Isto ocorre por meio da análise de onde estamos, onde queremos chegar e como podemos organizar e estabelecer nossos e novos objetivos.

16.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

A elaboração, acompanhamento e avaliação do projeto político pedagógico ocorrem no âmbito da gestão democrática; os diferentes segmentos da comunidade estão representados, mas possuem canais para participação direta (individual e coletiva) tanto para funcionário/servidores bem como para demais membros da comunidade escolar.

O presente documento foi submetido à consulta, análise e crítica da comunidade escolar e funcionários da instituição.

REFERÊNCIAS

- BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento. 2013
- BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Diretrizes Pedagógicas do Ensino Inicial da Alfabetização. 2012
- S BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Projeto Político — Pedagógico Professor Carlos Mota. 2012.
- BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Orientação Pedagógica.
- BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas.
- BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. IX Plenarilha — Musicalidade das infâncias: de cá, de lá, de todo lugar. 2020/2021.
- BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Faq-perguntas e respostas acerca da avaliação na ed. Infantil. Disponível em: <http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/FAQ-Ed.-Infantil-Orienta%C3%A7%C3%B5es-para-a-avalia%C3%A7%C3%A3o-do-1%C2%BA-bimestre.pdf>. Acesso em: 12/07/2021.
- LUCKESI, Carlos Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1997. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. Currículo de Educação Básica. Distrito Federal, 2014/2019.
- FERNANDES, Maria Estrela Araújo. Progestão: como desenvolver a avaliação institucional na escola? Módulo IX. Brasília: CONSED — Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.
- SILVA, Ana Beatriz Barbosa. Bullying – mentes perigosas nas escolas. FONTANAR, 2010.
- VASCONCELLOS, C.S. Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertat, 1995. VILLAS BOAS, Benigna Maria Freitas. Virando a escola do avesso por meio da avaliação. Papyrus, 2008.
- VEIGA, Ilma Passos A. O projeto político-pedagógico da escola. Uma construção possível. Papyrus, 1995.

APÊNDICE A - PLANO DE AÇÃO SEAA

UE: Escola Classe 35 de Cleiândia

Telefone: 39016888

Diretor(a): Maria Aparecida Sousa Lopes

Vice-diretor(a): Adriana Souza Santos

Quantitativo de estudantes: 787_Nº de turmas: 42 Etapas/modalidades: Educação Infantil, Classe Especial Ensino Fundamental 1.

Serviços de Apoio: Sala de Recursos () Orientação Educacional () Sala de Apoio à Aprendizagem (x) EEAA Outro:

Pedagogas: Rozana Oliveira e Juliana Gabriel Crestani

Psicóloga(o) _____

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Outros

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação e atuação nas Coordenações Coletivas.	Acompanhar coletivamente a nível institucional as ações, projetos e eventos da escola.	Comparecer e participar das reuniões.	Ano todo.	Corpo docente, Equipe Gestora e Equipe Pedagógica da Escola.	Realizar anotações e refletir sobre as temáticas tratadas, visando a promoção de práticas inovadoras que venham a contribuir para o sucesso escolar da Instituição.

Eixo: Observação do Contexto Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Observação dos estudantes nos diversos espaços escolares.	Acompanhar e intervir de forma coletiva para a promoção das aprendizagens em todos os espaços escolares.	Observação direta do estudante em sala de aula, recreio, quadra, parquinho, refeitório e sala de psicomotricidade.	Ano todo.	Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e professores.	Refletir sobre as situações observadas e delinear novas ações a partir delas.

Eixo: Ações voltadas à família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Reunião de acolhimento com as famílias dos estudantes com necessidades educacionais especiais.</p>	<p>Promover o acolhimento e participação das famílias atípicas na escola.</p>	<p>Reunião.</p>	<p>29/02/2024</p>	<p>EEAA, Coordenação Pedagógica, Equipe Gestora, representante da CRE e responsáveis pelos estudantes ANEE's.</p>	<p>A atividade aconteceu no dia 29/02/2024 no turno matutino e vespertino e contou com a presença de muitos responsáveis. Os participantes consideraram a atividade relevante e solicitaram que reuniões como essa acontecessem mais vezes.</p>
<p>Atendimento direto às famílias dos estudantes acompanhados pela EEAA.</p>	<p>Acompanhar e orientar as famílias, com vistas a integração família/escola.</p>	<p>Encontros agendados pela EEAA.</p>	<p>Ano todo (sempre que houver necessidade).</p>	<p>EEAA.</p>	<p>Os encontros serão agendados sempre que houver necessidade de conhecer os estudantes acompanhados e orientar as famílias de acordo com as demandas apresentadas.</p>

Eixo: Formação Continuada de Professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Apresentação da atuação da EEAA para o corpo docente.	Apresentar a organização do trabalho institucional da EEAA. Esclarecer as dúvidas apresentadas sobre a atuação da EEAA no contexto escolar.	Reunião com os docentes durante a Semana Pedagógica.	08/02/2024	EEAA, professores, coordenação e direção da escola.	A reunião aconteceu no dia programado, na qual foi apresentada a atuação da EEAA no contexto da Instituição Escolar. As dúvidas dos docentes foram esclarecidas.
Formação sobre a Psicogênese da Língua Escrita.	Atuar na formação continuada dos docentes com vistas ao aprimoramento das práticas pedagógicas.	Reunião com os docentes no horário da Coordenação Coletiva.	06/03/2024	EEAA, professores, coordenação e direção da escola.	A reunião aconteceu no dia programado para os professores dos turnos matutino e vespertino. Os professores colocaram em prática os fundamentos da teoria da psicogênese da língua escrita, com a mediação da EEAA.

Formação sobre a adaptação dos estudantes com TEA na Educação Infantil.	Orientar e fornecer estratégias práticas para a realização de adaptações curriculares para estudantes com TEA na Educação Infantil.	Reunião com os docentes da Educação Infantil no horário de coordenação.	12/03/2024	EEAA, professores da Educação Infantil e coordenação.	A reunião aconteceu no dia programado para os professores dos turnos matutino e vespertino e promoveu diálogos e reflexões sobre a importância das adequações curriculares para os estudantes com TEA.
Orientações sobre a importância das Metas de Aprendizagem e responsabilidade na aprovação e retenção dos estudantes ao final do 2º ciclo (1º e 2º bloco).	Atuar na formação continuada dos docentes com vistas ao aprimoramento da organização pedagógica da Instituição.	Reunião com os docentes no horário da Coordenação Coletiva.	03/04/2024	EEAA, professores, coordenação e direção da escola.	A reunião aconteceu no dia programado para os professores dos turnos matutino e vespertino e favoreceu a reflexão sobre a responsabilidade no cumprimento das metas de aprendizagem definidas pela Instituição.

Eixo: Formação Continuada com Monitores e Educadores Sociais Voluntários

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Formação sobre as práticas escolares dos Monitores e ESVs.	Orientar e formar os Monitores e Educadores Sociais Voluntários sobre a atuação deles junto aos ANEEs.	Reunião.	13/03/2024	EEAA, SOE, Supervisão Pedagógica, Monitores e Educadores Sociais Voluntários.	A reunião aconteceu no dia programado para os Monitores e ESVs no turno vespertino e promoveu a reflexão e aprendizado sobre a atuação dos profissionais.

Eixo: Reunião EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação nos Encontros de Articulação Pedagógica convocados pela Coordenação Intermediária do SEAA.	Participar das ações coletivas promovidas pelo SEAA a nível intermediário.	EAP Semanal.	Todas as sextas-feiras no turno matutino ou quando houver convocação.	Pedagogos e psicólogos do SEAA.	Os Encontros de Articulação Pedagógica promovem a reflexão e o aprimoramento da atuação das EEAA.

Eixo: Planejamento EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Planejar as ações da EEAA de acordo com a Orientação Pedagógica do serviço.	Organizar as ações institucionais a serem realizadas de acordo com as demandas apresentadas.	Planejamento.	Semanal.	EEAA.	Reflexão contínua sobre as ações realizadas pela EEAA.

Eixo: Assessoria Pedagógica

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Prestar assessoria pedagógica contínua aos docentes.	Promover a cultura do sucesso escolar na instituição. Fomentar a reflexão sobre a importância de práticas pedagógicas inovadoras e em consonância com as diretrizes oficiais da rede pública de ensino.	Atendimentos diretos aos docentes.	Ano todo (sempre que necessário).	Pedagogas da EEAA e docentes.	Os atendimentos ocorrerão sempre que houver necessidade e diante de cada caso haverá reflexão sobre os procedimentos a serem adotados.

Eixo: Intervenções Pedagógicas com os Estudantes

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

<p>Intervir diretamente com os estudantes aos quais recebemos a demanda de solicitação de apoio.</p>	<p>Aplicar as intervenções no nível aluno, conforme as orientações do PAIQUE.</p>	<p>Organizar os estudantes em grupos para realizar atividades dirigidas com objetivo de propiciar a interação entre os alunos e o desenvolvimento preceptivo, psicomotor e afetivo, possibilitando um espaço de escuta e novas formas de interação com os outros.</p> <p>Favorecer o desenvolvimento de recursos pessoais e estratégias metacognitivas, visando contribuir com o processo de aprendizagem.</p> <p>Fazer uso de instrumentos formais de avaliação.</p>	<p>Ano todo (sempre que necessário).</p>	<p>Pedagogas da EEAA ediscentes.</p>	<p>Agendar novos encontros como professor para discutir e acompanhar a evolução do trabalho com o aluno, revidoe ajustando procedimentos e realizando os encaminhamentos necessários.</p>
--	---	---	--	--------------------------------------	---

Eixo: Projetos e Ações Institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar ativamente dos projetos e ações planejados pela Instituição.	Contribuir para o sucesso das ações e projetos implementados pela Instituição.	Projetos e ações.	Ano todo.	Comunidade Escolar.	Refletir sobre a importância da atuação da EEAA nas diversas atividades promovidas pela escola.

Eixo: Eventos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar dos eventos promovidos pela Instituição.	Contribuir com a elaboração, execução e avaliação dos eventos realizados pela Instituição.	Eventos.	Ano todo.	Comunidade Escolar.	Reflexão sobre a participação da EEAA nos eventos promovidos pela escola.

Eixo: Reunião com a Gestão Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reuniões periódicas com a gestão escolar.	Participar e contribuir com a organização pedagógica da Instituição.	Reuniões.	Ano todo (sempre que houver necessidade).	Equipe Gestora e EEAA.	Refletir sobre a atuação da EEAA diante das demandas apresentadas pela Instituição.

Eixo: Estudo de Caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação na elaboração dos Estudos de Caso da Instituição.	Contribuir com a elaboração dos Estudos de Caso.	Reuniões de articulação e elaboração dos Estudos de Caso.	Período estabelecido pela Coordenação Regional de Ensino para a elaboração e envio dos Estudos de Caso.	Equipe Gestora, EEAA, SOE e Equipe Pedagógica e professores.	As reuniões acontecerão nas datas determinadas para a análise dos Estudos de Caso dos estudantes.

Eixo: Conselho de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar dos Conselhos de Classe organizados pela Instituição.	Participar dos Conselhos de Classe contribuindo e orientando os docentes diante das demandas e proposições apresentadas.	Conselho de Classe.	Bimestral.	Equipe Gestora, EEAA, SOE e Equipe Pedagógica e professores.	Analisar e refletir sobre a realidade escolar da Instituição.

Eixo: Escrituração da EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Elaborar os Relatórios de Avaliação e Intervenção Escolar dos estudantes acompanhados. Elaborar documentos solicitados pela escola e pela GSEAA.	Documentar de forma técnica os procedimentos realizados pela EEAA conforme diretriz da Orientação Pedagógica do SEAA.	Elaboração de documentos.	Ano todo (sempre que necessário).	Pedagogas da EEAA.	Avaliar os procedimentos utilizados na elaboração dos documentos.

APÊNDICE B – PLANO DE AÇÃO SAA

UE: Escola Classe 35 de Cleiândia

Telefone: 39016888

Diretor(a): Maria Aparecida Sousa Lopes

Vice-diretor(a): Adriana Souza Santos

Quantitativo de estudantes: 787_Nº de turmas: 42 Etapas/modalidades: Educação Infantil, Classe Especial Ensino Fundamental 1.

Serviços de Apoio: Sala de Recursos () Orientação Educacional (x) Sala de Apoio à Aprendizagem - SAA () Outro:

Pedagogas: Roberta Paula Matrícula: 222714-2

Psicóloga(o): - _____

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Outros

Eixo:					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
1. Coordenação Coletiva	Apresentar o Serviço de Apoio à Aprendizagem. Trabalhar em conjunto com outras equipes do SEAA com vistas a realização de troca de experiências. Articular o trabalho da SAA com os professores regentes. Contribuir na reflexão e conscientização de papéis, funções, responsabilidades dos atores envolvidos na prática pedagógica.	Coletivas Reuniões individuais quando necessário.	Bimestral.	Pedagoga SAA Orientadora Educacional. Sup. Pedagógica. Coordenadores Professores Direção.	Dar-se-á no decorrer do ano letivo de 2024.
2. Ações voltadas à família-escola.	Contribuir com a dinâmica pedagógica da escola por meio de assessorias, rodas de conversas, reuniões com a comunidade local (pais dos estudantes). Sensibilizar as famílias quanto a importância da sua participação no processo educacional dos filhos.	Rodas de conversas; Atendimento individual conforme a necessidade da família e escola.	Semestral.	Comunidade local SAA EEAA SOE. Gestão Coordenação Supervisão	Será realizada uma pesquisa por formulário no encontro presencial a cada final de semestre sobre as expectativas das famílias quanto ao acompanhamento das crianças na SAA.
3. Reuniões	Atender alunos, pais e professores. Realizar reunião com as EEAA das escolas atendidas, para fazer devolutiva sobre os estudantes.	Reuniões, entrevistas, encaminhamento a redes de apoio, intervenções diretas e indiretas.	No decorrer do ano letivo ou sempre que necessário e dezembro para devolutiva.	Pedagoga SAA Orientadora Educacional. Sup. Pedagógica. Coordenadores Professores Direção. Professora da SAA e EEAA das escolas	Dar-se-á no decorrer do ano letivo de 2024.

				atendidas.		
4.	Planejamento	Conhecer para intervir de modo preventivo e/ou remediativo, sobre as variáveis identificadas que podem interferir no desempenho acadêmico dos estudantes contribuindo para o seu desenvolvimento global e para o aprimoramento das instituições de ensino.	Coletivas; Reuniões família/escola; Articular os serviços de apoio.	Quinzenal e quando se fizer necessário.	SAA EEAA SOE. Gestão. Coordenação Supervisão.	Dar-se-á no decorrer do ano letivo de 2024.
5.	Atendimento mediado aos estudantes com TFE.	Atender às necessidades específicas dos alunos, de acordo com a estratégia de matrícula vigente. Promover a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes com TFE's. Estimular a utilização das regras de convívio social. Estimular a atenção seletiva e o atendimento Desenvolver habilidade de atenção, flexibilidade atenc e memória operacional. Promover o desenvolvimento da atenc fonológica. Estimular a compreensão e atenc verbal, atenc e memória. Desenvolver habilidade de atenção visual e auditiva, flexibilidade atenc visoconstrução espacial. Favorecer o desenvolvimento do	Encontrar o atenc adequado para atenc um ponto ao atenc Ligar os pontos em uma determinada sequência, letras e/ou números diretos ou intercalados, que atenc uma regra atenc (números primos, pares, ímpares, etc.). Achar a figura correspondente ao par que se deseja formar. Montar figura apresentada através do encaixe de partes atenc (Quebra-cabeças). Achar a figura	Os atendimentos mediados acontecerão durante o período de 01/04/2024 a 29/11/2024, respeitando o recesso de atenc	Pedagoga da SAA e estudantes com TFE atenc pelas escolas.	Dar-se á no decorrer do ano letivo de 2024.

	<p>raciocínio lógico. Estimular o desenvolvimento da linguagem: leitura e escrita. Propiciar a ampliação do léxico ortográfico.</p>	<p>correspondente a formação do par correto. Favorecer o desenvolvimento das habilidades e funções psicológicas superiores por meio dos jogos: Agora do rush, Gênio, Cilada, Charada e Lince. Promover o desenvolvimento da consciência fonológica por meio dos jogos: Batalha de palavras, Palavra dentro de palavras, Boogleslam, Mais uma, Bingo dos sons iniciais, Trinca mágica e Caça – rimas, Ficha conflito, Jogo de linguagem. Arrumar as figuras seguindo uma ordem lógica e em seguida criar a história criada (História em sequência).</p>			
--	---	---	--	--	--

		<p>Encontrar uma série de palavras entre letras distratoras (Caça palavras). Ler, interpretar e produzir diferentes gêneros textuais.</p> <p>Atividades para desenvolver a compreensão, organização do parâmetro habilidades verbais.</p> <p>Favorecer a ampliação dos conteúdos conhecimentos linguísticos a partir dos jogos: Soletrando, troca letras, Anagramixe Palavra secreta.</p> <p>Jogos e atividades que explorem o raciocínio lógico-matemático, como: Cubra o anterior, pintando o sete, dominó, numa dez, cubra a diferença, entre contos</p>			
--	--	--	--	--	--

6. Estudo de caso	Participar da elaboração dos estudos de caso dos estudantes encaminhados.	Conversa com a família; Observações e análise do desempenho do estudante no decorrer do ano letivo.	Anual.	SAA EEAA SOE Equipe gestora	Dar-se á no decorrer do ano letivo de 2024.
7. Elaboração de documentos do SAA	- Preenchimento de diário; - Elaborar Plano Interventivo individual/grupal da SAA; - Elaborar Relatório de Acompanhamento Pedagógico Individual da SAA.	Fechamento e organização de diário da SAA; preenchimento dos respectivos documentos.	- Semanal. - Semestral. -Anual.	Pedagoga SAA	Reunião avaliativa sobre o trabalho realizado no ano letivo de 2024.

APÊNDICE C – PROJETO INTERVENTIVO DA ESCOLA

IDENTIFICAÇÃO
Unidade Escolar: Escola Classe 35 de Ceilândia
Título do Projeto Interventivo: Incrível na Escola
Etapas: Ensino Fundamental – 3º ano
Áreas de Conhecimento: Alfabetização
Responsável pelo projeto: Professora Bianca Alcântara
JUSTIFICATIVA
<p>Diante das demandas vivenciadas em sala de aula e a crescente defasagem idade/série e a necessidade de avanços na aprendizagem dos estudantes, a escola tem como objetivo e dever em garantir o direito de aprendizagem conforme a proposta do BIA (Bloco Inicial de Alfabetização), proposto pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. O estudante que apresenta esta defasagem tem direito a aprendizagem de qualidade garantido.</p> <p>Pensando nas lacunas ainda encontradas na fase da alfabetização, em turmas dos 3º anos, pensou-se na realização deste projeto com o objetivo de proporcionar uma intervenção pontual para que consiga sanar a defasagem idade/série e garantir o direito a alfabetização. Com este objetivo, deve-se inserir o percentual de estudantes que se encontram nesta situação em turmas de 3º ano. O “Projeto Interventivo Incrível na Escola” será ofertado de maneira significativa e lúdica de forma a contribuir na evolução intelectual dos estudantes, pois ao aprender a ler a criança apresenta autonomia.</p> <p>Sendo assim, este projeto justifica-se pela necessidade de reverter os dados dos diagnósticos fornecidos pelos professores destas turmas de 3º, que estão apresentando esta defasagem na alfabetização e nesse processo professor e estudante ocupam papel importantes nesse processo.</p>
PROBLEMATIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• Como estimular os estudantes no processo de aprendizagem?

- Como organizar os planejamentos pedagógicos com as intervenções pontuais para que o trabalho da alfabetização e sejam significativos?
- Como aprender o som das letras e formações de sílabas?
- Como diferenciar letras de números?
- Como colocar o estudante a ocupar o papel de destaque caminhando junto com o professor na construção do conhecimento?
- Como estimular essas crianças?

OBJETIVOS	
GERAL	Contribuir para o processo de alfabetização das crianças do 3º ano do ensino fundamental, que apresentam dificuldades na alfabetização.
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprender a identificar as letras e seus respectivos sons; 2. Diferenciar letras e números; 3. Reconhecer e diferenciar as vogais e consoantes; 4. Compreender o uso dos números; 5. Compreender que as palavras são construídas através das junções silábicas; 6. Associar números e quantidades; 7. Desenvolver a autonomia para realizar as atividades escolares; 8. Capacitar o estudante para ler e escrever de forma assertiva; 9. Segmentar o som das palavras; 10. Provocar reflexões acerca do objeto de estudo.
ESTRATÉGIAS	
objetivos	Realizar o projeto com o objetivo de alcançar a alfabetização dos estudantes.
1	Atendimento individualizado e diversificado.
2	Estimulação com jogos de memória, pareamento, rimas e aliterações.
3	Atividades com foco nas dificuldades de escrita e raciocínio lógico matemático.

AVALIAÇÃO

- Desenvolvimento durante as atividades;
- Testes da Psicogênese;
- Retorno do professor regente;
- Desempenho nas atividades por parte dos estudantes.

CRONOGRAMA

HORÁRIO MATUTINO	HORÁRIO VESPERTINO
Segunda – Coordenação Semanal. Quarta – Reunião Coletiva. Terça, quinta e sexta: 1º momento – De 7h:40m às 9 horas; 2º momento – De 9h:10m às 10h:30m; 3º momento – De 10h:40m às 12 horas.	Segunda – CIF. Sexta – CIF. Terça, quarta e quinta: 1º momento: De 13h:10m às 14h: 30m; 2º momento – De 14h:40m às 16h;

